

## O LIVRO DOS PSALMOS.

## PSALMO I.

**B**EMAVENTURADO o varão, que não anda no conselho dos ímpios: nem está no caminho dos peccadores; nem se assenta no assento dos zombadores.

2 Antes tem seu prazer na Lei de JEHOVAH: e em sua Lei medita de dia e de noite.

3 Porque será como a arvore, plantada junto a ribeiros de aguas: que dá seu fruto a seu tempo, e suas folhas não cahem; e tudo quanto fizer, prosperará.

4 Assim não são os ímpios: mas como a pragana que o vento espalha.

5 Pelo que nem os ímpios subsistirão no juizo: nem os peccadores no ajuntamento dos justos.

6 Porque JEHOVAH conhece o caminho dos justos: porem o caminho dos ímpios perecerá.

## PSALMO II.

**P**ORQUE as Gentes se amotinão, e os povos se imaginão vaidade?

2 Os Reis da terra se levantão, e os Principes juntamente consultão, contra JEHOVAH, e contra seu Ungido, dizendo.

3 Rompamos suas ataduras, e lançemos de nós suas cordas.

4 Aquelle que habita nos ceos, se rirá: o Senhor zombará delles.

5 Então lhes fallará em sua ira: e em seu furor os conturbará.

6 Eu porem ungi a meu Rei sobre Sião, o monte de minha santidade.

7 Eu recitarei o decreto: JEHOVAH me disse, meu filho es tu; eu hoje te gerei.

8 Pede de mim, e te darei as gentes por herança: e por tua possessão os fins da terra.

9 Com ceptro de ferro os esmeucharás: como vaso de olleiro os despedaçarás.

10 Agora pois, ó Reis, prudentemen-

te vos havei: vós Juizes da terra, deixai-vos instruir.

11 Servi a JEHOVAH com temor: e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai ao filho, para que se não ire, e pereçais no caminho; que em breve se encenderá sua ira: bemaventurados todos os que confião nelle.

## PSALMO III.

1 Psalmo de David: quando fugia de diante da face de Absalão, seu filho.

**A**H JEHOVAH, quanto se tem multiplicado meus adversarios! Muitos se levantão contra mim.

3 Muitos dizem de minha alma: não ha para elle salvação em Deos, Sela!

4 Porem tu JEHOVAH, es escudo para mim: minha gloria, e o que exalta minha cabeça.

5 Com minha voz clamei a JEHOVAH: e ouviu-me desdo monte de sua santidade, Sela!

6 Eu me deitei, e dormi: acordei; porque JEHOVAH me sustentava.

7 Não temerei de dez milhares de povo, que se poem ao redor de mim.

8 Levanta-te, JEHOVAH, salva-me, Deos meu; pois feriste a todos meus inimigos nas queixadas: os dentes aos ímpios quebrantaste.

9 De JEHOVAH vem a salvação: sobre teu povo seja tua benção, Sela!

## PSALMO IV.

1 Psalmo de David para o Cantor mór, sobre Neginoth.

**C**LAMANDO eu, ouve-me, ó Deos de minha justiça; na angustia me deste largueza: tem misericordia de mim, e ouve minha oração.

3 Filhos dos homens, até quando tornareis minha gloria em infamia, e amareis a vaidade? até quando buscareis a mentira? Sela!

4 Sabei pois, que JEHOVAH separou

para si a hama bem querido: **JEHOVAH** ouvirá, quando eu clamar a elle.

5 Perturbai-vos, e não pequeis: fallai em vosso coração sobre vossa cama, e callai-vos, Sela!

6 Sacrificai sacrificios de justiça: e confiai em **JEHOVAH**.

7 Muitos dizem, quem nos fará ver o bem? exalta sobre nós, **JEHOVAH**, a luz de teu rosto.

8 Dêste-me alegria em meu coração: mais que no tempo em que seu trigo e mosto se multiplicarão.

9 Em paz juntamente me deitarei e dormirei: porque só tu, **JEHOVAH**, me farás habitar seguro.

### PSALMO V.

1 Psalmo de David para o Cantor mór, sobre Nechiloth.

**JEHOVAH**, dá ouvidos a minhas palavras: entende minha meditação.

3 Attenta para a voz de meu clamar, Rei meu e Deos meu: porque a ti orarei.

4 **JEHOVAH**, pela manhã ouvirás minha voz: pela manhã me apresentarei a ti, e farei a guarda.

5 Porque tu não es Deos, que tenhas prazer na iniquidade: contigo não tratará o máo.

6 Não pararão os loucos perante teus olhos: aborreces a todos os obradores de maldade.

7 Destruirás aos falladores de mentiras: ao varão sanguinolento e fraudulento abomina **JEHOVAH**.

8 Porem eu pela grandeza de tua benignidade entrarei em tua casa: me inclinarei para o paço de tua santidade, em teu temor.

9 **JEHOVAH**, guia-me em tua justiça, por causa de meus adversarios: endoreça diante de mim teu caminho.

10 Porque não ha rectidão em sua boca: suas entranhas são meras danificações: sepultura aberta he sua garganta; com sua lingua lisongeão.

11 Declara-os por culpados, ó Deos, e descaião de seus conselhos: por causa da multidão de suas transgressões os lança fora; pois se rebellarão contra ti.

12 Porem alegrem-se todos os que

confião em ti, jubilem eternamente; porquanto tu os cobres; e gozem-se em ti, os que amão teu Nome.

13 Pois tu, **JEHOVAH**, abençoarás ao justo: como com humna rodela o coroarás com tua benevolencia.

### PSALMO VI.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór em Neginoth, sobre Scheminith.

**JEHOVAH**, não me re prendas em tua ira: e não me castigues em teu furor.

3 Tem misericordia de mim, **JEHOVAH**; porque estou mui debilitado: sára-me, **JEHOVAH**; pois meus ossos estão perturbados.

4 Até minha alma está mui perturbada: e tu, **JEHOVAH**, até quando?

5 Torna, **JEHOVAH**; livra minha alma: salve-me por tua benignidade.

6 Porque na morte não ha lembrança de ti: na sepultura quem te louvará?

7 Ja estou cansado de meu gemido; toda a noite faço nadar minha cama: com minhas lagrimas rego meu leito.

8 Ja meus olhos estão carcomidos de magoa, e tem-se envelhecido por causa de todos meus adversarios.

9 Apartai-vos de mim, todos os obradores de maldade: porque ja ouviu **JEHOVAH** a voz de meu choro.

10 Ja ouviu **JEHOVAH** minha supplicação: **JEHOVAH** aceitará minha oração.

11 Todos meus inimigos muito se envergonharão e perturbarão: tornarão a tras, e se envergonharão em hum momento.

### PSALMO VII.

1 Schiggaion de David, que a **JEHOVAH** cantou, sobre as palavras de Cus, filho de Jemini.

**JEHOVAH**, meu Deos, em ti confio: salva-me de todos meus perseguidores, e livra-me.

3 Para que não arrebate minha alma, como leão: despedaçando a sem que haja livrador.

4 **JEHOVAH**, meu Deos, se eu fiz isto; se ha perversidade em minhas mãos:

5 Se paguei com mal ao que tinha paz comigo; (antes fiz escapar ao que me opprimia sem causa:)

6 Persiga o inimigo minha alma, e alcance-a; e calque em terra minha vida: e faça habitar minha gloria no pó, Sela!

7 Levanta-te, JEHOVAH, em tua ira; exalta-te pelos furores de meus oppressores: e desperta para comigo; tu mandaste o juizo.

8 Assim ajuntamento de povos te rodeará: sobre elle pois te torna á altura.

9 JEHOVAH fará juizo aos povos: JEHOVAH, me julga conforme a minha justiça, e conforme á sinceridade, que ha em mim.

10 Tenha ja fira a malicia dos impios, mas confirma ao justo: tu, ó justo Deos, que provas os corações e os rins.

11 Meu escudo está junto a Deos, que salva aos rectos de coração.

12 Deos he hum justo juiz: e hum Deos, que se ira todos os dias.

13 Se não se converter, sua espada aguçará; ja seu arco tem armado e aparelhado:

14 E ja para elle preparou armas mortaes; suas setas porá em obra contra os furiosos perseguidores.

15 Eis que está com dores de perversidade: e concebeo trabalhos, e parirá mentiras.

16 Ja cavou hum poço, e o fez fundo: mas cahio na cova, que fez.

17 Seu trabalho se tornará sobre sua cabeça; e sua violencia descenderá sobre sua molleira.

18 Eu louvarei a JEHOVAH segundo sua justiça: psalmodiarei ao nome de JEHOVAH o Altissimo.

### PSALMO VIII.

1 Psalmo de David, para o Cantormór, sobre Githith.

AH JEHOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu nome sobre toda a terra! pois puzeste tua magestade por cima dos ceos.

3 Da boca das orianças, e dos que mamão, fundaste força, per causa de teus adversarios, para fazer cessar ao inimigo e vingativo.

4 Quando vejo teus ceos, obra de teus dedos; a lua e as estrellas, que preparaste:

5 Que he o homem para que te lembres d'elle? e o filho do homem, para que o visites?

6 E o fizeste hum pouco menor que os Anjos: porem com honra e gloria o coroaste.

7 Ensenhorear o fazes sobre as obras de tuas mãos: tudo puzeste debaixo de seus pés.

8 Ovelhas e bois, e tudo o de mais: como tambem os animaes do campo.

9 As aves dos ceos, e os peixes do mar; e o que passa pelas veredas dos mares.

10 Ah JEHOVAH, nosso Senhor! quam illustre he teu Nome sobre toda a terra!

### PSALMO IX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Muth-Labben.

LOUVAREI a JEHOVAH com todo meu coração: contarei todas tuas maravilhas.

3 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer: psalmodiarei a teu nome, ó Altissimo.

4 Porquanto meus inimigos tornarão a tras: cahirão, e perecerão de diante de tua face.

5 Porque tu despachaste meu direito e minha causa judicial: tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

6 Asperamente reprehendeste as gentes, destruíste ao impio: seu nome descarraigaste para sempre e eternamente.

7 Oh inimigo, acabárão-se já as assolções para sempre: e tu as cidades arrasaste: já pereceo sua memoria com ellas.

8 Porem JEHOVAH perpetuamente se assentará: já preparou seu tribunal para julgar.

9 É elle mesmo julgará ao mundo com justiça: e fará justiça aos povos com rectidões.

10 E será JEHOVAH hum alto refugio para o affligido: hum alto refugio em tempos de angustia.

11 E confiarão em ti os que conhe-

com teu nome: porque nunca desamparaste aos que te buscão, JEHOVAN.

12 Psalmodiai a JEHOVAN, que habita em Sião: denunciai entre os povos suas façanhas.

13 Porque busca os derramamentos de sangue, e lembra-se delles: não se esquece do clamor dos miseraveis.

14 Tem misericordia de mim, JEHOVAN; attenta para minha miseria, que me vem de meus aborrecedores: tu, que me exalças das portas da morte.

15 Para que en conte todos teus louvores nas portas da filha de Sião: e me goze em tua salvação.

16 As gentes se affundarão na cova que ellas fizêrão: seu pé ficou preso na rede que encubrirão.

17 JEHOVAN foi conhecido em o juizo que fez: enlaçado foi o impio nas obras de suas mãos, Higgajon, Sela!

18 Os impios tornarão ao inferno; e todas as gentes que de Deos se esquecem.

19 Porque não para sempre será esquecido o necessitado: nem a attença dos miseraveis perecerá perpetuamente.

20 Levanta-te, JEHOVAN, não se esforce o homem: sejam julgadas as gentes perante tua face.

21 Poem-lhes medo, JEHOVAN: saibão as gentes, que são homens, Sela!

### PSALMO X.

**P**ORQUE, JEHOVAN, estás de longe? porque te escondes em tempos de angustia?

2 Com arrogancia o impio furiosamente persegue ao miseravel: sejam presos nas ciladas, que maquinário.

3 Porque o impio se gloria do desejo de sua alma: ao avarento bemdiz, e blasfema de JEHOVAN?

4 Pela altiveza de seu rosto o impio não esquadrinha: todas sua imaginações são que não ha Deos.

5 Em todo tempo seus caminhos atormentão, teus juizos estão longe d'elle em grande altura: a todos seus adversarios lhes assopra.

6 Diz em seu coração; não serei commovido: porque de geração em geração nunca estarei em mal.

7 Sua boca está cheia de maldição, e de enganos, e de astucia: debaixo de sua lingua ha molestia e maldade.

8 Poem-se nas ciladas das aldeas; nos escondedouros mata ao innocente: seus olhos se agachão contra o pobre.

9 Arma ciladas no escondedouro, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar ao miseravel: rouba ao miseravel, trazendo-o em sua rede.

10 Encolhe-se, agacha-se, e acompanha dos pobres cahe em suas fortes unhas.

11 Diz em seu coração, já Deos está esquecido: já encubrio seu rosto, nunca já mais o verá.

12 Levanta-te, JEHOVAN Deos, alça tua mão: não te esqueças dos miseraveis.

13 Porque o impio blasfema de Deos? dizendo em seu coração, tu e não esquadrinharás.

14 Mui bem o estás tu vendo; porque tu olhas para o trabalho e o enfado, para o entregar em tuas mãos: a ti o pobre se remete; tu foste ajudador do orfão.

15 Quebranta o braço do impio e malino: busca sua impiedade, até que mais não aches d'ella.

16 JEHOVAN he Rei eterno e perpetuo: de sua terra perecerão as gentes.

17 JEHOVAN tu ouviste o desejo dos mansos, confortarás seus corações e teus ouvidos estarão abertos para elles.

18 Para fazer justiça ao orfão e ao affligido: para que o homem da terra não mais prosiga em usar de violencia.

### PSALMO XI.

1 *Psalmo de David, para o Cantor mor.*

**E**M JEHOVAN confio; como pois diz zeis a minha alma: vagueai em vossa montanha, como passaro?

2 Porque eis que os impios armão o arco; poem suas frechas na corda, para com ellas as escuras atirarem aos rectos de coração.

3 Na verdade que ja os fundamentos se trastornão: que fez o justo?

4 JEHOVAN está em seu santo palacio, o throno de JEHOVAN está nos ceos: seus olhos attentão; as capellas

de seus olhos provão aos filhos dos homens.

5 JEHOVAH prova ao justo: porem ao impio, e ao que ama a violencia, o aborrece sua alma.

6 Sobre os impios choverá laços, fogo, e enxofre; e vento tempestuoso será a parte de seu copo.

7 Porque JEHOVAH he justo, e ama as justicias: seu rosto attenta para o recto.

### PSALMO XII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór, sobre Seminit.

Salva, JEHOVAH, porque já faltão os benignos: porque já são poucos os leas dentre os filhos dos homens.

3 Cada qual falsidade falla a seu proximo, com beijos lisongeiros: com coração dore fallão.

4 JEHOVAH corte a todos os beijos lisongeiros, e a lingua que falla grandiosamente.

5 Pois dizem; com nossa lingua prevaleceremos; nossos beijos são nossos proprios: quem he Senhor sobre nos?

6 Pela assolação dos miseraveis, pelo gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz JEHOVAH; porei em salvo a aquelle para quem elle asopra.

7 As palavras de JEHOVAH são palavras puras, prata refinada em forno de barro; purificada sete vezes.

8 Tu JEHOVAH, os guardarás: desta geração os livrarás para sempre.

9 Cercando andão os impios: em quanto os mais vis dos filhos dos homens são exalçados.

### PSALMO XIII.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

ATE quando, JEHOVAH, de mim te esquecerás continuamente? até quando encubrirás de mim teu rosto?

3 Até quando consultarei com minha alma, tendo tristeza em meu coração de dia? até quando se exalçará meu inimigo sobre mim?

4 Attenta para mim, ouve-me, JEHOVAH, Deos meu: alumia meus olhos, para que não adormeça na morte.

5 Para que meu inimigo não diga, prevaleci contra elle: e meus adversarios se gozem, vindo eu a vacillar.

6 Porem eu em tua benignidade confio: em tua salvação se gozará meu coração: cantarei a JEHOVAH; porquanto me fez bem a mim.

### PSALMO XIV.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

DIZ o louco em seu coração; não ha Deos; já se tem corumpido; fazem-se abominaveis com suas obras, já ninguém ha que faça bem.

2 JEHOVAH attentou deos para os filhos dos homens: para ver, se havia algum entendido, que buscasse a Deos.

3 Já todos se desviarão, juntamente se fizeram fedorentos: já ninguém ha que faça bem, nem ainda até hum.

4 Pois não tem conhecimento todos os obradores de maldade, que comem a meu povo, como se comessem pão? a JEHOVAH não invocão.

5 Ali espavorecerão de pavor: porque Deos está com a geração dos justos.

6 Vosoutros envergonhais o conselho dos miseraveis: porquanto JEHOVAH he seu refugio.

7 Ah se já de Sião viesse a redempção de Israel! quando JEHOVAH fizer tornar os prisioneiros de seu povo, então Jacob se gozará, e Israel se alegrará.

### PSALMO XV.

1 Psalmo de David.

JEHOVAH, quem morará em tua tenda? quem habitará no monte de tua santidade?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra justiça: e de coração falla a verdade.

3 Aquelle que não murmura com sua lingua; não faz mal a seu companheiro: e nenhum opprobrio aceita contra seu proximo.

4 Em seus olhos o reprobado he desprezado; mas honra aos que temem a JEHOVAH: se veio a jurar com seu dano, com tudo não muda.

5 Seu dinheiro não dá à usura, nem torna peitas contra o innocente : quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

## PSALMO XVI.

Psalmo excellentissimo de David :

**G**UARDA-me, ó Deos ; porque confio em ti.

2 Tu, *ó alma minha*, disseste a JEHOVAH, tu es o Senhor : minha bondade não chega até a ti.

3 Mas aos santos que na terra estão : e aos illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicarão dos que a outro Deos fazem presentes : não efferecerei seus sacrificios de licor de sangue, e não tomarei seus nomes em meus beijos.

5 JEHOVAH he a parte de minha quinhão e de meu copo : tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahirão os cordeis : sim, huma formosa herança me veio.

7 Louvarei a JEHOVAH, que me aconselhou : até de noite me ensinão meus rins.

8 Ponho a JEHOVAH continuamente diante de mim : porquanto está a minha mão direita, nunca vacillarei.

9 Pelo que está alegre meu coração, e minha gloria se goza : tambem minha carne habitará segura.

10 Porque não deixarás minha alma no inferno : não permittirás que teu Santo veja corrupção.

11 Far-me-has saber a vereda da vida : fartura de alegrias ha em tua presença ; delicias estão em tua mão direita perpetuamente.

## CAPITULO XVII.

Oração de David.

**O**UVE, JEHOVAH, a justiça : attenta para meu choro, dá ouvidos à minha oração, feita sem beijos de engano.

2 De diante de teu rosto saia meu juizo : teus olhos attentem para a razão.

3 Já provaste meu coração, visitaste-me de noite, examinaste-me, nada achaste : o que imaginei, minha boca não traspassa.

4 Quanto ao trato dos homens, conforme á palavra de teus beijos eu me guardei das veredas do violento :

5 Regendo meus passos em teus caminhos ; para que minhas pegadas não vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deos, porquanto ouvidos me das : inclina teus ouvidos a mim, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas beneficencias, tu que aos que confião em ti, livras dos que se levantão contra tua mão direita.

8 Guarda-me como o preto da menina do olho : debaixo da sombra de tuas asas me esconde :

9 De diante dos impios, que me assolão ; de meus mortas inimigos, que me andão cercando.

10 Engordão-se : com sua boca fallão soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercarão : seus olhos poem em nós, para derribar-nos no chão.

12 Parece-se ao leão, que deseja arrebatar : e ao leãozinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta-te, JEHOVAH, o previne, o derriba ; livra minha alma dos impios com tua espada :

14 Dos varões com tua mão, JEHOVAH, dos varões que são do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto thesouro : os filhos se fartão, e deixão seu sobejo a suas crianças.

15 Eu *porém* attentarei para teu rosto em justiça : serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

## PSALMO XVIII.

1 Para o Cantor mór : *Psalmo* do servo de JEHOVAH, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEHOVAH, no dia que JEHOVAH o livrou das mãos de todos seus inimigos, e das mãos de Saul.

**D**ISSE pois : de coração te amarei, JEHOVAH, fortaleza minha.

3 JEHOVAH he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deos, meu rochedo, em quem confio : meu escudo, e a força de minha salvação, meu alto refugio.

4 A JEHOVAH digno de louvor invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Cordeis de morte me cercarão: e ribeiros de Belial me assombrarão.

6 Cordeis do inferno me cingirão: encontrarão me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e clamei a meu Deos: desde seu palacio ouvio minha voz; e meu clamor perante sua face chegou a seus ouvidos.

8 Então a terra se abalou e tremeo, e os fundamentos dos montes se moverão, e abalarão-se, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo que consumia: carvões se encendêrão d'elle.

10 E abaixou os ceos, e deceo: e escuridão havia debaixo de seus pés.

11 E cavalgou sobre hum Cherubim, e avoou: e voou ligeiro sobre as asas do vento.

12 Póz as trevas por seu escondouro, sua tenda ao redor d'elle: escuridade de aguas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença suas nuvens se espalhárão: *tambem* a saraiva, e as brasas de fogo.

14 E trovoou nos ceos JEHOVAH; e o Altissimo alçou sua voz: saraiva e brasas de fogo *cahirão*.

15 E despedio suas setas, e dissipou-os: e multiplicou raios, e os perturbou.

16 E as profundezas das aguas se virão, e os fundamentos do mundo se descobrirão por tua reprehão, JEHOVAH, pelo assopro do vento de teu nariz.

17 Desdo alto enviou, e me tomou: tirou-me de muitas aguas.

18 Livrou-me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos erão que eu.

19 Encontrárão-me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAH me foi encosto.

20 E tirou-me á largura: arrebatou-me, porque tinha prazer em mim.

21 Recompensou-me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de

JEHOVAH: e impiamente me não apartei de meu Deos.

23 Porque todos seus juizos estavam diante de mim: e seus estatutos não regeitei de mim.

24 Mas foi sincero com elle: e recatei-me de minha maldade.

25 E rendeo-me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas mãos perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: e com o varão sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras lutador.

28 Porque tu livras ao povo afflicto: e abates aos olhos altivos.

29 Porque tu fazes alumiar minha candea: JEHOVAH meu Deos faz esclarecer minhas trevas.

30 Porque contigo entro por hum esquadrao: e com meu Deos salto por hum muro.

31 O caminho de Deos he perfeito: a palavra de JEHOVAH he refinada; escudo he para todos os que nelle confião.

32 Porque quem he Deos, senão JEHOVAH? e quem he rochedo, senão nosso Deos?

33 Deos he o que me cinge de força: e aperfeiçoa meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas mãos a guerrear, que hum arco de aço foi quebrado por meus braços.

36 Tambem me deste o escudo de tua salvação, e tua mão direita-me sosteve; e tua mansidão me engrandeceo.

37 Alargaste meus passos debaixo de mim: e meus artelhos não vacillárão.

38 Persegui a meus inimigos, e os alcancei: e nunca me tornei, até os não consumir.

39 Atravessei-os, que mais se não pudêrão levantar: cahirão debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de mim, aos que contra mim se levantarão.

41 E deste-me o toutiço de meus

**Inimigos:** e decaia a meus aborrecedores.

42 Clamarão, porém não houve livrador: a JEHOVAH, porém não lhes respondeo.

43 Então os esmínçei, como pó ao vento: como a lama das ruas os dei-tei fora.

44 Livraste-me de contendas do povo: pazeste-me por cabeça das gentes; e o povo que não conheci, me servio.

45 Em ouvindo *minha voz*, logo me obedecerão: estranhos fingidamente se me sujeitirão.

46 Estranhos descahirão: e de medo tremérão de seus encerramentos.

47 JEHOVAH vive, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deus de minha salvação.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e sugeita os povos debaixo de mim.

49 O que me livra de meus inimigos: também tu me exalças sobre os que se levantão contra mim; do varão violento me livras.

50 Pelo que, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes; e a teu Nome psalmodiarei.

51 Que engrandece as salvações de seu Rei, e usa de benignidade com seu ungido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

### PSALMO XIX.

1 Salmo de David, para o Cantor mór.

**O**s ceos relatão a gloria de Deus: e o estendimento denuncia a obra de suas mãos.

2 Hum dia derrama falla ao outro: e huma noite mostra sabedoria á outra.

3 Não ha lingua, nem palavras, aonde se não ouça sua voz.

4 Por toda a terra sahe seu cordel, e suas razões até o fim do mundo: para o sel poz huma tenda nelles.

5 E elle he como o noivo, que sahe de seu thalamo: alegre-se como o herôe, para correr seu caminho.

6 Desde hum cabo dos ceos he sua sahida, e seu curso até os outros cabos delles: e nada se esconde de sua quentara.

7 A Lei de JEHOVAH he perfeita, e converte a alma: o testemunho de JEHOVAH he fiel, e dá sabedoria aos simples.

8 Os preceitos de JEHOVAH são rectos, e alegrão o coração: o mandamento de JEHOVAH he puro, e alumia os olhos.

9 O temor de JEHOVAH he limpo, e permanece eternamente: os juizos de JEHOVAH são verdade; juntamente são justos.

10 Mais desejaveis são que ouro, e mais que muito ouro fino: e mais doces que mel, e que o licor de seus favos.

11 Também teu servo claramente he amoestado por elles: em os guardar, ha grande salario.

12 Quem entenderia os erros? dos encubertos me purga.

13 Também de soberbas retem a teu servo, para que se não ensenhere-em de mim: então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

14 Sejam agradaveis os ditos de minha boca, e a meditação de meu coração perante tua face, JEHOVAH, rocha minha, e Libertador meu!

### PSALMO XX.

1 Salmo de David, para o Cantor mór. JEHOVAH te ouça no dia da angustia: o nome do Deus de Jacob te ponha em alto retiro.

2 Envie-te ajuda desde *seu Santuario*: e desde Sião te sustenha.

3 Lembra-se de todas tuas offertas de manjares: e tens holocaustos defaça em cinza, Sela!

4 Dê te conforme a teu coração, e cumpra todo teu conselho.

5 Jubilaremos por tua salvação, e em nome de nosso Deus arvoraremos os pendões: cumpra JEHOVAH todas tuas petições.

6 Já agora sei, que JEHOVAH guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvação de sua mão direita estará com poderios.

7 Estes *blasondo* de carros, e estou-tros de cavallos: porém nós faremos menção do nome de JEHOVAH nosso Deus.



9 Estas se encorvãrão, e cahirão: porem nós nos levantámos, e ficamos em pé.

10 Salva-nos JEHOVAH: el Rei nos ouça no dia de nosso clamor.

### PSALMO XXI.

1 Psalmo de David para o Cantor mór. JEHOVAH, em tua força se alegra el Rei: e quam grandemente se goza em tua salvação!

3 O desejo de seu coração lhe cumprieste: e o que seus beiços pronunciãrão, não negaste, Sela!

4 Porque o prevens com benções de bens: pôes em sua cabeça coroa de fino ouro.

5 Vida te pedio, e déste-lh'a: longura de dias, para sempre e perpetuamente.

6 Grande he sua honra por tua salvação: gloria e magestade lhe appropriaste.

7 Porque o pôes em benções para sempre: o alegras de gozo em tua face.

8 Porque el Rei confia em JEHOVAH: e com a benignidade do Altissimo nunca vacillará.

9 Tua mão alcançará a todos teus inimigos: tua mão direita alcançará a teus aborrecedores.

10 Como forno de fogo os porás em tempo de teu rosto irado: JEHOVAH em sua ira os devorará: e o fogo os consumirá.

11 Seu fruto destruirás da terra: e sua semente dos filhos dos homens.

12 Porque intentarão mal contra ti: maquinãrão abominação, porem não prevalecerão.

13 Porque os porás por alvo: com tuas frechas postas nas cordas lhes apontarás ao rosto.

14 Exalça-te, JEHOVAH, em tua força: então cantaremos, e psalmodiando louvaremos teu poder.

### PSALMO XXII.

1 Psalmo de David para o Cantor mór, sobre Aieleth-Hassahar.

DEOS meu, Deos meu, porque me desamparaste? alongando-te de

minha redempção, das palavras de meu bramido.

3 Deos meu, clamor de dia, e não me respondes: e de noite, e não tenho sossego.

4 Porem tu es santo: o que habitas entre os louvores de Israel.

5 Em ti confiãrão nossos pais: confiãrão, e os livraste.

6 A ti clamãrão, e escapãrão: em ti confiãrão, e não se confundirão.

7 Porem eu sou bicho, e não varão: opprobrio dos homens, e desprezado do povo.

8 Todos os que me vêm, zombão de mim: arreganhão os beiços, bolem com a cabeça, dizendo.

9 Remeteo-se a JEHOVAH, livre-o, e o escape agora; pois tem prazer nelle.

10 Tu es porém o que me tiraste do ventre: o que me fizeste confiar, estando aos peitos de minha mai.

11 Sobre ti foi lançado desda madre: desdo ventre de minha mai tu es meu Deos.

12 Não te alongues de mim, pois a angustia está perto: pois não ha ajudador.

13 Muitos touros me cercãrão: fortes touros de Basan me rodeãrão.

14 Abrirão contra mim sua boca como leão que despedaça e brama.

15 Como agua me derramei, e desconjuntãrão-se todos meus ossos: meu coração he como cera; derreteo-se em meio de minhas entranhas.

16 Minha força se secou como testo, e minha lingua está pegada a meu pádar: e tu me pôes no pó da morte.

17 Porque caens me rodeãrão: ajuntamento de malfeitos me cercou; furãrão-me as mãos e os pés.

18 Poderia contar todos meus ossos: elles o estão vendo, e attentão para mim.

19 Partem entre si meus vestidos: e sobre minha vestidura lanção sortes.

20 Porem tu, JEHOVAH, não te alongues: minha força, apressa-te a socorrer-me.

21 Faze escapar minha vida da espada: minha solitaria da violencia do cão.

22 Livra-me da boca do leão: e leve-me dos cornos dos unicornios.

23 Então contarei teu nome a meus irmãos: em meio da congregação te louvarei.

24 Os que temeis a JEHOVAH, o louvai; e vos toda a semente de Jacob, o glorificai: e o respeitai, vós toda a semente de Israel.

25 Porque não desprezou nem abominou a afflicção do afflicto, nem escondeo delle seu rosto: antes clamando a elle, ouviu.

26 De ti será meu louvor em grande congregação: pagarei meus votos, perante os que o temem.

27 Os mansos comerão, e se fartarão; louvarão a JEHOVAH os que o buscão: vosso coração viverá eternamente.

28 Todos os cabos da terra se alegrarão disso, e se converterão a JEHOVAH: e todas as gerações das gentes adorarão perante tua face.

29 Porque o reino he de JEHOVAH: e elle domina entre as gentes.

30 Todos os gordos da terra comerão, e adorarão, e perante seu rosto se prostrarão todos os que descendem ao pó: como também os que não podem reter sua vida.

31 A semente o servirá: será contada a JEHOVAH, de geração em geração.

32 Chegarão, e denunciarão sua justiça ao povo que nascer, porquanto elle o fez.

### PSALMO XXIII.

1 *Psalmo de David.*

**J**EHOVAH he meu Pastor, nada me faltará.

2 Em pastos ervosos me faz deitar: mansamente me leva a aguas mui quietas.

3 Refrigera minha alma: guia-me por veredas de justiça, por seu nome.

4 Ainda que também andasse pelo valle da sombra de morte, não temeria algum mal: porque estás comigo: tua vara e teu cajado me consolão.

5 Aparelhas a mesa perante mim em frente de meus adversarios: unges minha cabeça com azeite, meu copo tresporda.

6 Pois o bem e a beneficencia me

seguirão todos os dias de minha vida: e ficarei na casa de JEHOVAH por longos dias.

### PSALMO XXIV.

1 *Psalmo de David.*

**D**E JEHOVAH he a terra, como também sua plenidão; o mundo, e os que habitão nelle.

2 Porque elle a fundou sobre os mares: e sobre os rios a affirmou.

3 Quem subirá ao monte de JEHOVAH? e quem estará no lugar de sua santidade?

4 O limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma à vaidade, e não jura enganosamente.

5 Este receberá a benção de JEHOVAH; e a justiça do Deos de sua salvação.

6 Esta he a geração daquelles que perguntão por elle: dos que buscão tua face, *convem a saber Jacob, Sela!*

7 Alçai, ó portas, vossas cabeças, e levantai-vos, ó entradas eternas: para que entre o Rei da Gloria.

8 Quem he o Rei da Gloria? JEHOVAH forte e possante; JEHOVAH possante em guerra.

9 Alçai, ó portas, vossas cabeças, e alçai-vos, ó entradas eternas: para que entre o Rei da Gloria.

10 Quem he este Rei da Gloria? JEHOVAH dos exercitos; elle he o Rei da Gloria, *Sela!*

### PSALMO XXV.

1 *Psalmo de David.*

**A**TI, JEHOVAH, levanto minha alma.

2 Deos meu, em ti confio, não me deixes confundir: nem a meus inimigos que saltem de prazer por mim.

3 Como na verdade todos os que esperão em ti, não serão confundidos: confundidos serão os que tratão aleivosamente sem causa.

4 Teus caminhos, JEHOVAH, me faze saber; ensina-me tuas veredas.

5 Guia-me em tua verdade, e ensina-me; pois tu es o Deos de minha salvação: por ti estou esperando todo o dia.

6 Lembra-te, JEHOVAH, de tuas mi-

sericordias e de tuas benignidades : porque são deusa eternidade.

7 Dos peccados de minha mocidade e de minhas transgressões te não lembres : *mas segundo tua benignidade te lembra de mim ; por tua bondade, JEHOVAH.*

8 Bom e recto he JEHOVAH : pelo que ensinará aos peccadores o caminho.

9 Guiará aos mansos em direiteza : e ensinará aos mansos seu caminho.

10 Todas as veredas de JEHOVAH são benignidade e verdade : para os que guardão seu concerto e seus testemunhos.

11 Por teu nome, JEHOVAH, me perdoa minha maldade, pois he grande.

12 Qual he o varão que teme a JEHOVAH ? lhe ensinará o caminho, *que deve escolher.*

13 Sua alma pousará no bem : e sua semente possuirá a terra em herança.

14 O segredo de JEHOVAH he para os que o temem : e sua aliança, para lh'o fazer saber.

15 Meus olhos continuamente estão em JEHOVAH, porque elle tirará meus pés da rede.

16 Olha para mim, e tem piedade de mim : porque estou solitario e miseravel.

17 As ansias de meu coração se tem multiplicado: tira-me de meus apertos.

18 Attenta para minha miseria e meu trabalho : e tira todos meus peccados.

19 Attenta para meus inimigos, porque se vão multiplicando: e com odio violento me aborrecem.

20 Guarda minha alma, e escapa-me : não me deixes confundir : porquanto confio em ti.

21 Sinceridade e direiteza me guardem : porquanto espero em ti.

22 Redime, ó Deos, a Israel de todas suas angustias.

### PSALMO XXVI.

1 *Psalmo de David.*

**F**AZE-me justiça, JEHOVAH, pois eu ando em minha sinceridade : e confio em JEHOVAH, não vacillarei.

2 Prova me, JEHOVAH, e attenta me: esquadrinha meus rins e meu coração.

3 Porque tua benignidade está pe-

rante meus olhos : e eu ando em tua verdade.

4 Não me assento com varões vãos : e não converso com varões refohados.

5 Aborreço a congregação dos mal-fazejos : e não me assento com os impios.

6 Lavo minhas mãos em innocencia : e ando ao redor de teu altar, JEHOVAH.

7 Para fazer ouvir a voz de louvores : e para contar todas tuas maravilhas.

8 JEHOVAH, amo a morada de tua Casa, e o lugar do Tabernaculo de tua gloria.

9 Não apanhes minha alma com os peccadores : nem minha vida com os varões sanguinolentos.

10 Em cujas mãos ha maleficios : e cuja mão direita está cheia de peitas.

11 Porem eu ando em minha sinceridade : *pelo que* livra-me, e tem piedade de mim.

12 Meu pé está *posto* em caminho praino : louvarei a JEHOVAH nas congregações.

### PSALMO XXVII.

1 *Psalmo de David.*

**J**EHOVAH he minha luz e minha salvação, a quem temerei ? JEHOVAH he a força de minha vida, de quem me espavorecerei ?

2 Quando se chegarão a mim os malinos, meus adversarios e meus inimigos, contra mim, para comer minhas carnes ; elles mesmos tropeçarão e cairão.

3 Ainda que hum exercito me cercasse, meu coração não temeria : ainda que guerra se levantasse contra mim, eu confio nisto.

4 Huma cousa pedi a JEHOVAH, esta buscarei : que possa morar na casa de JEHOVAH todos os dias de minha vida ; para ver a suavidade de JEHOVAH, e esquadrinhar em seu Templo.

5 Porque no dia do mal me esconde em sua cabana : encobre-me no occulto de sua tenda ; alça-me sobre rochas.

6 Tambem minha cabeça agora será alçada por cima de meus inimigos, que estão do redor de mim, e sacrificarei em sua tenda sacrificios de jubilo : cantarei e psalmodiarei a JEHOVAH.

7 **Ouve, JEHOVAH**, minha voz, clamando eu; e tem piedade de mim, e responde-me.

8 Meu coração diz a ti, *que tu dizes*, buscai meu rosto: busco teu rosto JEHOVAH.

9 Não escondas de mim teu rosto, não regeites a teu servo com ira; tu foste minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deos de minha salvação.

10 Porque meu pai e minha mãe me desampararão: mas JEHOVAH me recolherá.

11 Ensina-me, JEHOVAH, teu caminho, e guia-me pela vereda direita: por causa dos que me andão espiando.

12 Não me entregues a a vontade de meus adversarios: porque me levantarão contra mim falsas testemunhas, como também o que assopra violencia.

13 Se eu não crêra, que veria os bens de JEHOVAH na terra dos viventes; *perreceria sem duvida*.

14 Espera em JEHOVAH, esforça-te, e elle esforçará teu coração; espera pois a JEHOVAH.

### PSALMO XXVIII.

1 *Psalmo de David.*

**A** TI, JEHOVAH rocha minha, clamo, não ensurdeças para comigo: para que se te callares acerca de mim, não seja semelhante aos que descendem á cova.

2 Ouve a voz de minhas supplicações, quando clamar a ti: levantando minhas mãos ao oraculo de tua santidade.

3 Não puxes por mim com os impios, nem com os obradores de maldade: que fallão de paz com seu proximo; porem ha mal em seu coração.

4 Dá-lhes conforme a seu obrar, e conforme á malicia de seus tratos: dá-lhes conforme á obra de suas mãos; torna-lhes suas recompensas.

5 Porquanto não attentão para os feitos de JEHOVAH, nem para a obra de suas mãos: *pelo que os derribará*, e não os edificará.

6 Bemdito seja JEHOVAH: pois ouviu a voz de minhas supplicações.

7 JEHOVAH he minha força, e meu escudo nelle confiou meu coração, e

foi socorrido: pelo que meu coração salta de prazer; com meu canto pois o louvarei.

8 JEHOVAH he a força delles: e elle he o esforço das redempções de seu Ungido.

9 Salva a teu povo, e bemdize a tua herança: e apascenta-os, e exalta-os para sempre.

### PSALMO XXIX.

1 *Psalmo de David.*

**D**AI a JEHOVAH, ó filhos dos poderosos, dai a JEHOVAH a gloria e a força.

2 Dai a JEHOVAH a gloria de seu nome: adorai a JEHOVAH na gloria do Santuario.

3 A voz de JEHOVAH *se ouve* sobre as aguas: o Deos de gloria trovóa; JEHOVAH está sobre as muitas aguas.

4 *Sahe* a voz de JEHOVAH com força: a voz de JEHOVAH com gloria.

5 A voz de JEHOVAH quebra aos cedros: e quebranta JEHOVAH aos cedros do Libano.

6 Como a bezerros os faz saltar: ao Libano e a Sirion, como a filhos de unicornios.

7 A voz de JEHOVAH lança lavaredas de fogo.

8 A voz de JEHOVAH faz tremer ao deserto: JEHOVAH faz tremer o deserto de Kades.

9 A voz de JEHOVAH faz parir as cervas, e descobre as brenhas: porem em seu templo cada qual *lhe* diz gloria.

10 JEHOVAH se assentou no diluvio; e JEHOVAH se assenta por Rei perpetuamente.

11 JEHOVAH dará força a seu povo: JEHOVAH abençoará a seu povo com paz.

### PSALMO XXX.

1 *Psalmo e canção de dedicação da casa de David.*

**E**XALTAR-te-hei, JEHOVAH; porque tu me alçaste: e não alegraste de mim a meus inimigos.

3 JEHOVAH, meu Deos: clamei a ti, e seraste-me.

4 JEHOVAH, fizeste subir da sepultura

ra minha alma: conservaste-me em vida, para que não descendesse á cova.

5 Psalmodiai a JEHOVAH, vós seus favorecidos: e celebrai a memoria de sua santidade.

6 Porque hum momento ha em sua ira, *porém* vida em seu favor: á tarde tresnoita o choro; mas pela manhã ha jubilo.

7 Bem dizia eu em minha prosperidade: não vacillarei jamais.

8 *Porque* por teu favor, JEHOVAH, fortalecêras minha montanha: *porém*, encubriendo tu teu rosto, fiquei espan-tado.

9 A ti, JEHOVAH, clamei: e a JEHOVAH suppliquei, *dizendo*.

10 Que ganho ha em meu sangue, em minha decida á cova? porventura o pó te louvará? ou annunciará tua verdade?

11 Ouve, JEHOVAH, e tem piedade de mim: JEHOVAH, sé me ajudador.

12 Tornaste meu pranto em folguedo: desataste meu sacco, e me cingiste de alegria.

13 Para que *minha* gloria a ti psalmodie, e não se calle: JEHOVAH Deos meu, para sempre te louvarei.

### PSALMO XXXI.

1 *Psalmo de David para o Cantor mór.*

**E**M ti, JEHOVAH, confio, não me deixes confundir para sempre: livra-me por tua justiça.

3 Inclina a mim teus ouvidos, faze-me escapar apressadamente: se me por rocha firme, por casa fortissima, para salvar-me.

4 Porque tu es minha rocha e minha fortaleza: pelo que, por teu Nome, me guia a me encaminha.

5 Tira-me da rede que escondêrão para mim: pois tu es minha força.

6 Em tuas mãos encomendo meu espirito: redimiste-me, JEHOVAH, Deos da verdade.

7 Aborreço aos que attentão para vaidades enganosas: e eu confio em JEHOVAH.

8 Em tua benignidade me gozarei e alegrarei: porquanto attentaste para minha miseria; reconheceste minha alma nas angustias.

9 E não me entregaste em mãos do inimigo: meus pés fizeste estar em largura.

10 Tem misericordia de mim, JEHOVAH, porque estou angustiado: carcomêrão-se de nojo meus olhos, *minha* alma, e meu ventre.

11 Porque *minha* vida se gastou de tristeza, e meus annos de suspiros: *minha* força descahiu por *minha* maldade; e meus ossos se carcomêrão.

12 Por causa de todos meus adversarios fui grande opprobrio, até a meus vezinhos, e horror a meus conhecidos: os que me vêm na rua, fogem de mim.

13 Ja de coração se esquecem de mim, como de morto: já sou como vaso fendido.

14 Porque ouvi a murmuração de muitos, temor ha do redor: porquanto juntamente consultão contra mim, tratão de me tirar a vida.

15 *Porém* eu em ti confio, JEHOVAH: digo, tu es meu Deos.

16 Meus tempos estão em tuas mãos: faze-me escapar das mãos de meus inimigos, e de meus perseguidores.

17 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: salva-me por tua benignidade.

18 JEHOVAH, não me deixes confundir; porque te invoco: deixa confundir aos impios, faze os callar na sepultura.

19 Emmudeção os beiços falsarios, que fallão contra o justo cousas duras, com soberba e desprezo.

20 Oh quam grande he teu bem, que guardaste para os que te temem! e obraste para os que confião em ti; em presença dos filhos dos homens!

21 No escondedouro de tua face os escondes das soberbas dos homens: em tua tenda os encobres da contenda de linguas.

22 Bemdito seja JEHOVAH: pois fez maravilhosa sua benignidade para comigo, *como pondo-me* em cidade segura.

23 Bem dizia eu em *minha* pressa: estou cortado de diante de teus olhos: *porém* ainda então, clamando eu a ti, ouviste a voz de *minhas* supplicações.

24 *Amai* a JEHOVAH, vós todos seus favorecidos: *porque* JEHOVAH guarda aos fieis, e paga abundantemente ao que usa de soberba.

25 Esforçai-vos, e elle esforçará voo ao coração, vós todos que esperais em JEHOVAH.

## PSALMO XXXII.

1 Instrução de David.

**B**EMAVENTURADO aquelle, cuja transgressão perdoada, e cujo peccado cuberto está.

2 Bemaventurado o homem, a quem JEHOVAH não imputa a maldade: e em cujo espirito não ha engano.

3 Em quanto callei, envelhecêrão se meus ossos, em meu bramido todo o dia.

4 Porque de dia e de noite se agravava sobre mim tua mão: meu humor se tornou em sequidões de estio, Sela!

5 Meu peccado te notifiquei, e minha maldade não encubri; dizia eu, confessarei a JEHOVAH minhas transgressões: e tu perdoaste a maldade de meu peccado, Sela!

6 Pelo que cada santo te adorará, em tempo de achar: até no trespordar de muitas aguas, não chegarão a elle.

7 Tu es meu escondedouro, tu me guardas de angustia: tu me cinges de cantos alegres de liberdade, Sela!

8 Instruir-te-hei, e ensinar-te-hei o caminho que debes seguir: aconselhar-te-hei, e porei meus olhos em ti.

9 Não sejas como o cavallo, nem como o mû que não tem entendimento: cuja boca se ha de encabrestar com cabresto e freio, para que se não cheguem a ti.

10 O impio tem muitas dôres: porrem aquelle que confia em JEHOVAH, a benignidade o rodeará.

11 Alegrai-vos em JEHOVAH, e gozai-vos ó justos, e cantai alegremente todos os rectos de coração.

## PSALMO XXXIII.

**V**OS justos cantai alegres em JEHOVAH: aos rectos convem seu louvor.

2 Louvai a JEHOVAH com harpa: psalmodiae a elle com alaude e instrumento de dez cordas.

3 Cantai-lhe canção nova: tangei bem com jubilo.

4 Porque recta he a palavra de JEHOVAH: e todas suas obras fieis.

5 Elle ama justiça e juizo: a terra está cheia da benignidade de JEHOVAH.

6 Pela palavra de JEHOVAH forão feitos os ceos, e todo seu exercito pelo Espirito de sua boca.

7 Ajunta as aguas do mar como em hum montão: aos abysmos poem por thesourarias.

8 Toda a terra tema a JEHOVAH: todos os moradores do mundo se assombrem delle.

9 Porque fallando elle, logo he feito: mandando elle, logo comparece.

10 JEHOVAH desfaz o conselho das gentes: quebranta os intentos dos povos.

11 Porem o conselho de JEHOVAH permanece para sempre: os intentos de seu coração de geração em geração.

12 Bemaventurada a gente, cujo Deos he JEHOVAH: o povo, a quem escolheo para si por herança.

13 Desdos ceos attenta JEHOVAH, e está vendo a todos os filhos dos homens.

14 Desde sua firme habitação está attentando sobre todos os moradores da terra.

15 Elle forma o coração de todos elles: attenta por todas suas obras delles.

16 Não se salva o Rei com a grandeza do exercito: nem o herôe escapa com a muita força.

17 Falha o cavallo para a victoria: e com sua grande força não livra.

18 Eis que os olhos de JEHOVAH estão sobre os que o temem: sobre os que esperão em sua benignidade.

19 Para fazer escapar sua alma da morte: e para os guardar em vida na fome.

20 Nossa alma espera em JEHOVAH: elle he nossa ajuda, e nosso escudo.

21 Porque nelle se alegra nosso coração: porquanto confiamos no nome de sua santidade.

22 Tua benignidade JEHOVAH, seja sobre nós: como esperamos em ti.

## PSALMO XXXIV.

1 *Psalmo* de David, quando mudou seu sembrante perante Abimelech: e o lançou fora, e se foi.

**L**OUVAREI a JEOVAH em todo tempo: continuamente estará seu louvor em minha boca.

3 Em JEOVAH se gloriará minha alma: os mansos o ouvirão, e se alegrarão.

4 Engrandeei a JEOVAH comigo: e exalçemos seu nome à huma.

5 Busquei a JEOVAH, e elle me respondeu: e livrou-me de todos meus temores.

6 Para elle attentarão, e a elle como corrente de aguas se arremessarão: e seus rostos se não confundirão.

7 Clamou este miseravel, e JEOVAH ouviu: e de todas suas angustias o salvou.

8 O Anjo de JEOVAH assenta campo ao redor dos que o temem, e os livra.

9 Gostai, e vede, que JEOVAH he bom: bemaventurado o varão que nelle confia.

10 Temei a JEOVAH, seus santos: porque falta nenhuma tem os que o temem.

11 Os filhos de leões empobrecem e tem fome: mas os que buscão a JEOVAH, de nenhum bem tem falta.

12 Vinde filhos, ouvi-me: o temor de JEOVAH vos ensinarei.

13 Qual he o varão, que deseja vida? que ama largos dias, para ver o bem.

14 Guarda tua lingua do mal: e teus beiços de fallar engano.

15 Desvia-te do mal, e faz o bem: busca a paz, e a segue.

16 Os olhos de JEOVAH estão sobre os justos: e seus ouvidos attentos a seu clamor.

17 A face de JEOVAH está contra os que fazem mal: para desarreigar da terra a memoria delles.

18 Clamão, e JEOVAH ouve: e de todas suas angustias os livra.

19 Perto está JEOVAH dos quebrantados de coração: e salva os contritos de espirito.

20 Muitas são as adversidades do justo: mas de todas o livra JEOVAH.

21 Guarda a todos seus ossos: nenhum delles he quebrantado.

22 A malicia matará ao impio: e os que aborrecem o justo, serão culpados.

23 JEOVAH redime a alma de seus servos: e todos os que confião nelle, não serão culpados.

## PSALMO XXXV.

1 *Psalmo de David.*

**P**REITEA, JEOVAH, contra meus preiteantes: pelega contra os que pelejão contra mim.

2 Pega do escudo e rodela: e levanta-te em minha ajuda.

3 E tira a lança, e tapa o caminho, ao encontro de meus perseguidores: dize a minha alma, eu sou tua salvação.

4 Envergonhem-se, e confundão-se os que buscão minha vida: tornem-se a tras, e envergonhem-se, os que intentão mal contra mim.

5 Sejão como pravana perante o vento: e o Anjo de JEOVAH os tempuxe.

6 Seu caminho seja tenebroso, e de todo escorregadiço: e o Anjo de JEOVAH os persiga.

7 Porque sem razão encubrirão de diante de mim a cova de sua rede: sem razão cavarão diante de minha alma.

8 Sobrevenha-lhe a assolação, antes que o saiba: e sua rede, que encubrio, o prenda; assolado caia nella.

9 Assim minha alma se gozará em JEOVAH: alegrar-se-ha em sua salvação.

10 Todos meus ossos dirão; JEOVAH quem como tu? que livras ao miseravel do mais forte que elle: e ao miseravel e necessitado, do que o rouba.

11 Levantão-se testemunhas violentas: demandão-me ó de que não sei.

12 Tornão-me o mal pelo bem: *esser*, o roubo de minha alma.

13 E eu, enfermado elles, meu vestido era hum sacco; affligia minha alma com jejuns; e minha oração se tornava a meu seio.

14 Como se amigo e como se meu irmão fora, andava de continuo; de preto andava encovado, como quem chorasse por sua mal.

15 Porem manquejando eu, se alegravão e congregavão: congregavão se a mim como abatidas, e eu nada

advertia; rasgavão *seus vestidos*, e não se callavão.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangião por mim os dentes.

17 Senhor, até quando verás *isto?* retira minha alma de suas assolações: minha solitaria dos filhos de leões.

18 Assim te louvarei na grande congregação: entre muitissimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim sem porque meus inimigos: *nem* com os olhos acenem os que sem razão me aborrecem.

20 Porquanto não fallão de paz: antes intentão cousas de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abrem sua boca contra mim: dizem, ha, ha! nossos olhos o tem visto.

22 Tu JEHOVAH, o viste; não te calles: Senhor, não te alongues de mim.

23 Desperta-te e acorda para meu direito, Deos meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga-me conforme a tua justiça, JEHOVAH meu Deos; e não os deixes alegrar-se de mim.

25 Não digão em seu coração; ea sus, alma nossa! *nem* digão, ja o havemos devorado!

26 Envergonhem-se e confundão-se a huma, os que se alegrão de meu mal: vistão-se de vergonha e confusão, os que se engrandecem contra mim.

27 Alegrem-se e se alegrem, os que amão minha justiça: e continuamente digão, seja engrandecido JEHOVAH; que ama a paz de seu servo.

28 Assim minha lingua fallará de tua justiça, e de teu louvor, todo o dia.

### PSALMO XXXVI.

1 *Psalmo* de David, servo de JEHOVAH, para o Cantor mór.

**O** DITO da prevaricação do impio está no mais intimo de meu coração: não ha temor de Deos perante seus olhos.

3 Porque se lisongea em seus olhos: quando se acha sua maldade, *que* he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca são malicia e engano: deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama: poem-se em caminho, que não he bom; não reprova o mal.

6 Oh JEHOVAH, até nos ceos está tua benignidade: tua fidelidade *chega* até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deos, teus juizos hum grande abismo: JEHOVAH, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deos, he tua benignidade! pelo que os filhos dos homens se abrigão á sombra de tuas asas.

9 Embebédão-se da gordura de tua casa: e os abeberas *do* ribeiro de teus deleites.

10 Porque contigo está o manancial da vida: com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem: e tua justiça sobre os rectos de coração.

12 Não venha sobre mim o pé dos soberbos: e a mão dos impios me não faça mover.

13 Ali cahirão os obradores da maldade: forão rempuxados, e não se podem tornar a levantar.

### PSALMO XXXVII.

1 *Psalmo* de David.

**N**AO te indignes contra os malfazejos: *nem* tenhas inveja dos que obrão perversidade.

2 Porque como erva presto serão cortados: e como verdura de renovo cahirão.

3 Confia em JEHOVAH, e faz o bem: habita a terra, e alimenta-te *com* fidelidade.

4 E deleita-te em JEHOVAH: e te dará as petições de teu coração.

5 Vira teu caminho para JEHOVAH: e confia nelle; elle *bem* o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz: e teu direito, como o meio dia.

7 Calla-te para com JEHOVAH, e o espera: nao te indignes com aquelle cujo caminho prospéra; *nem* com o varão que executa astutos intentos.

8 Dá de mão á ira, e deixa o furor:



não te indignes, sómente para fazer mal.

9 Porque os malfazejos serão desarraigados: mas os que esperão a JEHOVAH, elles possuirão a terra em herança.

10 E ainda hum pouco, e o impio não será: e attentarás para seu lugar, e não apparecerá.

11 Porem os mansos possuirão a terra em herança: e se deleitarão com a muita paz.

12 Maquina o impio contra o justo: e range contra elle seus dentes.

13 O Senhor se ri delle: porque vê, que já vem seu dia.

14 Os impios arrancarão a espada, e entesarão seu arco: para abaterem o miseravel e o necessitado; para matarem os rectos de caminho.

15 Porem sua espada entrará em seu coração: e seus arcos se quebrarão.

16 Melhor he o pouco do justo, do que a abundancia de muitos impios.

17 Porque os braços dos impios se quebrarão: mas JEHOVAH sustenta aos justos.

18 JEHOVAH conhece os dias dos rectos: e sua herança permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados no mão tempo: e nos dias da fome se fartarão.

20 Mas os impios perecerão, e os inimigos de JEHOVAH como o mais precioso dos cordeiros desaparecerão; em fumo se desfarão.

21 O impio toma emprestado, e não paga: mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque seus bemditos possuirão a terra em herança; mas os malditos delle serão desarraigados.

23 Do tal varão os passos são confirmados por JEHOVAH; e tem prazer em seu caminho.

24 Quando cahe, não he regeitado; porque JEHOVAH sustenta sua mão.

25 Moço foi, e ja envelheci: porem não vi ao justo desamparado; nem a sua semente, que buscasse pão.

26 Todo o dia se compadece, e empresta: e sua semente he para benção.

27 Aparta-te do mal, e faze o bem: e habita a terra perpetuamente.

28 Porque JEHOVAH ama o direito, e

não desampará a seus favorecidos; para sempre estão guardados: porem a semente dos impios será desarraigada.

29 Os justos possuirão a terra em herança: e para sempre habitarão nella.

30 A boca do justo pratica de sabedoria: e sua lingua falla do direito.

31 A Lei de seu Deos está em seu coração: seus passos não resvalarão.

32 O impio espia ao justo, e procura matálo.

33 Porem JEHOVAH o não deixa em suas mãos: nem tam pouco o condenará, quando for julgado.

34 Espera a JEHOVAH, e guarda seu caminho, e exaltar-te-ha, para habitares a terra em herança: verás que os impios serão desarraigados.

35 Vi ao impio violento, que reverdece como a arvore verde, natural da terra.

36 Porem já se passou, e eis que não apparece: e o busquei: e não foi achado.

37 Attenta para o sincero, e considera ao recto: porque o fim do tal varão será paz.

38 Porem os transgressores á huma serão destruidos: o fim dos impios será desarraigado.

39 Porem a salvação dos justos vem de JEHOVAH: sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E JEHOVAH os ajudará, e os livrará: dos impios os livrará, e os guardará; porquanto confião nelle.

### PSALMO XXXVIII.

1 Psalmo de David, para lembrança. JEHOVAH, não me re prendas em tua indignação: e não me castigues em teu furor.

3 Porque tuas frechas decerão em mim: e tua mão descendeo sobre mim.

4 Ja não ha cousa inteira em minha carne, por causa de tua colera: ja não ha paz em meus ossos, por causa de meu peccado.

5 Porque já minhas maldades sobre passão minha cabeça: como carga pesada se agravão sobre minhas forças.

6 Ja fedem meus inchaços, ja estão

apedrecidos, por causa de minha louquice.

7 Ja estou encurvado, ja estou mui abatido: todo o dia ando de preto.

8 Porque minhas ilhargas estão cheas de ardor: e não ha cousa inteira em minha carne.

9 Estou enfraquecido e mui quebrantado: bramo pelo ruido de meu coração.

10 Senhor, perante ti está todo meu desejo: e meu gemido te não he occulto.

11 Meu coração dá voltas; minha força me deixou: como tambem a luz de meus mesmos olhos já não está comigo.

12 Meus amadores, e meus amigos estão de em frente de minha plaga: e meus achegados se poem de longe.

13 E os que buscão minha alma, me armão laços; e os que procurão meu mal, práticao de danificações: e todo o dia imaginação astucias.

14 Porem eu sou como surdo, não ouço: e como o mudo, que não abre sua boca.

15 E sou como varão, que não ouve: e em cuja boca não ha nenhuma replicas.

16 Porque em ti, JEHOVAH, espero; tu, Senhor meu Deos, me ouvirás.

17 Porque dizia eu, ora não se alegrem de mim! ou quando meu pé titubeasse, se engrandecerião contra mim.

18 Porque eu já estou prestes a manquejar: e minha dôr está continuamente perante mim.

19 Porque te notifico minha maldade: estou em grande cuidado por causa de meu peccado.

20 Porem meus inimigos estão vivos e se esforço: e os que me aborrecem sem causa, se engrandecem.

21 E os que pagão mal por bem, me contrarião, porquanto sigo ao bem.

22 Não me desampares, JEHOVAH: meu Deos, não te alongues de mim.

23 Apresura-te á minha ajuda; Senhor, minha salvação.

### PSALMO XXXIX.

‡ Psalmo de David, para o Cantor mór, para Jeduthun.

Pest.

86

**D**IZIA eu, guardarei meus caminhos, para não peccar com minha lingua: guardarei minha boca com freio; em quanto o impio ainda estiver em frente de mim.

3 Emmudeci em silencio, callei-me ácerca do bem: porem minha dôr se agravou.

4 Esquentou-se meu coração em minhas entranhas, fogo se encendeo em minha meditação: então disse com minha lingua.

5 Notificai-me, JEHOVAH, meu fim, e qual seja a medida de meus dias: para que eu saiba, quam fragil sou.

6 Eis que a palmos ordenaste meus dias, e o tempo de minha vida he como nada diante de ti: pois todo homem, por mais firme que esteja, totalmente he vaidade, Sela!

7 Na verdade que como em apparencia anda o homem; na verdade que em vão se inquietão: ajuntão, e não sabem quem o levará.

8 Agora pois, ó Senhor, que espero eu? minha esperança está em ti.

9 Livra-me de todas minhas transgressões: não me ponhas em opprobrio ao louco.

10 Estou emmudecido, não abrirei minha boca: porquanto tu o fizeste.

11 Tira de sobre mim tua plaga: estou desfalecido do combate de tua mão.

12 Se castigas a alguem com reprehensões pela maldade, logo desfazes sua boa graça como traça: assim que todo homem he vaidade, Sela!

13 Ouve, JEHOVAH, minha oração, e inclina teus ouvidos a meu clamor; a minhas lagrimas não te calles: porque peregrino sou para contigo; forasteiro, como todos meus pais.

14 Desvia-te de mim; até tomar refrigerio: antes que me vá, e não seja mais.

### PSALMO XL.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

**E**SPERANDO esperei a JEHOVAH: e inclinou-se a mim, e ouviu meu clamor.

3 Tirou-me de hum lago de grande arroido, de hum lamaceiro de lodo.

e poz meus pés sobre huma rocha ;  
affirmou meus passos.

4 E poz em minha boca huma canção nova, hum hymno para nosso Deos : muitos o verão e temerão, e confiarão em JEHOVAH :

5 Bemaventurado o varão, que poem a JEHOVAH por sua confiança : e não attenta para os soberbos, e para os que se desvião á mentira.

6 Tu, JEHOVAH meu Deos, multiplicastes para com nosco tuas maravilhas e teus pensamentos : por ordem se não podem contar diante de ti : se eu os quiser denunciar e pronunciar, muitos mais são do que eu os possa contar.

7 De sacrificio e offerta de manjares te não agradaste, as orelhas me furaste ; holocausto, nem expiação pelo peccado demandaste.

8 Então disse eu ; eis que venho : no rolo do livro está escrito de mim.

9 Tenho desejo, ó meu Deos, de fazer tua vontade ; e tua lei está no meio de minhas entranhas.

10 Denuncio justiça na grande congregação ; eis que não retenho meus beiços : tu JEHOVAH o sabes.

11 Tua justiça não encubro em meio de meu coração ; tua verdade e tua salvação apregôo : não escondo tua benignidade e tua fidelidade na grande congregação.

12 Tu JEHOVAH, não detenhas para comigo tuas misericordias : tua benignidade e tua fidelidade continuamente me guardem.

13 Porque males sem numero me rodearão, minhas maldades me prenderão, e não as pôde ver : muitas mais são do que os cabellos de minha cabeça, e meu coração me desamparou.

14 Sejas servido, JEHOVAH, de livrar-me : JEHOVAH, apresura-te a minha ajuda.

15 Envergonhem-se, e confundão-se a huma, os que buscão minha alma para a destruirerem : tornem-se a tras, e confundão-se, os que tomão prazer em meu mal.

16 Assolados sejam em pago de sua affronta, os que dizem de mim, ha, ha !

17 Folguem, e alegrem se em ti, todos aquelles que te buscão : digão

continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja JEHOVAH.

18 Bem estou eu miseravel e necessitado, *poem* o Senhor cuida de mim : minha ajuda e meu libertador es tu ; ah meu Deos, não te detenhas.

### PSALMO, XLI.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

**B**EMAVENTURADO aquelle, que attenta para o miseravel : JEHOVAH o livrará no dia do mal.

3 JEHOVAH o guardará, e o conservará em vida : virá a ser bemaventurado na terra : portanto o não entregues á vontade de seus inimigos.

4 JEHOVAH o sustentará na cama de enfermidade : em sua doença mudas toda sua cama.

5 Dizia eu, JEHOVAH, tem piedade de mim : sara minha alma, porque pequeei contra ti.

6 Meus inimigos fallão mal de mim, *dizendo* ; quando virá a morrer, e peccerá seu nome ?

7 E se *algum delles me vem a ver*, falla refohadamente, seu coração se amontoa maldade ; sahindo fora, falla d'isso.

8 Todos os que me aborrecem, a huma murmurão de mim : contra mim imaginão o que he mal para mim, *dizendo*.

9 Feito de Belial se lhe tem apegado : e o que está deitado, não se levantará mais.

10 Até o varão de minha paz, em quem eu me confiava, o que comia meu pão, grandemente levantou contra mim seu calcanhar.

11 *Porem tu, JEHOVAH, tem piedade de mim, e levanta-me* : e eu lhes darei o pago.

12 Nisto sei eu, que tu te agradas de mim : que meu inimigo não jubilará sobre mim.

13 Porque quanto a mim, tu me sustentas em minha sinceridade : e me puzeste perante tua face para sempre.

14 Bemdito seja JEHOVAH, Deos de Israel, de seculo em seculo : Amen e mais Amen.

## PSALMO XLII.

1 Instrução, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

COMO o crevo brama pelas correntes das aguas, assim minha alma brama por ti, ó Deos.

3 Minha alma tem sede de Deos, do Deos vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deos.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantimento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está teu Deos?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim; porquanto bem sabia eu ir entre a companhia, e com elles entrar na casa de Deos: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidão.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar, pelas salvações de sua face.

7 Deos meu, minha alma se abate em mim: portanto me lembro de ti desda terra do Jordão, e desdos Hermonitas, desda montanha pequena.

8 Hum abismo chama a outro abismo, ao ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre mim.

9 Mas de dia יהוה יהוה mandará sua misericórdia, e de noite sua canção estará comigo: oração ao Deos de minha vida.

10 Direi a Deos, rocha minha, porque te esqueces de mim? porque ando de preto, pela oppressão do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontão meus adversarios: quando todo o dia me dizem; aonde está teu Deos.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

## PSALMO XLIII.

FAZE-me justiça, ó Deos, e preiteá meu preto, contra a gente incompassiva: livra me do varão de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deos de minha fortaleza;

porque me regeitas? porque de continuo ando de preto por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, para que ellas me guiem: para que me levem ao monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre ao altar de Deos, ao Deos da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deos, meu Deos.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em mim? espera em Deos; porque ainda o hei de louvar; elle he a perfeita salvação de minha face, e meu Deos.

## PSALMO XLIV.

1 Instrução para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

OH Deos, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nolo contarão: a obra que fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua mão lancaste as gentes de sua possessão, a elles porem os plantaste; maltrataste aos povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque não conquistarão a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradaras delles.

5 Tu mesmo es meu rei, ó Deos: manda as salvações de Jacob.

6 Por ti acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos aos que se levantão contra nós.

7 Porque não confio em meu arco: nem minha espada me livrará.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deos nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem agora nos regeitaste e confundiste; porquanto não sahes com nossos exercitos.

11 Fazes-nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueão nos para si.

12 Entregas-nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos espartas.

13 A teu povo vendes de graça : e não levantas seu preço.

14 Poens-nos por opprobrio a nossos vizinhos : por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poens-nos por ditado entre as gentes : por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de mim : e a confusão de meu rosto me cobre.

17 Pela voz do affrontador, e do blasfemo : por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveio ; com tudo nos não esquecemos de ti : nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coração se não tornou a tras : nem nossos passos se desviarão de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragões : e nos cubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecêramos do nome de nosso Deos ; e estendêramos nossas mãos a hum Deos alheio :

22 Não o esquadrinharia Deos ? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ti somos mortos todo o dia : somos estimados como ovelhas do açougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor ? acorda, não-nos regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face ? e te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão ?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó : nosso ventre se apegou com a terra.

27 Levanta-te para nossa ajuda : e redi-me-nos por tua benignidade.

### PSALMO XLV.

1 Instrução, e cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschannim.

**M**EU coração derrama palavras boas ; digo meus versos ácerca d'el Rei : minha lingua he penna de destre escrivão.

3 Mui mais formoso es que os filhos dos homens ; graça se derramou em

teus beijos : pelo que te bemdisse Deos para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó heróe : tua magestade e tua gloria.

5 E em tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidão : e tua dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas são agudas : povos cahirão debaixo de ti ; *acertado* no coração dos inimigos d'el Rei.

7 Teu throno, ó Deos, he eterno e perpetuo : o cetro de teu Reino he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade : pelo que, ó Senhor, teu Deos te ungiu com azeite de gozo, mais que a teus companheiros.

9 Todos teus vestidos são mirra, e aloè, e cassia ; dos palacios de marfim, *desd'onde* te alegrão.

10 Filhas de Reis ha entre tuas illustres *donzellas* : a Rainha está á tua mão direita, *ornada* de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos : e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai.

12 Então el-Rei se afeiçoará de tua formosura : pois que elle he teu Senhor, inclina-te a elle.

13 E a filha de Tiro, os ricos entre o povo, supplicarão tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el-Rei por dentro : de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levarão a el-Rei : as donzellas apos ella, suas companheiras, as trarão a ti.

16 Com todo gozo e alegria as trarão : entrarão no palacio d'el-Rei.

17 Em lugar de teus pais serão teus filhos : por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geração em geração : pelo que os povos te louvarão eterna e perpetuamente.

### PSALMO XLVI.

1 Cantico sobre Alamoth : para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

**D**EOS nos he refugio e fortaleza: se acha por efficaz ajuda nas angustias.

3 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude: e ainda que os montes se traspassem ao coração dos mares.

4 Bramem suas aguas, fervão: os montes tremão por sua braveza, Sela.

5 Os ribeiros do rio alegrarão a cidade de Deos, o Santuario das moradas do Altissimo.

6 Deos está no meio della, não titubeará: Deos a ajudará ao romper da manhã.

7 As gentes bramárão, os reinos se moverão: levantando elle sua voz, a terra se derreteo.

8 JEHOVAH dos exercitos está com nosco; o Deos de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

9 Vinde, contemplai os feitos de JEHOVAH, que faz assolações na terra.

10 O que faz cessar as guerras até o fim da terra: quebranta o arco, e corta a lança; aos carros queima a fogo.

11 Deixai, e sabei que eu sou Deos: serei exalçado entre as gentes, exalçarme-hei sobre a terra.

12 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deos de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

### PSALMO XLVII.

1 Psalmo, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

**V**OS todos os povos, batei as palmas: jubilai a Deos com voz de alegre canto.

3 Porque JEHOVAH, o Altissimo he tremendo: Rei grande sobre toda a terra.

4 Traz aos povos debaixo de nós: e as nações debaixo de nossos pés.

5 Elle nos escolhe nossa herança: a gloria de Jacob, a quem amou, Sela.

6 Deos sobe com jubilo: JEHOVAH com voz de trombeta.

7 Psalmodiai a Deos, psalmodiai: psalmodiai a nosso Rei, psalmodiai.

8 Porque Deos he o Rei de toda a terra: psalmodiai com instrucção.

9 Deos reina sobre as gentes: Deos se

assenta sobre o throno de sua santidade.

10 Os nobres dos povos se ajuntarão a o povo de Deos de Abraham: porque os escudos da terra são de Deos; mui exalçado está.

### PSALMO XLVIII.

1 Cantico e Psalmo, para os filhos de Korah.

**G**RANDE he JEHOVAH, e muito de louvar; na cidade de nosso Deos, no monte de sua santidade.

3 Formosa de sitio, o gozo de toda a terra he o monte de Sião, das bandas do Norte; a cidade do gram Rei.

4 Deos está em seus palacios; he conhecido por alto retiro.

5 Porque, eis que os Reis se ajuntarão: juntamente passarão.

6 Assim como a virão, se maravilharão: assombrarão-se, apressarão-se á fugida.

7 Tremor ali os tomou: dóres como a mulher de parto.

8 Com vento Oriental quebras os navios de Tharsis.

9 Como o ouvimos, assim o vimos na cidade de JEHOVAH dos exercitos, na cidade de nosso Deos: Deos a confirmará para sempre, Sela!

10 Lembremos-nos, ó Deos, de tua beneficencia, em meio de teu Templo.

11 Conforme a teu nome, ó Deos, assim he teu louvor até os fins da terra: tua mão direita está chea de justiça.

12 Alegre-se o monte de Sião, gozem se as filhas de Juda: por causa de teus juizos.

13 Rodeai a Sião, e a cercai: contaí suas torres.

14 Ponde vosso coração em seu antemuro, distintamente considerai seus palacios: para que o conteis á seguinte geração.

15 Porque este Deos he nosso Deos para sempre e eternamente: elle nos acompanhará até a morte.

### PSALMO XLIX.

1 Psalmo, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

**O**UVI isto, vós todos os povos: inclinaí os ouvidos, todos os moradores do mundo.

3 Assim os filhos dos homens, como os filhos dos varões: juntamente ricos e pobres.

4 Minha boca fallará pura sabedoria: e a imaginação de meu coração estará cheia de entendimento.

5 Inclinarei meus ouvidos a sentenças discretas: á harpa declararei minha enigma.

6 Porque temeria eu nos dias do mal: quando a iniquidade dos que me armão ciladas, me cercar?

7 Quanto aos que confião em sua fazenda; e da multidão de suas riquezas se glorião.

8 Nunca nenhum delles redimirá a seu irmão; nem poderá dar a Deos seu resgate.

9 Porque a redenção de sua alma he carissima, e cessará para sempre.

10 E tam pouco viverá para sempre: nem deixara de ver a corrupção.

11 Porque elle vê, que os sabios morrem, que igualmente o louco e o brutal perecem: e deixão seus bens a outros.

12 Seu interior he, que suas casas serão perpetuas, e suas moradas de geração em geração: chamão as terras de seus nomes.

13 Todavia o homem que está em estima, não permanece: antes he semelhante a as bestas, que perecem.

14 Este seu caminho he sua loucura: todavia seus descendentes se agraão de suas palavras, Sela!

15 Como a ovelhas os poem na sepultura, a morte se apascentará delles: e os rectos se ensinorearão delles naquella manhã; e a sepultura gastará sua apparencia, sahindo de sua morada.

16 Porem Deos redimirá minha alma da violencia da sepultura: pois me tomará a riba, Sela!

17 Não temas, quando hum varão se enriquece: quando a gloria de sua casa se engrandece.

18 Pois em sua morte nada tomará consigo: nem sua gloria descenderá apos elle.

19 Ainda que bem diz sua alma em sua vida; e te louvem a ti, porque bem fazes a ti mesmo:

20 Com tudo irá para a geração de seus pais; para sempre não verão a luz.

21 O homem que está em estima, e não tem entendimento, he semelhante a as bestas, que perecem.

## PSALMO L.

### 1 Psalmo de Asaph.

**O** Deos dos Deoses, JEHOVAH falla e chama a terra: desde nascimento do Sol, até onde se vai pôr.

2 Desde Sião, a perfeição da formosura, Deos apparece resplandecendo.

3 Virá nosso Deos, e não se callará: de diante delle o fogo irá consumindo; e do redor delle haverá grande tormenta.

4 Chamará aos ceos do alto: e a a terra, para julgar a seu povo.

5 Ajuntai-me meus privados, que confirmão meu concerto com sacrificios.

6 E os ceos denunciarão sua justiça: pois Deos mesmo he o juiz, Sela!

7 Ouve, povo meu, e fallarei; Israel, e protestarei entre ti: eu o Deos, sou teu Deos.

8 Não por teus sacrificios te reprenderei: porque teus holocaustos perante mim estão continuamente.

9 De tua casa não tomarei bezerro, nem bodes de teus curraes.

10 Porque meu he todo animal do mato: tambem as bestas em milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes: e as feras do campo estão comigo.

12 Se eu tivesse fome, não t'o diria: pois meu he o mundo, e sua plenidão.

13 Comerá eu carne de touros? ou beberia sangue de bodes?

14 Sacrifica a Deos louvor: e paga ao Altissimo teus votos.

15 E invoca-me no dia da angustia. eu te farei escapar, e tu me glorificarás.

16 Porem ao impio diz Deos, que tens tu que recitar meus estatutos? e tomar meu concerto em tua boca?

17 Pois tu aborreces a correição: e lanças minhas palavras de tras de ti.

18 Se vês ao ladrão, logo tens complacencia para com elle: e com os adulteros tens tua parte.

19 Tua boca soltas ao mal: e tua lingua compoem engano.

20 Assentás-te, fallas contra teu irmão: contra o filho de tua mai te desbocas em blasfemias.

21 Estas cousas fazes, e callo-me; cuidas *que* de veras sou como tu? arguir-te-hei, e por boa ordem porei perante teus olhos.

22 Entendei pois isto, os que vos esqueceis de Deos: para que *vos* não arrebate, e não haja, quem *vos* livre.

23 Aquelle que sacrifica louvor, me glorificará e ao que *bem* eenderença *seu* caminho, *lhe* farei ver a salvação de Deos.

## PSALMO LI.

1 Psalm de David, para o Cantor mór.

**Q**UANDO o Propheta Nathan veio a elle: depois de entrar a Bathseba.

3 Tem misericordia de mim, ó Deos, segundo tua benignidade: desfaze minhas transgressões segundo a multidão de tuas misericordias.

4 Lava-me bem de minha iniquidade: e me purifica de meu peccado.

5 Porque eu conheço minhas transgressões: e meu peccado está continuamente diante de mim.

6 Contra ti, contra ti somente pequeei, e fiz o que parece mal em teus olhos: para que te justifiques no que disseres, e te purifiques no que julgares.

7 Eis que em iniquidade foi formado: e em peccado me concebeo minha mai.

8 Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

9 Purifica-me de peccado com hyppo, e ficarei puro: lava-me, e serei mais alvo que a neve.

10 Faze-me ouvir gozo e alegria: e gozar-se-hão os ossos, *que* quebrantaste.

11 Esconde tua face de meus peccados, e desfaze todas minhas iniquidades.

12 Hum coração puro me cria, ó Deos: e hum espirito firme me renova no mais intimo.

13 Não me regeites de tua face: e teu Espirito Santo não tires de mim.

14 Torna a dár-me o gozo de tua salvação: e *faze que* o espirito voluntario me sustente.

15 Então ensinarei aos transgressores teus caminhos: e os peccadores se converterão a ti.

16 Livra-me dos homicidios, ó Deos, Deos de minha salvação: e minha lingua altamente louvará tua justiça.

17 Abre-me, Senhor, os beiços: e minha boca denunciará teu louvor.

18 Porque te não agradas de sacrificios, que eu daria: em holocaustos não tomas contentamento.

19 Os sacrificios de Deos são o espirito quebrantado: hum coração quebrantado e contrito, ó Deos, não desprezarás.

20 Faze bem a Sião segundo tua boa vontade: edifica os muros de Jerusalem.

21 Então tomarás contentamento, nos sacrificios de justiça, nos holocaustos, e nos sacrificios de todo queimados: então offercerão bezerrros sobre teu altar.

## PSALMO LII.

1 Instrução de David, para o Cantor mór. 2 Quando Doeg o Idumeo veio, e denunciou a Saul, e *lhe* disse; David veio à casa de Ahimelech.

**P**ORQUE, ó valente, te gabas do mal? pois a benignidade de Deos *permanece* todo o dia.

4 Tua lingua maquina danificações: como navalha amolada, que traça enganos.

5 Amas o mal mais que o bem; e a mentira mais que fallar justiça, Sela.

6 Amas todas as palavras devorantes, e lingua enganosa.

7 Tambem Deos te derribará para sempre: arrebatarte-ha, e arrancar-te-ha da tenda; e desarreigar-te-ha da terra dos viventes, Sela.

8 E os justos o verão, e temerão: e se rirão d'elle, *dizendo*.

9 Vedes aqui o varão, *que* não poz a Deos por sua fortaleza: antes confiou



na multidão de suas riquezas; e se esforçou em sua danificação.

10 Porém eu serei como a oliveira verde na casa de Deus: confio na benignidade de Deus para sempre e eternamente.

11 Para sempre te louvarei, porquanto tu o fizeste: e aguardarei teu Nome; porque he bom perante teus privados.

### PSALMO LIII.

1 Instrução de David, para o Cantor mór, sobre Machalath.

**D**IZ o louco em seu coração; não ha Deus: se corrompem, e cometem abominavel iniquidade, ja ninguem ha que faça bem.

3 Deus attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se havia algum entendido, que buscasse a Deus.

4 Ja todos se desviarão, juntamente se fizêrão fedorentos: ja ninguem ha que faça bem; nem ainda hum.

5 Pois não tem conhecimento os obradores de maldade, que comem a meu povo, como se comessem pão? não invocão a Deus.

6 Ali se espavorecerão de pavor, aonde não havia pavor: porque Deus derramou aos ossos daquelle que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os regeitou.

7 Ah se ja de Sião viessem as salvações de Israel! quando Deus fizer tornar os prisioneiros de seu povo, então Jacob se gozará; Israel se alegrará.

### PSALMO LIV.

1 Instrução de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth. 2 Quando os Ziphéos viêrão, e dissêrão a Saul: porventura não está David escondido entre nosoutros?

**O**H Deus, por teu nome me salva: e por teu poder me fazes justiça.

4 Oh Deus, ouve minha oração: inclina teus ouvidos a as razões de minha boca.

5 Porque estranhos se levantão contra mim, e tirannos procurão minha

morte: não posm a Deus perante seus olhos, Sela!

6 Eis que Deus he meu ajudador: o Senhor está entre aquelles que sustentão minha alma.

7 Elle pagará o mal aos que me andão espiando: por tua verdade os desarreiga.

8 Voluntariamente te offerecerei sacrificios: louvarei teu nome, JHovah; porque he bom.

9 Porque de toda angustia me livrou: e meus olhos virão a vingança em meus inimigos.

### PSALMO LV.

1 Instrução de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

**I**NCLINA teus ouvidos, ó Deus, a minha oração: e não te escondas de minha supplicação.

3 Está me attento, e ouve-me: vou-me queixando, e estou rugindo.

4 Pelo clamor do inimigo, e por causa do aperto do impio: porque me levantão falsos, e com furor me aborrecem.

5 Meu coração está doloroso em meus mais interior: e terrores de morte cahirão sobre mim.

6 Terror e tremor me sobrevem: e horror me cobre.

7 Pelo que digo, ah quem me dêsse asas como de pomba! voaria, e poucaria.

8 Eis que fugiria para longe: transnoitaria no deserto. Sela!

9 Apresuraria-me a escapar, do vento furioso, tempestade.

10 Devóra-os, Senhor, divide sua lingua: porque ja vejo violencia e contenda na cidade.

11 Dia e noite a cercão sobre seus muros: e iniquidade e oppressão ha dentro nella.

12 Destruições ha dentro nella: e não se aparta de suas praças astucia e engano.

13 Porque não he-inimigo, o que me affronta; que supportado o ouvera: nem o que me aborrece, o que se engrandece contra mim; que delle me esconderia.

14 Mas tu o es, ó homem de tanta

estima como eu; meu guia, e meu conhecido.

15 Que juntos suave e secretamente nos consultávamos: na casa de Deos andávamos em companhia.

16 A morte, como executor, os sobre salteie, vivos descendão ao inferno: porque maldades ha em sua habitação, em seu mais interior.

17 *Porem* eu a Deos clamarei: e JEHOVAH me livrará.

18 A a tarde, e pela manhã, e ao meio dia, me queixarei e rugirei: e ouvirá minha voz.

19 Redemio em paz minha alma, da peleja contra mim: porque em multidão forão contra mim.

20 Deos ouvirá e os quebrantará, como aquelle que preside desda antiguidade, Sela! porquanto não ha nelles nenhuma mudança, e tampouco temém a Deos.

21 Poem suas mãos nos que tem paz com elle: profana sua aliança.

22 Sua boca he mais macia que manteiga, porem seu coração guerra: suas palavras são mais brandas que azeite, mas são espadas nuas.

23 Lança teu cuidado sobre JEHOVAH, e elle te conservará: nunca permitirá que o justo titubeie.

24 Mas tu, ó Deos, os farás descender ao poço da perdição; os varões de sangue e de engano não dimidiarão seus dias: porem eu confiarei em ti.

## PSALMO LVI.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, sobre Jonath-Elem-Rechokim: quando os Philisteos o prenderão em Gath.

**T**EM misericordia de mim, ó Deos, porque o homem me procura devorar: todo o dia pelejando me aperta.

3 Os que me andão espiando, todo o dia me procurão devorar: porque muitos pelejão contra mim, ó Altissimo!

4 No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.

5 Em Deos louvarei sua palavra: em Deos confio, não temerei; que me faria a carne!

6 Todo o dia torcem minhas pala-

avras: todos seus pensamentos são contra mim para mal.

7 A huma se ajuntão, escondem-se; elles espião a meus calcanhares, como aguardando minha morte.

8 Porventura escaparião por sua iniquidade? oh Deos, em tua ira derriba aos povos!

9 Minhas viravoltas tu contaste; porem minhas lagrimas em teu odre: porventura não estão em teu registro?

10 Então tornarão meus inimigos a tras, no dia em que eu clamar: isto sei eu, que Deos esta comigo.

11 Em Deos louvarei sua palavra: em JEHOVAH louvarei sua palavra.

12 Em Deos confio, não temerei: que me faria o homem?

13 Sobre mim, ó Deos, estão teus votos: acções de graças te renderei.

14 Porque livraste minha alma da morte, como tambem meus pés de tropeçar: para andar diante da face de Deos; na luz dos viventes.

## PSALMO LVII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando fugia de diante de Saul, na caverna.

**T**EM misericordia de mim, ó Deos, tem misericordia de mim; porque minha alma confia em ti: e á sombra de tuas asas me acolho; até que as destruições se passem.

3 Clamarei ao Deos altissimo: a Deos, que em mim ha de cumprir sua obra.

4 Enviará desdos ceos, e me livrará, confundindo ao que me procura devorar, Sela! Deos enviará sua benignidade e sua verdade.

5 Minha alma está em meio dos leões, jazo entre tições ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e frechas, e sua lingua espada aguda.

6 Exalça-te, ó Deos, sobre os ceos: e levanta tua gloria sobre toda a terra.

7 Armarão rede a meus passos, ja minha alma estava abatida: cavarão perante mim huma cova, porem elles mesmos cahirão em meio della, Sela!

8 Preparado está meu coração, ó Deos, preparado está meu coração: cantarei e psalmodiarei.

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alaude e harpa; despertarei na alva do dia.

10 Louvar-te-hei entre os povos, ó Senhor: psalmodiar te hei entre as nações.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça-te sobre os ceos, ó Deos: tua gloria esteja sobre toda a terra.

### PSALMO LVIII.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

**P**ORVENTURA de veras fallais a justiça ó Congregação? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coração obrais perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas mãos.

4 Aliênão-se os impios desda madre: errão desdo ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante ao veneno da serpente: são como a bibora surda, que tapa suas orelhas.

6 Para não ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deos, quebra-lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEHOVAH, aos filhos dos leões os queixaes.

8 Escorrão-se como aguas, que se vão de si mesmas: se armarem suas frechas, tornem-se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vão: como o abortivo de mulher, nunca veção o sol.

10 Antes que vossas panellas sintão os espinhos; assim vivos, como indignado, os arrebatará com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavará no sangue do impio.

12 Então dirá o homem; de veras ha fructo para o justo: de veras ha hum Deos, que julga na terra.

### PSALMO LIX.

1 Joia de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandára os que guardassem sua casa, para o matarem.

**L**IVRA-me de meus inimigos, ó Deos meu: poem-me em alto retiro, contra os que se levantão contra mim.

3 Livra-me dos obradores de iniquidade: e salva-me dos varões de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntão contra mim: sem transgressão minha, e sem peccado meu, JEHOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar-me, e olha.

6 Tu pois, JEHOVAH, Deos dos exercitos, Deos de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: não tenhas misericordia de nenhum dos que obrão iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornão a vir á tarde, ganem como caens, e rodeão a cidade.

8 Eis que se desboção com sua boca, espadas tem em seus beijos: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEHOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 Contra sua força, te aguardarei: porque Deos he meu alto retiro.

11 O Deos de minha benignidade me previrá: Deos me fará ver a vingança em os que me andão espiando.

12 Não os mates de huma vez, para que meu povo se não esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 Pelo peccado de sua boca, pela palavra de seus beijos: e sejam presos em sua soberba; e pelas maldições, e pelas mentiras que contão.

14 Consume-os em tua indignação, consume os de tal maneira que nunca mais appareção: para que saibão, que ainda Deos reina em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A a tarde pois tornem a vir, ganão como caens, e rodeem a cidade.

16 Os tais vagueem por mantimento: e passem a noite, sem se fartarem.

17 Eu porem cantarei tua fortaleza, e pela manhã com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ti, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deos he meu alto retiro, ó Deos de minha benignidade.

## PSALMO LX.

1 Joia de ouro de David, de doutrina, para o Cantor mór, sobre Susan Eduth. 2 Quando pelejou com os Syrios de Mesopotamia, e com os Syrios de Zoba: e Joab tornando ferio no valle do Sal a doze mil das Edomeos.

**A**H Deos, tu nos regeitaste, tu nos dissipaste: indignaste-te; tornaste a nos outros.

4 Tu abalaste a terra, e a abriste: cura suas quebras; porque titubéa.

5 Fizeste ver a teu povo arduas cousas: abeberaste-nos com vinho de perturbação.

6 Mas agora deste aos que te temem, huma bandeira, para a arvorearem em alto; pela verdade, Sela!

7 Para que teus amados escapem: salva nos com tua dextra, e ouve-nos.

8 Deos fallou em seu Santuario: pelo que saltarei de prazer: repartirei a Sichem e medirei o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, e meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda he meu Legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: jubila sobre mim, ó Palestina.

11 Quem me levará a huma cidade fortalecida? quem me guiara até Edom?

12 Porventura não o seras tu, ó Deos, que nos ja tinhas regeitado: e não sahiás, ó Deos, com nossos exercitos?

13 Dá nos ajuda na angustia: que vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deos faremos proezas; e elle atropelará nossos adversarios.

## PSALMO LXI.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

**O**UVE, ó Deos, meu clamor: attenta para minha oração.

3 Desdo cabo da terra clamo a ti, por desmaiar meu coração: leva-me á huma penha, que seja mui alta para mim.

4 Pois tu foste meu refugio: e torre forte diante do inimigo.

5 Habitarei em tua tenda por eter-

nidades: tomarei meu refugio no occulto de tuas asas, Sela!

6 Pois tu, ó Deos, ouviste meus votos: deste-me a herança dos que temem teu Nome.

7 Dias sobre dias acrecentarás ao Rei: seus annos serão como de geração em geração.

8 Perpetuamente se assentará perante a face de Deos: aparelha-lhe benignidade e verdade, que o guardem.

9 Assim perpetuamente psalmodiarei a teu Nome: para pagar meus votos de dia em dia.

## PSALMO LXII.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Jeduthun.

**O**RA para com Deos está callada minha alma: delle vem minha salvação.

3 Ora elle he minha rocha a minha salvação: meu alto retiro, não titubearei muito.

4 Até quando maquinareis contra hum só varão? a todos vos matarão: sereis como a parede encorvada, e o vallado empuxado.

5 Tamsómente consultão de o lançarem de sua altura; agradão-se de mentiras: com sua boca bemdizem; mas em suas entranhas maldizem, Sela!

6 Tu porém, ó alma minha, para com Deos te calla: porque delle vem minha esperança.

7 Ora elle he minha rocha, e minha salvação: meu alto retiro, não titubearei.

8 Em Deos está minha salvação e minha gloria; a rocha de minha fortaleza, e meu refugio está em Deos.

9 Confiai nelle, ó povo, em todo tempo; derramai perante sua face vosso coração: Deos he nosso refugio, Sela!

10 Pois vaidade são os filhos do homem, mentira os filhos do varão: pesados em balanças, elles juntos serão mais leves que a mesma vaidade.

11 Não confieis em oppressão, nem em rapina, nem vos esvaeçais: augmentando-se a fazenda, não ponhais nella o coração.

12 Huma cousa Deos fallou, duas vezes a ouvi: que de Deos he a fortaleza.

13 Tua he tambem, ó Senhor, a benignidade : pois tu pagarás a cada hum conforme a sua obra.

### PSALMO LXIII.

1 **Psalmo de David, quando estava no deserto de Juda.**

**O**H Deos, tu es meu Deos, busco te á alva do dia: minha alma tem sede de ti, minha carne muito te deseja; em terra seca, cansada, sem aguas.

3 (De veras te vi no Santuario: vendo tua fortaleza e tua gloria.)

4 Porque melhor he tua benignidade que a vida: meus beijos te louvarão.

5 Assim te bendirei em minha vida: em teu Nome levantarei minhas mãos.

6 Como de tutanos e gordura se farrará minha alma: e com beijos alegres cantando, te louvará minha boca.

7 Quando me lembro de ti em minha cama, nas vigias da noite cuido em ti.

8 Porque tu foste meu socorro: e á sombra de tuas asas de contente cantarei.

9 Minha alma se apega apos ti: tua dextra me sustenta.

10 Mas estas, que procurão assolar minha vida, irão ás profundezas da terra.

11 Derriba-los-hão pela violencia da espada: serão porção das raposas,

12 O Rei, porem, se alegrará em Deos: qualquer que por elle jurar, se gloriará; porque a boca dos mentirosos será tapada.

### PSALMO LXIV.

1 **Psalmo de David, para o Cantor mór.**

**O**UVE, o Deos, minha voz em meu queixume: do horror do inimigo guarda minha vida.

3 Esconde-me do secreto conselho dos malinos: e do tumulto dos obradores de maldade.

4 Que aguçação sua lingua como espada; e armarão por suas frechas palavras amargas:

5 Para assetearem ao recto em lugares occultos: e apresuradamente o asseteão, e não temem.

6 Affirmão-se em feitos maos; pra-

ticão de occultarem laços: e dizem, quem os verá?

7 Andão inquirindo malicias; inquirrem tudo o que se pode inquirir: até o intimo de cada hum, e o profundo coração.

8 Mas Deos os asseteará com seta de repente: terão suas plagas.

9 E sua lingua os fará tropeçar contra si mesmos: qualquer que olhar para elles, logo se acolherá.

10 E todos os homens temerão: e annunciarão a obra de Deos, e considerarão seu feito prudentemente.

11 O justo se alegrará em **JEHOVAH**, e confiará nelle: e todos os rectos de coração se gloriarão disso.

### PSALMO LXV.

1 **Psalmo e cântico de David, para o Cantor mór.**

**A**TI, ó Deos, em silencio, pertence o louvor em Sião: e a ti se pagará o voto.

3 Tu ouves as orações: a ti virá toda carne.

4 Iniquidades prevalecerão sobre mim: porem tu expias nossas transgressões.

5 Bemaventurado aquelle que tu escolhes, e fazes chegar, para que habite em teus pateos: seremos fartados do bem de tua casa, do santo de teu palacio.

6 Cousas tremendas em justiça nos responderás, ó Deos de nossa salvação: ó esperanza de todos os cabos da terra, e dos de mais longe junto ao mar.

7 O que affirma os montes com sua potencia: cingido de fortaleza.

8 O que aplaca o ruido dos mares, o ruido de suas ondas, e o rumor das gentes.

9 E os que habitão nos cabos da terra, temem de teus sinaes: tu fazes jubilar as sahidas da manhã e da tarde.

10 Tu visitas a terra, e fazendo a desejosa, grandemente a enriqueces; o Rio de Deos esta cheio de aguas: havendo a assim preparado, aparelhas lhes seu trigo.

11 Seus regos enches de aguas, fazendo as decer em suas margens: com

muita chuva a amolletas, e bendizés suas novidades.

12 Coróas o anno de tua bondade : e tuas veredas destillão gordura.

13 Destillão sobre os pastos do deserto : e os outeiros se cingem de alegria.

14 Os campos se vestem de rebanhos, e os valles estão cubertos de trigo : do que jubilão, e cantão.

## PSALMO LXVI.

1 Cantico e Psalmo, para o Cantor mór :

JUBILAI a Deos, toda a terra.

2 Psalmodiae a a gloria de seu Nome : dai gloria a seu louvor.

3 Dizei a Deos, quam terrível es em tuas obras ! pela grandeza de tua fortaleza fingidamente se te sugearão teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te psalmodie : psalmodie a teu Nome, Sela !

5 Vinde, e vede os feitos de Deos : he terrível de obra aos filhos dos homens.

6 Tornou o mar em seco ; o rio passarão a pé : ali nos alegramos nelle.

7 Por sua fortaleza domina eternamente ; seus olhos estão de guarda sobre as gentes : os rebeldes se não exalçem, Sela !

8 Bendizei, vos povos, a nosso Deos : e fazei ouvir a voz de seu louvor.

9 O que poem nossas almas em vida : e não consente, que nossos pés titubeem.

10 Porque tu, ó Deos, nos provaste : affinaste-nos como o ouro se affina.

11 Metéras-nos em a rede : puzéras huma estreita atadura a nossos lombos.

12 Fizéras cavalgar ao homem sobre nossa cabeça : entráramos no fogo e na agua ; porem tu nos tiraste a hum copioso refresco.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos : te pagarei meus votos.

14 Os que pronunciarão meus beijos, e fallou minha boca, estando eu angustiado.

15 Holocaustos de touros tutanosos te offerecerei, com perfume de carneiros : prepararei bois com bodes, Sela !

16 Vinde, ouvi, todos os que temeis

a Deos, e contarei o que fez á minha alma.

17 A elle clamei com minha boca : e foi exalçado por minha lingua.

18 Se attentára para iniquidade em meu coração, ó Senhor *me* não ouviria.

19 Mas em verdade, Deos *me* ouviu : attentou para a voz de minha oração.

20 Bemdito seja Deos, que não regeitou minha oração : nem *desviou* de mim sua benignidade.

## PSALMO LXVII.

1 Psalmo e cantico, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

DEOS tenha misericordia de nós, e nos bendiga : faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela !

3 Para que se conheça na terra teu caminho, e entre todas as gentes tua salvação.

4 Louvem-te, os povos, ó Deos : louvem-te todos os povos.

5 As nações se alegrem e jubilem : pois julgarás aos povos *com* equidade ; e guiarás as nações na terra, Sela !

6 Louvem-te, os povos, ó Deos : louvem-te todos os povos.

7 A terra dé seu fruto : bendiga-nos Deos, nosso Deos.

8 Deos nos bendiga : e todos os cabos da terra o temão.

## PSALMO LXVIII.

1 Psalmo e Cantico de David, para o Cantor mór.

LEVANTAR-se-ha Deos, seus inimigos serão dissipados : e os que o aborrecem, fugirão de sua face.

3 Como o fumo do vento he lançado ao longe, *assim* tu os lançarás : como a cera se derrete diante do fogo ; *assim* os impios perecerão diante de Deos.

4 Porem os justos se alegrarão, de prazer saltarão perante Deos, e folgarão de alegria.

5 Cantai a Deos, psalmodiae a seu Nome : aprainai os caminhos para o que cavalga nas campinas, pois seu Nome he **JEHOVAH** ; e de prazer saltai perante elle.

6 Pai he de orfãos, e juiz de viuvas : Deos na habitação de sua santidade.

7 O Deos que aos solitarios colloca em familia, aos presos em grilhões tira : mas os rebeldes habitão em terra seca.

8 Oh Deos, sahindo tu diante de teu povo : caminhando tu pelo deserto, Sela !

9 A terra se abalava, e os ceos destillavão perante o rosto de Deos ; até este Sinai, perante o rosto de Deos, o Deos de Israel.

10 Liberalmente, ó Deos, espargiste a chuva : e confortaste a tua herança, estando cansada.

11 Nella habitava teu rebanho : por tua bondade, ó Deos, a acomodavas ao miseravel.

12 O Senhor dava de que fallar : havia hum exercito grande de annunciadores de boas novas.

13 Reis de exercitos fugião, fugião : e a que ficava em casa, repartia os despojos.

14 Ainda que jazesseis entre duas carreiras de pedras, *com tudo sereis como as azas da pomba*, cubertas de prata ; e suas pennas lavradas com amarellidões de ouro.

15 Espargindo o Omnipotente ali os Reis, alva ficou como a neve em Tsalmón.

16 O monte de Basan he monte de Deos : o monte de Basan he monte corcovado.

17 Porque saltais, ó montes corcovados ? a este monte Deos desejou para sua habitação : e JEHOVAH habitará *nelle* eternamente.

18 Os carros de Deos são vinte mil milhares em dobro : o Senhor he entre elles hum Sinai em santidade.

19 Subiste ao alto, cativaste o cativo, tomaste dons *para repartir* entre os homens : e até aos rebeldes, para habitarem *contigo* ó JEHOVAH Deos.

20 Bemdito seja o Senhor ; de dia em dia nos carrega ; Deos *he* nossa salvação, Sela !

21 Este Deos nos he hum Deos de perfeita salvação : e com JEHOVAH o Senhor ha sahidas da morte.

22 Pois Deos ferirá a cabeça de seus inimigos ; a moleira cabelluda, do que anda em suas culpas.

23 Disse o Senhor ; de Basan farei tornar a *meu povo* : das profundezas do mar o tornarei.

24 Para que metas teu pé e a lingua de teus caens no sangue dos inimigos, de cada qual delles.

25 Oh Deos, visto tem teus caminhos, os caminhos de meu Deos, de meu Rei, no Santuario.

26 Os cantores vão diante, os tangedores de traz : entre as donzellas, que toçao os adufes.

27 Nas congregações celebrai a Deos : ao Senhor, os que sois do manancial de Israel.

28 Ali está Benjamin o pequeno, que domina sobre elles ; os Principes de Juda *com* seu ajuntamento : os Principes de Zabulon, e os Principes de Naphthali.

29 Teu Deos ordenou tua força : fortalece, ó Deos, o que ja obraste em nós.

30 Por amor de teu Templo em Jerusalem, os Reis te trarão presentes.

31 Reprende a tera das canas, a congregação dos touros, juntamente com as bezerras dos povos ; aos que se fazem pavimento por pedaços de prata : dissipou os povos, *que* desejão guerra.

32 Embaixadores reaes virão de Egypto : Ethiopia se apresurará a *entender* suas mãos a Deos.

33 Reinos da terra, cantai a Deos : psalmodiae ao Sennor, Sela !

34 Ao que cavalga sobre os ceos dos ceos de antiguidade : eis que com sua voz dá hum brado vehemente.

35 Dai fortaleza a Deos : sobre Israel *está* sua alteza, e sua fortaleza nas mais altas nuvens.

36 Tremendo es, ó Deos, desde teus Santuarios : o Deos de Israel he o que dá fortaleza e forças ao povo ; bemdito seja Deos !

## PSALMO LXIX.

1 *Psalmo* de David, para o Cantor mór, sobre Sosannim.

**L**IVRA-me ó Deos : porque as aguas entrarão até a alma.

3 Affundei-me em hum profundo lamaceiro, aonde se não pôde estar em

pé : entrei nas profundezas das aguas, e a corrente me leva.

4 Já estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceu: meus olhos desfalecerão, esperando eu a meu Deos.

5 Os que sem causa me aborrecem, sobrepassão os cabellos de minha cabeça : tem se feito poderosos, os que me procurão arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos ; o que não furtei, então o rendi.

6 Tu, ó Deos, bem sabes minha loucura : e minhas culpas não estão encubertas perante ti.

7 Não sejam envergonhados por mim aquelles que te esperão, ó Senhor, JEHOVAH dos exercitos : não sejam confusos por mim os que te buscão, ó Deos de Israel.

8 Porque por amor de ti supporto affrontas por confusão cubrio meu rosto.

9 Foi estranho a meus irmãos : e desconhecido aos filhos de minha mai.

10 Porque o zelo de tua casa me comeo : e as affrontas dos que te affrontão, cahirão sobre mim.

11 E chorei no jejum de minha alma : mas isto se me tornou em affrontas.

12 E puz me por vestido hum sacco : mas lhes foi por ditado.

13 Paroleão de mim os que se assentão a porta : e chacota sou dos bebedores de cidra.

14 Eu porem faço minha oração a ti, JEHOVAH, no tempo do agrado ; ó Deos, pela grandeza de tua benignidade, ouve-me pela fieltade de tua salvação.

15 Tira-me do lamaceiro, e não me deixes affundar : escape dos que me aborrecem, e das profundezas das aguas.

16 Não me leve a corrente das aguas, e não me absorba a profundeza : nem o poço cerre sobre mim sua boca.

17 Ouve-me, JEHOVAH : pois boa he tua benignidade : segundo tua muitissima piedade attenta para mim.

18 E não escondas teu rosto de teu servo : porque estou angustiado ; apressura-te, e ouve-me.

19 Achega-te a minha alma, e a liberta : por causa de meus inimigos me redime.

20 Bem tu sabes minha affronta, e

minha vergonha, e minha confusão : diante de ti estão todos meus angustiadores.

21 Affrontas-me quebrantarão o coração, e estou fraquissimo : e esperei compaixão, porem nenhuma se achou ; como tambem consoladores, porem tam pouco os achei.

22 E até fel me dérão por mantimento : e em minha sede me abeberarão com vinagre.

23 Torne-se-lhes sua mesa perante elles em laço : e por inteira recompensa em ruina.

24 Seus olhos se escureção, que não possão ver : e fazo que seus lombos continuamente titubeem.

25 Derrama sobre elles tua indignação : e o ardor de tua ira os prenda.

26 Seu palacio se assole : em suas tendas não haja morador.

27 Porque ao que tu feriste, perseguem : e da dór de teus chagados fazem contos.

28 Poem maldade sobre sua maldade : e não entrem em tua justiça.

29 Risquem-se do livro da vida : e com os justos se não escrevão.

30 Eu porem estou afflicto e doloroso : tua salvação, ó Deos, me ponha em alto retiro.

31 Louvarei o nome de Deos com cantico : e magnifico hei com acção de graças.

32 E mais agradará a JEHOVAH, do que boi, ou bezerro pontudo, e de unhas divisas.

33 Os mansos vendo-o, se alegrarão : e os que buscais a Deos, vosso coração viverá.

34 Porque JEHOVAH ouve aos necessitados : e não despreza a seus presos.

35 Os ceos e a terra o louvem : os mares, e tudo quanto se move nelles.

36 Porque Deos redimirá a Sião, e edificará as cidades de Juda : e habitarão ali, e a possuirão em herança.

37 E a semente de seus servos a herdará : e os que amão seu nome, habitarão nella.

## PSALMO LXX.

1 *Psalmo* de David, para o Cantos mór, para lembrança.



**O**H Deos, para livrar-me: JEHOVAH, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem-se, e pejem-se os que procurão tirar-me a vida: tornem-se a tras, e confundão-se, os que tomão prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem-se em ti, todos aquelles que te buscão: digão continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja Deos.

6 Eu porem estou afflicto e necessitado; ó Deos, apresura-te a mim: tu es minha ajuda, a meu livrador; JEHOVAH, não te detenhas.

### PSALMO LXXI.

**E**M ti, JEHOVAH, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra-me: inclina a mim teus ouvidos, o salva-me.

3 Sê-me por rocha, para habitar nella, e de contino me retirar a ella; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deos meu, livra me das mãos do impio: das mãos do perverso e aze-do.

5 Pois tu es minha attençã o Senhor JEHOVAH, minha confiança desde minha mocidade.

6 A ti me ative desdo ventre; das entranhas de minha mai tu me tiraste: de ti continuamente he meu louvor.

7 A muitos foi como prodigio: porem tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha-se de teus louvores: todo o dia de tua gloria.

9 Não me regeites no tempo da velhice: indo-se acabando minha força; não me desampares.

10 Porque meus inimigos fallão de mim: e os que espião minha alma, juntamente consultão.

11 Dizendo, Deos o desamparou: persegui, e o tomaí; pois ja não ha quem o livre.

12 Oh Deos, não te alongues de mim: Deos meu, à minha ajuda te apresura.

13 Envergonhem-se e pereção, os que se oppoem a minha alma: cubrão-se de opprobrio e confusão, aquelles que procurão meu mal.

14 Porem eu continuamente esperarei: e ainda muito mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça, todo o dia tua salvação: ainda que não saiba o numero.

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAH: farei menção de tua só justiça.

17 Oh Deos, ensinaste-me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Pelo que ainda até a velhice e as caas, ó Deos, me não desampares: até que não denuncie teu braço a esta geração, e teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deos, chega até as alturas: porque fizeste grandezas; ó Deos, quem he como tu?

20 Pois fazendo-me ver muitos males e angustias, tornarás a dar-me a vida; e dos abismos da terra tornarás a tirar-me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, como tambem tua fieldade, ó Deos meu: psalmodiar-te hei com harpa; ó Santo de Israel.

23 Meus beijos jubilarão, quando a ti psalmodiar: como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingua todo o dia fallará de tua justiça: pois já envergonhados, pois ja confundidos estão aquelles que procurão meu mal.

### PSALMO LXXII.

1 Para Salmão.

**O**H Deos, dá teus juizos ao Rei: etua justiça ao filho do Rei.

2 Julgará a teu povo com justiça, e a teus afflictos com juizo.

3 Os montes trarão paz ao povo: como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgará os afflictos do povo, livrará os filhos do necessitado: e quebrantarão ao oppressor.

5 Temer-te-hão em quanto durarem

o sol e a lua, de geração em geração.

6 Descenderá como chuva sobre a erva cortada: e como as gotas do chuveiro, que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerá o justo: e a multidão de paz, até que mais não haja lua.

8 E dominará de mar a mar: e desdo Rio até os cabos da terra.

9 Os moradores dos desertos se ajelharão ante seu acatamento: e seus inimigos lambeirão o pó.

10 Os Reis de Tharsis, e as ilhas, trarão presentes: os Reis de Scheba e Seba apresentarão dons.

11 E todos os Reis se inclinarão a elle: todas as gentes o servirão.

12 Porque livrará ao necessitado, que clamar: como também ao afflicto, e ao que não tem ajudador.

13 Apiedar-se-ha do pobre e do afflicto: e as almas dos necessitados porá em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas: e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E vivera; e dar-se-lhe-ha do ouro de Scheba: e continuamente se orará por elle; e todo o dia o bendirão.

16 Se houver hum punhado de trigo na terra sobre os cabeços dos montes: seu fructo rugirá como o Libano; e desde cidade florecerão como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá eternamente; em quanto o Sol durar, seu nome se irá propagando de pais em filhos: e bendir-se-hão nelle; todas as gentes o chamarão bemaventurado.

18 Bemdito JEHOVAH DEOS, o Deos de Israel: que só elle faz maravilhas.

19 E bemdito eternamente seu glorioso nome: e de sua gloria se encha toda a terra: Amen, e mais Amen.

20 Aqui se acabão as orações de David, filho de Israel.

### PSALMO LXXIII.

1 Psalmo de Asaph.

**O**RA certamente bom he Deos para Israel; para os limpos de coração.

2 En porem, jú quasi que meus pés

Port.

37

se desviarão: quasi nada *faltou* para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos. vendo a paz dos impios.

4 Porque não estão em apertos ate sua morte, e sua força está fresca.

5 Não se achão em trabalhos como outra gente: e não são affligidos outros homens.

6 Pelo que andão rodeados de soberba como de hum colar: vestem-se de violencia como de ornamento.

7 De gordura inchão seus olhos: sobrepñão as imaginações do coração.

8 Fazem consumir aos homens, e maliciosamente tratão de oppressão: andão falando como de alto.

9 Poem no ceo sua boca: e sua lingua anda na terra.

10 Pelo que seu povo se torna aqui. e aguas de copo cheio se lhes espremem.

11 E dizem, como Deos o saberia? ou, haveria sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes são impios: com tudo tem repouso perpetuo, e augmentão a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coração; e lavei minhas mãos em innocencia:

14 Porquanto sou affligido todo o dia; e meu castigo torna cada manhã.

15 Se eu disséra, também eu fallarei assim: eis que seria aleive á geração de teus filhos.

16 Todavia tive pensamentos de vir a entender isto: *porem* era trabalhoso em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deos: e attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregadouros: os fazes cahir em assolaamentos.

19 Como quasi em num momento forão assolados: acabárão, e se consumirão de pasmo:

20 Como sonho depois de acordar: ó Senhor, acordando tu desprezarás sua apparencia.

21 Azedando-se pois meu coração; e sentindo picadas em meus rins:

22 Então me embrutecei, e nada sabia; eu era huma besta para comtigo.

23 Portanto de contino estarei comtigo: pegaste de minha mão direita.

24 Com teu conselho me guiarás: e depois me receberás em gloria.

25 A quem *outrém* tenho no ceo? assim que fora de ti nada me contenta na terra.

26 Se minha carne e meu coração desfalecem, Deos *será* a rocha de meu coração, e minha porção para sempre.

27 Porque eis que os que se alongão de ti, perecerão: perderas a todo o que se desvia de ti.

28 Mas quanto a mim, bom me he de chegar me a Deos: ponho minha confiança em o Senhor **JEHOVAH**, para contar todas tuas obras.

### PSALMO LXXIV.

1 Instrução de Asaph.

**PORQUE**, ó Deos, regeitas para sempre? *porque* fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra-te de tua congregação, *que* ja adquiriste desde antiguidade; a vara de tua herança, *que* redimiste: o monte de Sião, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas assolações: *já* o inimigo tudo destruiu no Santuario.

4 Teus adversarios bramárão no meio de tuas Synagogas: puzérão seus sinaes *nellas* por sinaes.

5 Cada qual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredor.

6 Assim agora todas suas entalhaduras quebrárão com enxadas e martellos.

7 Puzérão a fogo teus santuarios: até o chão profanárão a morada de teu nome.

8 Dissérão em seu coração, de huma vez os despojemos queimárão todas as Synagogas de Deos na terra.

9 Ja não vemos nossos sinaes: ja não ha mais Propheta; nem *mais* alguém entre nós, que saiba até quando *isto* durará.

10 Até quando, ó Deos, *nos* affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemarás de teu nome?

11 Porque retiras tua mão, a saber tua dextra? dentre teu seio acaba de tirála.

12 Todavia Deos he meu Rei desde

antiguidade, obrando redempções em meio da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dèste por mantimento ao povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: verão e inverno tu os formaste.

18 Alembra-te disto, *que* o inimigo affrontou a **JEHOVAH**: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Não entregues a as bestas a alma de tua rola: não te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para *teu* concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violencia.

21 O opprimido não torne envergonhado: o afflictos e necessitado louve teu nome.

22 Levanta-te, ó Deos, preitea teu preito: alembra-te da affronta *que* o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantão contra ti, *vai* subindo continuamente.

### PSALMO LXXV.

1 Para o Cantor mór, Al-Tascheth: Psalmo, e cantico de Asaph.

**L**OUVAMOS-te, ó Deos, louvamos-te, e teu nome está perto: ja se cantão tuas maravilhas.

3 Recebendo eu o *officio* determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores *ja* andavão derretidos: eu *pores* fortifiquei suas columnas, *Sela!*

5 Disse eu aos loucos, não enlouqueçais: e aos impios, não levanteis os cornos.

6 Não levanteis em alto vossos cornos: *nem* falleis com pescoço, o *levantado* cousas duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do

Occidente, nem do deserto *vem* a exaltação.

8 Senão Deos he o Juiz: *que* a este abate, e a estoutro exalça.

9 Porque **JEHOVAH** *tem* hum copo na mão, com o viho *que* ferveo, cheio de mistura, e dá a beber delle: porem todos os impios da terra beberão suas borras, sorvendo *as*.

10 E eu *assim* para sempre o denunciarei: psalmodiarei ao Deos de Jacob.

11 E todos os cornos dos impios serarei: *porem* os cornos do justo hão de ser exalçados.

## PSALMO LXXVI.

1 Psalmo, e cantico de Asaph: para o Cantor mór, sobre Neginoth.

**C**ONHECIDO he Deos em Judá: grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e sua morada em Sião.

4 Ali quebrantou as ardentes frechas do arco: o escudo, e a espada, e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, e Glorioso, do que os montes de presa.

6 Os ousados de coração forão despojados; tosquenejarão em seu sono: e dos valentes varões nenhum achou suas mãos.

7 Por tua reprehão, ó Deos de Jacob, se adormecerão e carros e cavallos.

8 Tu, tu es terrivel; quem pois parará perante ti, começando em tua irá?

9 Deados ceos fizeste ouvir juizo: a terra teme-o, e se aquietou:

10 Quando Deos se levantou a juizo; para livrar a todos os mansos da terra, Sela!

11 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante das coleras tu amarrarás.

12 Votai, e o pagai a **JEHOVAH** vosso Deos: todos os que estão do redor delle, tragão presentes ao Tremendo.

13 *Elle* vendima o espirito dos principes: he tremendo aos Reis da terra.

## PSALMO LXXVII.

1 Psalmo de Asaph, para o Cantor mor, por Jeduthun.

**M**INHA voz levanto a Deos, e clamo: e inclinará os ouvidos a mim.

3 No dia de minha angustia busquei ao Senhor: minha mão estava estendida de noite, e não cessava; minha alma refusava ser consolada.

4 Se me alembra de Deos, rugia: se imaginava *alguma cousa*, desfalecia meu espirito, Sela!

5 Detinhas as pálpebras de meus olhos: estava moido, *assim* que não fallava.

6 Considerava os dias da antiguidade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava-me de meu instrumento musical: meditava em meu coração; e meu espirito esquadrinhava.

8 Regeitará pois o Senhor para sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou já para sempre sua benignidade? acabou-se já a promessa de geração em geração?

10 Esqueceo-se ja Deos de haver misericordia? ou ja encerrou suas misericordias em *sua* ira? Sela!

11 Depois disse, isto me faz enfraquecer: *porem* da dextra do Altissimo he mudar *as cousas*.

12 Lembrava-me das obras do Senhor: porque estava alembrado de tuas maravilhas antigas.

13 E meditava em todas tuas obras: e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deos, está no Santuario: quem he Deos *tão* grande como Deos.

15 Tu es o Deos, que faz maravilhas: fizeste notoria entre os povos tua fortaleza.

16 Redimiste por *teu* braço teu povo: os filhos de Jacob e de Joseph, Sela!

17 As aguas te virão, ó Deos, as aguas te virão, e tremarão: *tambem* se abalarão os abismos.

18 As grossas nuvens lançarão inundações de aguas; as *mais* altas nuvens retinirão: *assim* mesmo tuas frechas correrão de huma a outra parte.

19 O soido de teus trovões *souu* neste circuito; os relampagos alumiarão ao mundo: a terra se abalou e tremeo.

20 Pelo mar foi teu caminho, e tuas

veredas pelas muitas aguas : e tuas pegadas se não conhecêrão.

21 Guiaste a teu povo, como a hum rebanho : por mão de Moyses e de Aaron.

### PSALMO LXXVIII.

1 Instrucção de Asaph.

**P**OVO meu, escuta minha doutrina : inclinaí vossos ouvidos a as palavras de minha boca.

2 Abrirei minha boca em parabolâs : derramarei enigmas desda antiguidade.

3 As quaes ouvimos e sabemos : e nossos pais no-las contárão.

4 Não as encubriremos a seus filhos, á geração vindoura contando os louvores de JEHOVAH : como tambem sua força e as maravilhas, que fez.

5 Porque levantou o testemunho em Jacob, e a Lei poz em Israel : a qual deu a nossos pais, para que a fizessem notoria a seus filhos.

6 Para que a vindoura geração a soubesse ; os filhos que nascessem : e tambem elles se levantassem, e as contassem a seus filhos.

7 E puzessem em Deos sua esperanza : e não se esquecessem dos feitos de Deos ; mas guardassem seus mandamentos.

8 E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde : geração que não regeo seu coração ; e cujo espirito não foi fiel com Deos.

9 Os filhos de Ephraim, frecheiros armados de arco, virárão as costas o dia da peleja.

10 Não guardárão o concerto de Deos : e recusarão andar em sua Lei.

11 E esquecerão-se de seus feitos : e de suas maravilhas, que lhes fizera ver.

12 Perante seus pais fez maravilhas : em terra de Egypto, no campo de Zoan.

13 Fendeo o mar, e os fez passar por elle : e fez parar as aguas, como a hum montão.

14 E guiou-os com huma nuvem de dia : e toda a noite com huma luz de fogo.

15 Fendeo as penhas no deserto . e

deu-lhes de beber, como de abismos grandes.

16 Porque tirou correntes da penha : e fez descender as aguas, como rios.

17 E ainda proseguirão em peccar contra elle : irritando ao Altissimo na secca solidão.

18 E attentárão a Deos em seu coração : pedindo comida a seu appetite.

19 E fallárão contra Deos : e dissêrão, poderia Deos preparar mesa no deserto.

20 Eis que ferio a penha, e aguas corrêrão della, e ribeiros arrebentárão em abundancia : poderia nos tambem dar pão ? ou preparar carne a seu povo ?

21 Pelo que JEHOVAH os ouviu, e se encolerizou : e fogo se encendeo contra Jacob, e furor tambem subio contra Israel.

22 Porquanto não crêrão em Deos : nem confiárão em sua salvação.

23 Ainda que mandou ás altas nuvens de riba : e abriu as portas dos ceos.

24 E choveo sobre elles o Manna, para comerem : e deu-lhe trigo dos ceos.

25 Cada qual comeo pão de poderosos : mandou-lhes comida a fartar.

26 Fez ventar o vento do Oriente nos ceos : e trouxe-o do Sul com sua fortaleza.

27 E choveo sobre elles carne como pó : e aves de asas como area do mar.

28 E as fez cahir em meio de seu arrial : do redor de suas habitações.

29 Então comerão, e fartárão-se demasiadamente : e cumprio-lhes seu desejo.

30 Não refreárão seu desejo : ainda estava sua comida em sua boca :

31 Quando a ira de Deos subio contra elles, e matou os mais gordos delles : e derribou os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isto ainda peccárão : e não dêrão credito a suas maravilhas.

33 Pelo que consumio seus dias em vaidade : e seus annos em terrores.

34 Matando os elle, então perguntávão por elle : e tornavão, e de madrugada buscavão a Deos.

35 E lembravão se de que Deos era sua rocha, e Deos Altissimo seu Redentor.

36 Porem lisongeãvào o com sua boca : e com sua lingua lhe mentiào.

37 Porque seu coração não era recto para com elle : e não forão leaes em seu concerto.

38 Porem elle, *que he misericordioso*, expiou *sua iniquidade*, e não os destruiu : mas muitas vezes desviou *delles* sua ira ; e não despertou todo seu furor.

39 E lembrou-se que de carne erão : e vento que vai, e nunca torna.

40 Quantas vezes o irritarão no deserto ! e o molestarão na solidão !

41 Porque tornarão, e attentarão a Deos : e limitarão a Santo de Israel.

42 Não se lembrarão de sua mão : do dia em que os livrou do adversario.

43 Como quando poz seus sinaes em Egypto : e suas maravilhas no campo de Zoan.

44 E tornou em sangue seus rios : e suas correntes, para que não bebessem.

45 Enviou entre elles mistura de *bicharada*, que os consumio : e raãs, que os destruirão.

46 E deu ao pulgão sua novidade : e seu trabalho aos gafanhotos.

47 Com saraiva destruiu suas vinhas : e suas figueiras bravas com pedra ardente.

48 E entregou seu gado á saraiva : e suas bestas ás brasas ardentes.

49 Mandou entre elles o ardor de sua ira, *como tambem seu furor*, e indignação, e angustia : *com a missão de mensageiros de males*.

50 Preparou caminho a sua ira : não retirou suas almas da morte ; e seus animaes entregou á peste.

51 E ferio a todo primogenito em Egypto : primicias das forças nas tendas de Cham.

52 E levou a seu povo como a ovelhas : e guiou-os pelo deserto, como a rebanho.

53 E guiou-os seguramente, e não temerão : porque a seus inimigos cubrira o mar.

54 E trouxe-os até seus santos termos : a este monte, *que sua dextra adquirio*.

55 E lançou as gentes de diante delles, e as fez cahir em cordel de herança : e fez habitar em suas tendas ás tribus de Israel.

56 Porem attentarão e irritarão ao Deos altissimo : e não guardarão seus testemunhos.

57 E retirarão-se a tras, e houverão-se aleivamente como seus pais : virarão-se como arco enganoso,

58 E provocarão-o à ira com seus altos : e com suas imagens de vulto o moverão a ciumes.

59 Ouvio isto Deos, e indignou-se : e grandemente desprezou a Israel.

60 Pelo que desamparou o Tabernaculo em Silo : a tenda *que estabece* ra por habitação entre os homens.

61 E deu em cativeiro sua fortaleza : e sua gloria em mão do adversario.

62 E entregou seu povo á espada : e enfureceo-se contra sua herança.

63 A seus mancebos consumio o fogo : e suas virgens não forão louvadas.

64 Seus sacerdotes cahirão á espada : e suas viuvias não lamentarão.

65 Então despertou o Senhor como dormido : como Herõe que jubila com o vinho.

66 E ferio a seus adversarios por de tras : e fez-lhes injuria perpetua.

67 Porem regeitou a tenda de Joseph : e não elegeo a tribu de Ephraim.

68 Antes elegeo a tribu de Juda : o monte de Sião, a que tinha amor.

69 E edificou seu santuario como alturas : como a terra, que fundou para sempre.

70 Como tambem elêgeo a seu servo David : e tomou o dos curraes das ovelhas.

71 De apos as paridas o trouxe : para apascentar a Jacob seu povo ; e a Israel sua herança.

72 E apascentou-os segundo a inteireza de seu coração : e guiou-os com as industrias de suas mãos.

## PSALMO LXXIX.

1 Psalmo de Asaph.

**A**H Deos, as gentes entrarão em tua herança ; contaminarão teu santo Templo : puzêrão a Jerusalem em montões de *pedra*.

2 Dêrão os corpos mortos de teus servos por comida a as aves dos ceos :

e a carne de teus privados aos animaes da terra.

3 Derramarão seu sangue como agua, do redor de Jerusalem, e não houve quem os enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio a nossos vizinhos: e zombaria, e escarnio, aos que estão do redor de nós.

5 Até quando, JEHOVAH? *porventura* te indignarás para sempre? *ou* ardeirão teus ciumes como fogo?

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te não conhecem: e sobre os reinos, que não invocão teu nome.

7 Porque devorarão a Jacob: e assolarão suas apraziveis moradas.

8 Já não te lembres de nossas passadas iniquidades: apresura-te, e tuas misericordias nos antecipem; porque já mui poucos somos.

9 Ajuda-nos, ó Deus de nossa salvação, pela gloria de teu nome: e livra-nos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque dirião as gentes, aonde está seu Deus? notifique-se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemido dos presos: segundo a grandeza de teu braço, preserva aos sentenciados á morte.

12 E torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriarão a ti, JEHOVAH.

13 Assim nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geração em geração contaremos teus louvores.

### PSALMO LXXX.

1 Para o Cantor mór, sobre Sosannim, Eduth, Psalmo de Asaph.

**O**H Pastor de Israel, inclina a *mim* os ouvidos; tu que pastorás a Joseph como a ovelhas: que te assentas entre os Cherubins, mostra-te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder: e vem a redimir-nos.

4 Torna-nos a trazer, ó Deus: e fazte resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos! até quando fumearás contra a oração de teu povo.

6 Tu os mantens com pão de lagrimas: e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste-nos por contenda entre nossos vizinhos: e nossos inimigos zombão de nós entre si.

8 Torna-nos a trazer, ó Deus dos exercitos: e fazte resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lançaste fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste-lhe lugar: e fizeste arraigar suas raizes, e *assim* encheo a terra.

11 Os montes se cubrirão com sua sombra, e seus ramos *se fizerão como* os cedros de Deus.

12 Fizeste espraiair suas ramas até o mar: e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque *pois* quebraste suas paredes: de modo que a depenicão todos os que passão pelo caminho?

14 O porco do bosque a destruiu: e as feras do campo a pascêrão.

15 Ah Deus dos exercitos, torna-te pois: attenta desdos ceos, e vê; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra prantou: e isto pelo filho, que fortificaste para ti.

17 Está queimada a fogo, e cortada: pela reprehão de tua face perecem.

18 Seja tua mão sobre o varão de tua dextra: sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

19 Assim te não viraremos as costas: guarda-nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos, torna-nos a trazer: fazte resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

### PSALMO LXXXI.

1 *Psalmo* de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

**C**ANTAI alegremente a Deus nossa fortaleza: jubilai ao Deus de Jacob.

3 Começai a psalmodiar, e dai-nos o adufe: a suave harpa, com o alaude.

4 Em a lua nova no tempo apontado, em nossa solennidade, tocaí a buzina :

5 Porque estatuto he em Israel : direito do Deos de Jacob.

6 Por testemunho o poz em Joseph, quando sahira contra a terra de Egypto : *aonde ouvi huma lingua, que não entendia.*

7 Tirei seus hombros de debaixo da carga : suas mãos se livrarão dos cestos.

8 Na angustia clamaste, e retirei te *della* : respondi-te de do escondedouro dos trovões ; provei-te a as aguas de Meriba, Sela !

9 Ouve-me, povo meu, e protestar-te-hei : ah Israel, se me ouvisses !

10 Não haverá entre ti Deos alheio : e não te prostrarás a Deos estranho.

11 Eu sou JEHOVAH teu Deos, que te fiz subir de terra de Egypto : abre tua boca de par em par, e encher-t'a-hei.

12 Mas meu povo não ouviu minha voz : e Israel me não quiz.

13 Pelo que o entreguei ao bom parecer de seu coração : e andarão em seus conselhos.

14 Ah se meu povo me ouvisse ! se Israel andasse em meus caminhos.

15 Em breve abateria seus inimigos : e viraria minha mão contra seus adversarios.

16 Os que aborrecem a JEHOVAH, fingidamente se lhe haverião sujeitado : e seu tempo seria eterno.

17 E o sustentaria com gordura do trigo : e te fartaria com o mel da penha.

#### PSALMO LXXXII.

1 Psalmo de Asaph.

DEOS está no ajuntamento de Deos : julga em meio dos Deoses.

2 Até quando julgareis injustamente : e respeitareis a apparencia da pessoa dos impios ? Sela !

3 Fazei justiça ao pobre e ao órfão : justificai o affligido e o pobre.

4 Livrai o pobre e necessitado : o arrebatadi das mãos dos impios.

5 Nada sabem nem entendem, de contínuo andão em trevas : *pelo que vacillão todos os fundamentos da terra.*

6 Bem disse eu, Deoses sois : e todos vos outros filhos do Altissimo :

7 Todavia morrereis como homens :

e cahireis como qualquer dos Principes.

8 Levanta-te, ó Deos, julga a terra pois tu possúes todas as nações.

#### PSALMO LXXXIII.

1 Cantico e Psalmo de Asaph

OH Deos, não estejas em silencio : não ensurdeças, nem te aquietes, ó Deos.

3 Porque eis que teus inimigos fazem ruido : e teus aborrecedores levantão a cabeça.

4 Astutamente tem conselho contra teu povo : e consultão contra teus escondidos.

5 Dissérão, vinde, e desarraiguemollos, para que mais não sejam povo : nem mais memoria haja do nome de Israel.

6 Porque consultarão de coração à huma : fizerão alliança contra ti.

7 As tendas de Edom, e dos Ismaelitas, de Moab, e dos Agarenos :

8 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek : de Palestina, com os moradores de Tyro.

9 Tambem Assur se ajuntou com elles : forão por braço aos filhos de Lot, Sela !

10 Faze-lhes como a Midian : como a Sisera, como a Jabin no ribeiro de Kison.

11 *Que* forão desfeitos em Endor : virão a ser esterco da terra.

12 Faze a elles e a seus Principes, como a Oreb, e como a Zeéb : e a todos seus Duques como a Zebah, e como a Zalmuna.

13 Que disserão, tomemos para nós em possessões hereditarias as formosas habitações de Deos.

14 Deos meu, faze-os como ao tufão, e como ás arestas diante do vento.

15 Como ao fogo *que* queima o bosque : e como a lavareda, *que* encende as brenhas.

16 Assim persegue-os com tua tempestade : e assombra-os com teu pé de vento.

17 Enche suas faces de vergonha : para que busquem teu nome, JEHOVAH.

18 Confundão-se e assombrem-se perpetuamente, e envergonhem-se, e pereção.



19 Para que saibão, que tu só com teu nome JEHOVAH es o Altissimo sobre toda a terra.

## PSALMO LXXXIV.

1 Para o Cantor mór, sobre Gittith: Psalmo para os filhos de Korah.

Quam amáveis são tuas moradas, JEHOVAH dos exercitos!

3 Minha alma está deseiosa, e de saudades tambem desmaia, pol-lós patios de JEHOVAH: meu coração e minha carne exclamão ao Deos vivente.

4 Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, aonde ponha seus pintainhos em teus altares, JEHOVAH dos exercitos, Rei meu, e Deos meu.

5 Bemaventurados os que habitão em tua casa: continuamente te louvão, Sela!

6 Bemaventurado o homem, cuja fortaleza está em ti: e em cujo coração estão os caminhos aprainados.

7 Passando pelo valle dos moreirae, o poem por fonte: tambem a chuva o cubrirá abundantemente.

8 Vão indo de força em força: cada qual *delles* apparecerá perante Deos em Sião.

9 JEHOVAH, Deos dos exercitos, escuta minha oração: inclina os ouvidos, ó Deos de Jacob, Sela!

10 Olha, ó Deos, nosso Escudo: e atenta para o rosto de teu Ungido.

11 Porque melhor he hum dia em teus patios, do que *em outra parte* mil: antes escolhéra estar á porta na casa de meu Deos, do que muito tempo habitar nas tendas da impiedade.

12 Porque JEHOVAH Deos nos he sol e escudo: graça e gloria dará JEHOVAH; não reterá o bem aos que andão em sinceridade.

13 JEHOVAH dos exercitos: bemaventurado o homem, que poem sua confiança em ti!

## PSALMO LXXXV.

1 Psalmo para o Cantor mór, entre os filhos de Kurah.

FAVORECESTE, JEHOVAH, a tua terra: fizeste tornar o cativo de Jacob.

3 Ja perdoaste a culpa de teu povo: coubriste todos seus peccados, Sela!

4 Fizeste cessar toda tua indignação: desviaste-te do ardor de tua ira.

5 Torna-nos a trazer, ó Deos de nossa salvação: e aniquila tua ira de sobre nós.

6 Ou, para sempre te irarás contra nós? ou estenderás tua ira de geração em geração?

7 Ou não tornarás tu a vivificar-nos? para que teu povo se alegre em ti?

8 Mostra-nos tua benignidade, JEHOVAH: e dá-nos tua salvação.

9 Escutarei o que fallar Deos JEHOVAH: porque fallará de paz com seu povo, e com seus privados; com tanto que se não tornem á locura.

10 De veras sua salvação está perto dos que o temem: para que a gloria habite em nossa terra.

11 A benignidade e a verdade se encontrarão: a justiça e a paz se beijarão.

12 A verdade brotará da terra: e a justiça olhará desdos ceos.

13 Tambem JEHOVAH dará o bem: e nossa terra dará seu fruto.

14 A justiça irá diante delle: e a paz rá no caminho de suas pisadas.

## PSALMO LXXXVI.

1 Oração de David.

INCLINA, JEHOVAH, teus ouvidos, e ouve-me: porque estou afflicto e necessitado.

2 Guarda minha alma, porque sou teu privado: ah Deos meu, livra tu a teu servo, que confia em ti.

3 Tem misericordia de mim, ó JEHOVAH: porque a ti clamo todo o dia.

4 Alegria a alma de teu servo: porque a ti ó Senhor, alevento minha alma.

5 Pois tu, JEHOVAH, es bom e perdoador: e grande em benignidade para com todos os que te invocão.

6 Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos a minha oração: e atenta para a voz de minhas supplicações.

7 No dia de minha angustia clamo a ti; porquanto tu me escutas.

8 Não ha sernelhante a ti entre os

deoses, ó Senhor ; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, virão, e se prostrarão perante tua face : e glorificarão teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mara vilhosas : tu só es Deos.

11 Ensina-me, JEHOVAH, teu caminho, e andarei em tua verdade : um meu coração ao temor de teu nome.

12 Louvar-te-hei, Senhor Deos meu, com todo meu coração ; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deos, soberbos se levantão contra mim, e junta de tiranos procurão minha morte : e não te põem perante seus olhos.

15 Porem tu, Senhor, es Deos misericordioso e piedoso : longanime, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira-te para mim, e tem piedade de mim : dá tua fortaleza a teu servo ; e redime o filho de tua serva.

17 Faze-me sinal *algum* para bem : para que meus aborrecedores o veção, e se confundão, quando tu. JEHOVAH, me ajudares e consolares.

### PSALMO LXXXVII.

1 Psalmo e cantico, para os filhos de Korah.

**E**STA seu fundamento nos montes da Santidade.

2 Mais ama JEHOVAH as portas de Sião, do que todas habitações de Jacob.

3 Cousas gloriosas se dizem de ti, oh cidade de Deos, Sela !

4 Farei menção de Rahab e Babilonia, entre os que me conhecem : eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, se dirá, este he nascido ali.

5 E de Sião se dirá, este e aquelle nasceo ali : e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAH os contará na descripção dos povos, *dizendo* : este he nascido ali, Sela !

7 E os cantores com os tangedores, como *tambem* todas minhas fontes estarão dentro de ti.

### PSALMO LXXXVIII.

1 Cantico, e Psalmo, para os filhos de Korah, e para o Cantor mór, sobre Mahalath Leannoth : instrucção de Heman Ezrahitá.

**O**H JEHOVAH, Deos de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ti.

3 Minha oração chegue perante tua face : inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque já minha alma está farta de males : e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova : já fiquei como homem sem forças :

6 Apartado entre os mortos : como os de morte feridos, que já jazem na sepultura, que já te não lembras mais delles, e que já estão cortados de tua mão.

7 Puzeste-me na cova mais profunda : em trevas, e em profundezas.

8 Sobre mim jaz teu furor : e com todas tuas ondas me abateste, Sela !

9 Alongas-te de mim meus conhecidos : puzeste-me por extrema abominação para com elles ; estou fechado, e não posso sahir.

10 Ja meus olhos estão desmaiados, por causa da oppressão : clamo a ti, JEHOVAH, todo o dia ; estendo a ti minhas mãos.

11 Farás tu milagres aos mortos ? ou os mortos se levantarão e te louvarão ? Sela !

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura ? e tua fidelidade na perdição ?

13 Ou saber-se hão tuas maravilhas em as trevas ? e tua justiça na terra do esquecimento ?

14 Eu porem, JEHOVAH, clamo a ti : e minha oração te prevem de madrugada.

15 Porque, JEHOVAH, regeitas minha alma : e escondes tua face de mim ?

16 Foi afflicto e estive espirando desda mocidade : eu padeço teus temores, e estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignações vão passando sobre mim : teus espantos me fazem percer.

18 Rodeão-me como aguas todo o dia: *todos* juntos me sitião.

19 Desvias-te longe de mim amigos e companheiros: meus conhecidos estão em trevas.

### PSALMO LXXXIX.

1 Instrução de Ethan Ezrahita.

**A**S benignidades de JEHOVAH cantarei perpetuamente: de geração em geração manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, *tua* benignidade será edificada para sempre: até nos ceos confirmaste tua fidelidade, *dizendo*.

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, *dizendo*.

5 Para sempre confirmarei tua semente: e teu throno edificarei de geração em geração, Sela!

6 Pelo que louvem os ceos tuas maravilhas, JEHOVAH: pois tua fidelidade está na congregação dos santos.

7 Porque quem no ceo se pôde igualar com JEHOVAH? *quem* será semelhante a JEHOVAH entre os filhos dos poderosos?

8 Deos he mui formidavel no conselho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doredores.

9 Oh JEHOVAH, Deos dos exercitos, quem he forte como tu, JEHOVAH? pois tua fidelidade está do redor de ti.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levantão, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantas-te a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus são os ceos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidão, tu o fundaste.

13 Ao Norte e ao Sul, tu os criaste: Thabor e Hermon em teu nome jubilaõ.

14 Tu tens hum braço possante: forçosa he tua mão, e alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo são o assento de teu throno: benignidade e verdade vão diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que en-

tende o soido do jubilo: oh JEHOVAH, em a luz de tua face andarão.

17 Em teu nome se alegrarão todo o dia: e em tua justiça se exaltarão.

18 Porque tu es a gloria de sua fortaleza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAH he nosso Eucudo: e do Santo de Israel nosso Rei.

20 Então em visão fallaste de teu Santo, e disseste; puz o socorro sobre hum Heróe: do povo exalçei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungi.

22 Com o qual minha mão ficará firme: tambem meu braço o esforçará.

23 O inimigo não apertará com elle: nem o filho de perversidade o affligirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus adversarios perante sua face: e ferirei aos que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade serão com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua mão no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, *dizendo*, meu pai es tu: Deos meu, e a rocha de minha salvação.

28 Tambem eu o porei por primogenito: por mais alto sobre os Reis da terra.

29 Para sempre lhe guardarei minha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como aos dias dos ceos.

31 Se seus filhos deixarem minha lei; e não andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e não guardarem meus mandamentos:

33 Então visitarei com vara sua transgressão; e com açoutes sua iniquidade.

34 Porem minha benignidade nunca tirarei delle: nem saltarei em minha fidelidade.

35 Não profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beiços, não o mudarei.

36 Huma vez jurei por minha Santidade, *que* nunca mentirei a David.

37 Sua semente durará para sempre : e seu throno será como o Sol perante mim.

38 Como a lua será confirmado para sempre : e a testemunha no ceo he fiel ; Sela !

39 Porem tu o regeitaste e reprovaste : indignaste-te contra teu Ungido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo : profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribas-te todas suas paredes : quebrantaste suas fortificações.

42 Todos os que passão pelo carninho, o despojarão : foi feito em opprobrio a seus vizinhos.

43 Exalças-te a dextra de seus adversarios : alegraste a todos seus inimigos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada : e não o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura : e teu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mocidade : coubriste o de vergonha, Sela !

47 Até quando, JEHOVAH ? *porventura* te esconderás para sempre ? arderá teu furor como fogo ?

48 Lembra-te de qual era eu sou : porque de balde criarias a todos os filhos dos homens ?

49 Que homem vive, que não veja a morte ? ou que faça escapar sua alma do poder da sepultura ? Sela !

50 Aonde estão, Senhor, tuas benignidades passadas, *que* juraste a David por tua fidelidade ?

51 Lembra-te, Senhor, do opprobrio de teus servos, que eu trago em meu peito de todos e tam grandes povos.

52 Com que diffamação teus inimigos, JEHOVAH, com que diffamação as pisadas de teu Ungido.

53 Bemdito JEHOVAH para todo sempre, Amen e Amen.

## PSALMO XC.

1 Oração de Moyses, varão de Deos. **S**ENHOR, tu foste nosso retiro, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, e tu produzisses a terra e o mundo : e *tambem* de eternidade á eternidade tu es Deos.

3 Tu tornas o homem ao quebran-

tamento : e dizes, tornai-vos, filhos dos homens.

4 Porque mil annos são em teus olhos como o dia de hontem, quando *já* passou : e *como* a vela da noite.

5 *Como* com a corrente das aguas os levas ; são *como* o sono : de madrugada são como a erva *que* se muda.

6 De madrugada florece, e se muda : á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira : e com teu furor nos assombamos.

8 Poens nossas iniquidades perante ti : nosso *peccado* occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vão indo por tua indignação : acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto aos dias de nossos annos, chegão até setenta annos ; e os que mais fortes somos, até oitenta annos ; e o melhor delles he canseira e enfadamento : porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tremendo ?

12 Ensina-nos a contar nossos dias de tal maneira, que alcançemos hum coração sabio.

13 Torna-te, JEHOVAH ; até quando ? e aplaca-te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade : e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra-nos conforme os dias *em que* nos affligiste : e os annos *em que* vimos o mal.

16 Apareça a teus servos tua obra : e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAH nosso Deos seja sobre nós : e a obra de nossas mãos confirma tu sobre nós ; a obra, digo, de nossas mãos, a confirma.

## PSALMO XCI.

**A**QUELLE que reside no esconde-douro do Altissimo, trasnoitará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAH, *tu es* meu refugio, e minha fortaleza : Deos meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinho : e da peste perniciososa.

4 Com suas pennas te cubrirá, e de baixo de suas asas estarás confiado: sua verdade he rodela e escudo.

5 Não temerás do espanto nocturno: nem da seta que voa de dia.

6 Da peste, que anda ás escuras: da mortandade, que assola ao meio dia.

7 A tuailharga cahirão mil, e à tua dextra dez mil: *porém* a ti não chegará.

8 Tam sómente com teus olhos attentarás: e verás a recompensa dos impios.

9 Porque tu, JEHOVAH, es meu refugio: ao Altissimo puzeste por teu retiro.

10 Mal nenhum te succederá: nem alguma plaga chegará a tua tenda.

11 Porque a seus Anjos te encomendará: para que te guardem em todos teus caminhos.

12 Nas mãos te levarão: para que com teu pé em pedra alguma não tropeçes.

13 Pisará sobre o feroz leão e aspide: atropelarás ao filho do leão, e ao dragão.

14 Porquanto tam affectuosamente me amou, (*diz o Senhor,*) tambem eu o livrarei: em *retiro* alto o porei, porque conhece meu nome.

15 Elle me invocará, e eu o escutarei; estarei com elle na angustia: *della* o retirarei, e o glorificarei.

16 De longura de dias o fartarei: e lhe farei ver minha salvação.

#### PSALMO XCII.

1 Psalmo, e Cantico, para o Sabado.

**D**OM he louvar a JEHOVAH: e psalmodiar a teu nome, ó Altissimo.

3 Para denunciar de madrugada tua benignidade: e a as noites tua fidelidade.

4 Sobre o decacordio, e sobre o alaúde: com premeditado cantico sobre a harpa.

4 Porque me alegraste, JEHOVAH, com teus feitos: sobre as obras de tuas mãos jubilarei.

6 Quam grandiosas, JEHOVAH, são tuas obras! mui profundos são teus pensamentos.

7 O homem brutal não sabe delles: nem o louco entende isto.

8 Quando crecem os impios como a erva, e florecem todos os obradores de maldade: para serem destruidos perpetuamente.

9 Mas tu es o Altissimo, e para sempre JEHOVAH.

10 Porque eis que teus inimigos, JEHOVAH, porque, *digo*, eis que teus inimigos perecerão: serão dissipados todos os obradores de maldade.

11 Porem tu exalcaste meu corno, como o do unicornio: eu fui unguido com oleo fresco.

12 E meus olhos attentarão para os que me andão espiando: ácerca dos malfeteiros, que se levantarão contra mim, meus ouvidos o ouvirão.

13 O justo florecerá como a palma: crecerá como o cedro no Libano.

14 Aos que estão prantados na casa de JEHOVAH, se lhes dará que vão crescendo nos patios de nosso Deos.

15 *Até* na velhice ja cá ainda darão fruto: serão viçosos e verdes.

16 Para denunciar que JEHOVAH he recto: elle he minha rocha; e não ha iniquidade nelle.

#### PSALMO XCIII.

**J**EHOVAH reina, está vestido de magestade: JEHOVAH está vestido de fortaleza: se tem cingido; o mundo tambem esta affirmado, e ja não vacillará.

2 Ja dead'então teu throno está firme: tu es desda eternidade.

3 Os rios alção, JEHOVAH, os rios alção seu arroido: os rios alção suas ondas.

4 JEHOVAH *porem* no alto mais forte he que o arroido das grandes aguas, e que as fortes ondas do mar.

5 Mui feis são teus testemunhos; a santidade formosêa tua casa, JEHOVAH, para muitos dias.

#### PSALMO XCIV.

**O**H Deos das vinganças, JEHOVAH, Deos das vinganças, mostra-te resplandecente.

2 Exalça-te, o Juiz da terra: dá pago aos soberbos.

3 Até quando os ímpios, JEHOVAH : até quando os ímpios saltarão de prazer ?

4 Desbocão-se, fallão cousas duras : glorião-se todos os obradores de maldade.

5 A teu povo, JEHOVAH, quebrantão : e a tua herança affligem.

6 A a viuva e ao estrangeiro matão : e aos orfãos tirão a vida.

7 E dizem, não o vê JEHOVAH : e para isso não attenta o Deos de Jacob.

8 Attentai ó brutaes dentre o povo : e ó loucos, quando sereis entendidos ?

9 Porventura o que pranta os ouvidos, não ouviria ? ou o que forma os olhos, não veria ?

10 Ou o que redargüe as gentes, não castigaria ? o que ensina sciencia ao homem ?

11 JEHOVAH conhece os pensamentos dos homens, que são vaidade.

12 Bemaventurado he o varão que redargües, JEHOVAH, e em tua lei o ensinas :

13 Para lhe dares descanso dos dias maos ; até que para o impio se cave a cova.

14 Porque JEHOVAH não deixará a seu povo : nem desampará a sua herança.

15 Porque o juizo se tornará á justiça : e todos os rectos de coração o seguirão.

16 Quem estará por mim contra os malfeitores ? quem se porá por mim contra os obradores de iniquidade ?

17 Se JEHOVAH me não fora em ajuda, minha alma ja quasi morára no silencio.

18 Dizendo eu, meu pé vacilla : tua benignidade, JEHOVAH, me sustentava.

19 Multiplicando-se meus pensamentos dentro de mim, tuas consolações recrearão minha alma.

20 Porventura acompanhar-se-hia de ti o throno pernicioso, que inventa conseira sobre o estatuto ?

21 A tropas se ajuntão contra a alma do justo : e condenão o sangue innocente.

22 JEHOVAH porem foi meu alto retiro : e meu Deos a rocha de meu refugio.

23 E fará tornar sobre elles sua iniquidade, e em sua malicia os destruirá : destruilos ha JEHOVAH nosso Deos.

## PSALMO XCV.

VINDE, alegres cantemos a JEHOVAH : jubilemos á rocha de nossa salvação.

2 Saiamos-lhe ao encontro com louvores : com Psalmos jubilemos a elle.

3 Porque grande Deos he JEHOVAH : e mais grande Rei que todos os deoses.

4 Em cuja mão estão as profundidades da terra : e suas são as alturas dos montes.

5 Cujo tambem he o mar ; pois elle o fez : e suas mãos formárão a secca.

6 Vinde, adoremos e prostremos nos : ajuelhemos-nos ante JEHOVAH, que nos fez.

7 Porque elle he nosso Deos, e nós o povo de seu pasto, e as ovelhas de sua mão : se hoje ouvirdes sua voz,

8 Não endureçais vosso coração, como em Meriba : como o dia de Massa no deserto :

6 Aonde me attentárão vossos pais : provárão-me, tambem virão minha obra.

10 Quarenta annos andei enfadado com esta geração, e disse, povo são que errão de coração : e elles não sabem meus caminhos.

11 Portanto jurei em minha ira, que não entrarião em meu descanso.

## PSALMO XCVI.

CANTAI a JEHOVAH canção nova . cantai a JEHOVAH toda a terra .

2 Cantai a JEHOVAH, bendizei a seu nome : annunciai sua salvação, de dia em dia.

3 Contai entre as gentes sua gloria : entre todos os povos suas maravilhas.

4 Porque grande he JEHOVAH, e muito de louvar : mais tremendo he que todos os deoses.

5 Porque todos os deoses dos povos são Idolos : porem JEHOVAH fez os ceos.

6 Magestade e gloria ha perante sua

face : força e formosura em seu Santuario.

7 Dai a JEHOVAH, ó familias dos povos, dai a JEHOVAH gloria e força.

8 Dai a JEHOVAH a gloria de seu nome : trazei presentes, e entrai em seus patios.

9 Adorai a JEHOVAH na gloria do Santuario : assombrai-vos de sua presença vós toda a terra.

10 Dizei entre as gentes, JEHOVAH reina ; tambem o mundo se affirmará, par que se não abale julgará aos povos com toda rectidão.

11 Alegrem-se os ceos, e goze-se a terra : brame o mar com sua plenidão.

12 Salte de prazero campo com tudo o que ha nelle : e jubilem todas as arvores do bosque.

13 Perante a face de JEHOVAH, porque vem ; porque vem a julgar a terra : julgará ao mundo com justiça ; e aos povos com sua verdade.

#### PSALMO XCVII.

JEHOVAH reina, a terra se regozije : alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e escuridade ha do redor delle justiça e juizo são o assento de seu throno.

3 Fogo vai diante delle, que do redor abraza seus adversarios.

4 Seus relampagos alumiaão o mundo : a terra os vê e treme.

5 Os montes como cera se derretem pela presença de JEHOVAH : pela presença do Senhor de toda a terra.

6 Os ceos denuncião sua justiça : e todos os povos vêm sua gloria.

7 Confundão-se todos os que servem ás imagens, e os que se glorião de idolos : postrai-vos diante delle, todos os deoses.

8 Sião o ouvio e se alegrou, e as filhas de Juda se gozárão : por causa de teus juizos, JEHOVAH.

9 Pois tu, JEHOVAH, es o mais alto sobre toda a terra : mui mais exalçado estás que todos os deoses.

10 Vós amadores de JEHOVAH, aborrecei ao mal : elle guarda as almas de seus privados ; e os faz escapar das mãos dos impios.

11 A luz se semea para o justo : e a alegria para os rectos de coração.

12 Alegrai-vos, ó justos, em JEHOVAH : e fallai seus louvores em memoria de sua Santidade.

#### PSALMO XCVIII.

1 Psalmo.

CANTAI a JEHOVAH canção nova ; porque fez maravilhas : sua dextra e santo braço lhe alcançou a salvação.

2 JEHOVAH fez notoria sua salvação : perante os olhos das gentes manifestou sua justiça.

3 Lembrou-se de sua benignidade e de sua fidelidade, para com a casa de Israel : virão todos os cabos da terra a salvação de nosso Deos.

4 Jubilai a JEHOVAH, toda a terra : de prazero exalmai, e alegres cantai, e psalmodiai.

5 Psalmodiai a JEHOVAH com a harpa : com a harpa, e com a voz de canto.

6 Com trombetas, e soido de buzinas, jubilai perante a face do Rei JEHOVAH.

7 Brame o mar com sua plenidão : o mundo com os que habitão nelle.

8 Os rios batão as palmas : juntamente as montanhas se regozijem

9 Perante a face de JEHOVAH ; porque vem a julgar a terra : julgará ao mundo com justiça, e aos povos com toda rectidão.

#### PSALMO XCIX.

JEHOVAH reina, tremão as gentes. J o que se assenta entre os Cherubins ; mova-se a terra.

2 JEHOVAH he grande em Sião : e mais alto he, que todas as gentes.

3 Louvem teu grande e tremendo nome, pois santo he.

4 Como tambem a fortaleza do Rei, que ama o juizo : tu confirmaste as rectidões ; tu fizeste juizo e justiça em Jacob.

5 Exalçai a JEHOVAH nosso Deos, e postrai-vos ante o escabello de seus pés ; pois santo he.

6 Moyses e Aaron estavam entre seus Ministros, e Samuel entre os que

invocação seu nome : clamavão a JEHOVAH, e elle os escutava.

7 Na columna de nuvem lhes fallava : elles guardavão seus testemunhos, e os estatutos, *que* lhes déra.

8 Oh JEHOVAH Deos nosso, tu os escutaste : tu lhes foste Deos perdoador ; ainda que tomando vingança de seus feitos.

9 Exalçai a JEHOVAH nosso Deos, e postrai-vos perante seu santo monte : dois santo he JEHOVAH nosso Deos.

## PSALMO C.

1 Salmo de louvor.

**J**UBILAI a JEHOVAH toda a terra.

2 Servi a JEHOVAH com alegria : vinde perante seu rosto com alegre canto.

3 Sabei que JEHOVAH he Deos : elle, e não nós, nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

4 Entrai-por suas portas com louvor, por seus patios com canto de louvor : o louvai, e bendizei seu nome.

5 Porque bom he JEHOVAH : para sempre *dura* sua benignidade : e de geração em geracão sua fidelidade.

## PSALMO CI.

1 Salmo de David.

**D**E benignidade e juizo cantarei : a ti, JEHOVAH, psalmodiarei.

2 No recto caminho entenderei : *mas* quando virás a mim ? em sinceridade de meu coração andarei em meio de minha casa.

3 Não porei perante meus olhos feito de Belial : o obrar dos que se desviam, aborreço ; não se me pegará a mim.

4 O coração perverso se apartará de mim : ao mão não conhecerei.

5 O que murmura de seu proximo ás escondidas, ao tal destruirei : ao altivo de olhos, e inchado de coração não o poderei sofrer.

6 Meus olhos attentarão pelos fieis da terra, para que se assentem comigo : o que anda no recto cominho, esse tal me servirá.

7 O que usa de engano, não ficará dentro em minha casa : o que falla

mentiras, não será affirmado perante meus olhos.

8 Pelas manhãs destruirei a todos os impios da terra : para desarraigal da cidade de JEHOVAH a todos os obra-dores de iniquidade.

## PSALMO CII.

1 Oração do affligido, vendo-se desfallecido, e derramando sua queixa perante a face de JEHOVAH.

**O**H JEHOVAH, ouve minha oração : e meu clamar chegou a ti.

3 Não escondas de mim teu rosto, no dia de minha angustia : inclina a mim teus ouvidos : no dia em que clamo, apresura-te a escutar-me.

4 Porque já meus dias se consumirão como fumo : e meus ossos se queimã-rão como o lar.

5 Meu coração como a erva está ferido e secco : pelo que me esqueci de comer meu pão.

6 Ja meus ossos se apegão a minha carne, a causa da voz de meu gemido.

7 Sou semelhante ao pelicano do deserto : estou *feito* como o bufo das solidões.

8 Ando vigiando, e estou *feito* como o pardal solitario sobre o telhado.

9 Todo o dia me affrontão meus inimigos : os que se enfurecem *contra* mim, jurão por mim.

10 Porque como cinza como pão ; e minha bebida mesturo com lagrimas.

11 Por causa de tua ira e tua indignação : porque tu me levantaste, e me arremeçaste.

12 Meus dias são como a sombra, que declina : e eu como a erva me vou seccando.

13 Tu porem JEHOVAH, para sempre permaneces : e tua memoria, de geração em geração.

14 Tu te levantarás, e te apiedarás de Sião : porque *já chegou* o tempo de te apiedar della ; porquanto já veio o tempo determinado.

15 Porque teus servos se agradão de suas pedras : e de seu pó se compadecem.

16 Então as gentes temerão o nome de JEHOVAH : e todos os Reis da terra, tua gloria.



17 Quando JEHOVAH edificar a Sião; e apparecer em sua gloria.

18 E se virar para a oração do desamparado: e não desprezar sua oração.

19 Isto se escreverá para a futura geração: e o povo que se criar, louvará a JEHOVAH.

20 Porquanto olhára desde alto de seu Santuario: e JEHOVAH attentára desdos ceos para a terra.

21 Para ouvir o gemido dos presos: para soltar aos sentenciados á morte.

22 Para contarem o nome de JEHOVAH em Sião: e seu louvor em Jerusalem.

23 Quando os povos se congregarem em hum: e os reinos, para servirem a JEHOVAH.

24 Abateo no caminho minha força; abreviou meus dias.

25 Dizia eu, Deos meu, não me leves no meio de meus dias: de geração em geração são teus annos.

26 Ja d'antes fundaste a terra: e os ceos são obra de tuas mãos.

27 Elles perecerão, porem tu permanecerás; e todos elles como vestido-se envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

28 Porem tu es o mesmo: e teus annos nunca se acabarão.

29 Os filhos de teus servos habitarão seguros: e sua semente será affirmada perante ti.

### PSALMO CIII.

1 *Psalmo de David.*

**L**OUVA, alma minha, a JEHOVAH: e todas minhas entranhas a seu santissimo nome.

2 Louva, alma minha, a JEHOVAH: e não te esqueças de nenhuns de seus beneficios.

3 *Pois elle he* o que perdôa todas tuas iniquidades: o que te sará de todas tuas enfermidades.

4 O que redime tua vida da perdição: o que te coroa com benignidade e misericordias.

5 O que farta tua boca de bem: e tua mocidade se renova como a da aguia.

6 JEHOVAH faz justiça, e juizos a todos os opprimidos.

7 Seu caminhos fez notorios a Moyses: e aos filhos de Israel seus feitos.

8 Misericordioso e piadoso he JEHOVAH: longanimo, e grande em benignidade.

9 Não perpetuamente contenderá nem para sempre retera a ira.

10 Não nos faz conforme a nossos peccados: nem nos paga conforme a nossas iniquidades.

11 Porque quanto estão altos os ceos sobre a terra: tanto prevalece sua benignidade sobre aquelles que o temem.

12 Quam longe o Occidente está do Oriente, tam longe desvia de nós nossas transgressões.

13 Como o pai se apiada dos filhos: assim JEHOVAH se apiada d'aquelles que o temem.

14 Porque bem sabe elle que feitura seja a nossa: lembrando-se que somos pó.

15 Os dias do homem são como a erva: como a flor do campo, assim florece.

16 Passando o vento por ella, logo perece: e seu lugar não conhece mais.

17 Porem a benignidade de JEHOVAH está de eternidade em eternidade, sobre os que o temem: como tambem sua justiça sobre os filhos de seus filhos.

18 *A saber* sobre os que guardão seu concerto: e sobre os que se lembrão de seus mandamentos, para os fazerem.

19 JEHOVAH nos ceos affirmou seu throno: e seu Reino domina sobre tudo.

20 Louvai a JEHOVAH, seus Anjos: vós valentes Herôes, que guardais sua palavra; obedecendo á voz de sua palavra.

21 Louvai a JEHOVAH, todos seus exercitos: vós seus ministros, que fazeis seu beneplacito.

22 Louvai a JEHOVAH, todas suas obras, em todas as partes de seu senhorio: louva, alma minha, a JEHOVAH.

### PSALMO CIV.

**L**OUVA, alma minha, a JEHOVAH: o JEHOVAH Deos meu, magnificentissimo es; de magestade e gloria estás vestido.

2 Cobre-se com a luz, como com ves-

tido : estende aos ceos, como a cortinas.

3 Entabóa nas aguas seus cenaculos : das nuvens faz seu carro ; anda sobre as asas do vento.

4 A seus Anjos faz espirito, e a seus servos, fogo flammante.

5 Fundou a terra sobre suas bases : nunca para sempre já mais vacillará.

6 Com o abismo, como com vestido, a cubriras : sobre os montes estavam as aguas.

7 De tua reprehensão fugirão : pela voz de teu trovão se acolherão apresuradamente.

8 Subirão os montes, descendirão os valles, ao lugar que lhes fundáras.

9 Termo *lhes* puzeste, que não traspasarão : não cubrirão mais a terra.

10 Que envias as fontes pelos valles : para que andem entre os montes.

11 Abebérão a todos os animaes do campo : os asnos montezez matão *com ellas* a sede.

12 Junto a ellas habitão as aves dos ceos, dando *sua* voz d'entre os ramos.

13 Abebéra aos montes desde seus cenaculos : a terra se farta do fructo de tuas obras.

14 Faz brotar a erva para as bestas, e a verdura para serviço do homem : fazendo da terra produzir o pão.

15 E o vinho, que alegra o coração do homem, fazendo reluzir o rosto com azeite : com o pão, que esforça o coração do homem.

16 Fartão-se as arvores de *JEHOVAH* : os cedros do Libano, que plantou.

17 Aonde as aves se aninhão : a casa da cegonha são as faias.

18 Os altos montes são para as cabras montezez : as rochas, retiro para os coelhos.

19 Fez a Lua para as monções : o Sol sabe seu poente.

20 Ordéna as escuridades, e faz se noite, em que sahem todos os animaes do mato :

21 Os filhos dos leões, bramando pela presa ; e para buscar de Deos sua comida.

22 Sahindo o Sol, *logo* se acolhem : e se vão deitar em seus covis.

23 *Então* sahe o homem a sua obra, e a seu trabalho, até a tarde.

24 Quam muitas são tuas obras, ó *JEHOVAH* ! a todas com sabedoria as fizeste : a terra está chea de teus bens.

25 Este grande e muito espaçoso mar, nelle ha reptiles innumeraveis, animaes pequenos e grandes.

26 Ali andão os navios e o Leviathan que formaste, para que folgasse nelle.

27 Todos elles se atém a ti, que *lhes* dês seu mantimento a seu tempo.

28 Dás-lh'o tu, *elles* o recolhem : abres tua mão, e fartão-se de *teu* bem.

29 Escondes tu teu rosto, ficão assombrados : tiras-lhes tu o fôlego, *logo* espirão, e tornão-se a seu pó.

30 Envias tu teu Espirito, *logo* se crião : e *assim* renovas a face da terra.

31 A gloria de *JEHOVAH* seja para sempre : alegre se *JEHOVAH* em suas obras.

32 Attentando elle para a terra, *logo* treme ; tocando nos montes, *logo* fumêão.

33 Cantarei a *JEHOVAH* em minha vida : psalmodiarei a meu Deos em quanto tiver ser.

34 Minha meditação delle ácerca suave cousa será : eu me alegrarei em *JEHOVAH*.

35 Os peccadores se consumirão da terra, e os impios não serão mais. Louva, alma minha, a *JEHOVAH* ; Hallelu-lah.

## PSALMO CV.

**L**OUVAI a *JEHOVAH*, invocai seu nome : notificai entre os povos seus feitos.

2 Cantai-lhe, psalmodiai-lhe : attentivamente fallai de todas suas maravilhas.

3 Glorai-vos em seu santo nome : alegre-se o coração dos que buscão a *JEHOVAH*.

4 Inquiri de *JEHOVAH* e de sua força : buscai sua face de contino.

5 Lembrai-vos de suas maravilhas, que fez : de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

6 Vós semente de Abraham seu servo : vós filhos de Jacob, seus eleitos.

7 Elle he *JEHOVAH*, nosso Deos : em toda a terra estão seus juizos.

8 Lembra-se perpetuamente de seu

concerto ; da palavra *que* mandou ate mil gerações.

9 Do que contratou com Abraham ; e de seu juramento a Isaac.

10 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo, a ti te darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

12 Sendo elles poucos homens em numero, poucos digo, e estrangeiros, nella.

13 E andáráo de gente em gente, e de hum reino a outro povo.

14 Não permittio a ninguem, que os opprimisse: e por amor delles reprehendo a Reis, *dizendo*.

15 Não toqueis a meus unguídos: e a meus Prophetas não façais mal.

16 E chamou a a fome sobre a terra: quebrantou a todo bordão de pão.

17 Mandou perante elles a hum varão: por escravo foi vendido Joseph.

18 Apertarão seus pés no tronco: sua pessoa foi mettida em ferros.

19 Até o tempo que chegou sua palavra: o dito de JEHOVAH o purificou.

20 Mandou o Rei, e o fez soltar; o Senhoreador dos povos, e o largou.

21 Elle o poz por Senhor de sua casa: e por Senhoreador de todos seus bens.

22 Para sугeitar seus Principes a seu gosto, e instruir seus Anciaos.

23 Então entrou Israel em Egypto: e Jacob peregrinou na terra de Cham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira: e o fez mais poderoso, que seus adversarios.

25 Virou seu coração delles, para que aborrecessem a seu povo: para que astutamente tratassem com seus servos.

26 Enviou a Moyses seu servo: e a Aaron, a quem escolhéra.

27 Fizéráo entre elles os mandados de seus sinaes: e seus prodigios em terra de Cham.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foráo rebeldes a sua palavra.

29 Tornou suas aguas em sangue: e matou seus peixes.

30 Sua terra produzio raãs em abundancia: até nas recamaras de seus Reis.

31 Fallou elle, e veio huma mistura

de bicharada; e piolhos em todo seu termo.

32 Tornou suas chuvas em saraiva: fogo flameante poz em sua terra.

33 E ferio suas vinhas, e seus figueiraes: e quebrou os arvoredos de seus termos.

34 Fallou elle, e viéráo gafanhotos, e pulgão sem numero.

35 E coméráo toda a erva de sua terra: e até o fructo de seus campos coméráo.

36 Tambem ferio a todos os primogenitos em sua terra: as primicias de todas suas forças.

37 E tirou os *d'ali* com prata e ouro: e d'entre suas tribus ninguem houve que tropeçasse.

38 Sabindo elles, Egypto se alegrou: porque seu terror cahira sobre elles.

39 Estendeo huma nuvem por cuberta: e hum fogo, para alumiar a noite.

40 Oráráo, e fez vir codornizes: e os fartou de pão celestial.

41 Abrio huma penha, e corréráo della aguas: e andáráo como rio pelas securas.

42 Porque se lembrou de sua santa palavra: e de Abraham seu servo.

43 Assim tirou *d'ali* a seu povo com folguedo: e com jubilo seus eleitos.

44 E deu-lhes as terras das gentes: e o trabalho das nações possuiráo em herança.

45 Para que guardassem seus estatutos, e observassem suas leis. Hallelu-iah.

### PSALMO CVI.

**H**ALLELU-IAH. Louvai a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Quem fallará as valentias de JEHOVAH? *quem* denunciara seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardáo o juizo: o que obra justiça em todo tempo.

4 Lembra-te de mim, JEHOVAH, segundo tua boa vontade *para com* teu povo: visita-me com tua salvação.

5 Para que veja o bem de tuas eleitos; para que me alegre com a alegria de teu povo: para que me glorie com tua herança.

6 Nós peccámos com nesses pais, perversamente fizemos, impiamente tratámos.

7 Nossos pais em Egypto não attentarão para tuas maravilhas, não se lembrarão da multidão de tuas beneficencias: antes se rebellarão junto ao mar; pegado ao mar de juncos.

8 Porem os livrou por seu nome para fazer notorio seu poder.

9 E reprendeo ao mar de juncos, e logo se seccou: e os fez caminhar pelos abismos, como pelo deserto.

10 E livrou os das mãos do aborrecedor: e redemio os das mãos do inimigo.

11 E cubrirão as aguas a seus adversarios: nem hum só delles ficou de resto.

12 Então crêrão suas palavras: e cantarão seus louvores.

13 Porem presto se esquecerão de suas obras: não esperarão seu conselho.

14 Mas deixarão-se levar da cobiça no deserto: e attentarão a Deos na solidão.

15 Então lhes cumprio seu desejo: porem mandou magreza a suas almas.

16 E tivêrão enveja de Moyses no arrial: e de Aaron, o santo de JEHOVAH.

17 Abrio-se a terra, e devorou a Dathan: e cubrio a junta de Abiram.

18 E ardeu o fogo em sua junta: a flamma abrasou os impios.

19 Fizêrão hum bezerro em Horeb: e inclinárão-se a huma imagem de fundição.

20 E mudárão sua gloria em a figura de hum boi, que come erva.

21 Esquecerão-se de Deos seu Salvador, que fizera grandezas em Egypto.

22 Maravilhas na terra de Cham: cousas tremendas no mar de juncos.

23 Pelo que disse, que os destruiria: se Moyses, seu eleito se não puzera na abertura perante sua face; para desviar sua indignação, a fim de os não assolar.

24 Tambem desprezárão a terra desejavel: não crêrão sua palavra.

25 Antes murmurárão em suas tendas: não dêrão ouvidos á voz de JEHOVAH.

26 Pelo que levantou sua mão contra elles: jurando, que os derribaria no deserto.

27 E que derribaria sua semente entre as gentes: e os espargiria pelas terras.

28 Tambem se ajuntarão com Bal-Peor: e comerão os sacrificios dos mortos.

29 E o provocárão a ira com suas obras: e a plaga fez abertura entre elles.

30 Então se levantou Pinehas, e executou juizo: e cessou aquella plaga.

31 E foi-lhe contado por justiça, de geração em geração, para sempre jamais.

32 Tambem muito o indignarão junto ás aguas da contenda: e succedeo mal a Moyses por causa delles.

33 Porque irritarão seu espirito: de modo que desattentamente fallou com seus beiços.

34 Não destruirão os povos, que JEHOVAH lhes dissêra.

35 Antes se mesturárão com as gentes: e aprenderão suas obras.

36 E servirão a seus idolos: e viêrão a ser-lhes por laço.

37 De mais disto sacrificarão seus filhos, e suas filhas aos diabos.

38 E derramarão sangue innocente, o sangue de seus filhos, e de suas filhas, que sacrificarão aos idolos de Canaan: e assim se profanou a terra com este sange.

39 E contaminárão-se com suas obras: e fornicárão com seus feitos.

40 Pelo que se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo: e abominou sua herança.

41 E entregou os nas mãos das gentes: e os que os aborrecião, se ensinoreárão delles.

42 E seus inimigos os opprimirão: e forão humilhados sob suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou: mas elles o irritarão com seu conselho delles, e forão abatidos por sua iniquidade.

44 Com tudo attentou para sua angustia: ouvindo seu clamor.

45 E para seu bem se lembrou de seu concerto: e arrependeo se segundo a multidão de suas beneficencias.

46 Pelo que lhes deu misericordia, perante todos os que os tinham presos.

47 Salva-nos, JEHOVAH, Deos nosso, e ajunta-nos d'entre as gentes: para

que louvemos teu nome santo ; e nos gloriemos de teu louvor.

48 Bemdito JEHOVAH, Deos de Israel, desde seculo e em seculo, e todo o povo diga, Amen, Hallelu-Iah !

### PSALMO CVII.

**L**OUVAI a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Digão-o os redemidos de JEHOVAH: os que redemio das mãos dos adversarios.

3 E os que das terras congregou: do Oriente e do Occidente; do Norte e do Mar.

4 Os que andarão desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios: os que não acharão cidade para morarem.

5 Andarão famintos e sedentos: sua alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, felos escapar de suas angustias.

7 E levou-os ao caminho direito: para irem á cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta: e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavam de assento em trevas e sombra de morte; presos com afflictção e ferro:

11 Porquanto se rebellarão contra os mandados de Deos; e desprezivelmente regeitirão o conselho do Altissimo.

12 Porisso lhes abateo o coração com trabalhos: tropeçarão, e não houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

14 Tirou-os das trevas e da sombra de morte: e quebrou suas prisões.

15 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de bronze: e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua transgressão, e por suas iniquidades são affligidos.

18 Sua alma abominou toda comida: e chegarão até as portas da morte.

19 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou-os: e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvores: e relatem suas obras com jubilo.

23 Os que descendem ao mar em navios, contratando em grandes aguas.

24 Esses vêm as obras de JEHOVAH, e suas maravilhas na profundidade.

25 Fallando elle, faz levantar tormentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem aos ceos, descendem aos abismos: sua alma se derrete de angustia.

27 Saltéao e titubéao como bebados: e toda sua sabedoria se *lhes* devora.

28 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, tirou-os de suas angustias.

29 Faz cessar as tormentas: e callão-se suas ondas.

30 Então se alegrão, porquanto se aquietarão: e elle os levou ao porto de seu desejo.

31 Louvem *pois* perante JEHOVAH sua benignidade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregação do povo: e no assento dos Anciãos o glorifiquem.

33 Aos rios reduz em deserto, e a as sahidas das aguas em *terra* sedenta:

34 A a terra fructífera em salgada, pela maldade dos que habitão nella.

35 Ao deserto reduz em lagóa, e á terra seca em sahidas de aguas.

36 E faz habitar ali aos famintos: e elles edificão cidade para habitação.

37 E seméao campos, e prantão vinhas, que produzem fructo rendoso.

38 E elle os bemdiz, e multiplicão-se muito: e não diminuem seu gado.

39 Depois se diminuem, e se abatem, por oppressão mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os Principes: e os faz andar desgarrados por desertos, onde não ha caminho.

41 Porem ao necessitado levanta da oppressão em hum alto retiro: e as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vem, e se alegrão: mas toda iniquidade tapa sua boca.

43 Quem he sabio, attente para estas cousas : e attentivamente considerem as benignidades de JEHOVAH.

## PSALMO CVIII.

1 Cantico e Psalmo de David.

PREPARADO está meu coração, ó Deos : cantarei, e psalmodiarei, e minha gloria *tambem*.

3 Desperta-te, alaude e harpa ; que despertarei na alva do dia.

4 Louvar-te-hei entre os povos, JEHOVAH : e psalmodiar-te-hei entre as nações.

5 Porque tua benignidade he mais grande que os ceos : e tua verdade até as nuvens mais altas.

6 Exalta-te sobre os ceos, ó Deos ; e tua gloria sobre toda a terra.

7 Para que teus amados escapem : salva-nos com tua dextra, e ouve-nos.

8 Deos fallou em seu Santuario : *pe-lo que saltarei de prazer : repartirei a Sicheu ; e medirei ao valle de Succoth.*

9 Meu he Gilead, meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça : Juda meu legislador.

10 Moab minha bacia de lavar ; sobre Edom lançarei meu çapato : sobre Palestina jubilei.

11 Quem me levará a huma cidade fortalecida ? quem me guiará até Edom ?

12 Porventura não o serás tu, ó Deos, que nos já tinhas regeitado ? e com nossos exercitos, ó Deos, não sahias.

13 Dá-nos ajuda *para sahir* da angustia : porque vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deos faremos proezas : e elle atropelará nossos adversarios.

## PSALMO CIX.

1 Psalmo de David, para o Cantor mór.

OH Deos de meu louvor, rão te calles.

2 Porque a boca do impio, e a boca enganosa já se abrirão contra mim : fallarão comigo com lingua falsa.

3 E com palavras odiosas me cercarão : e pelearão contra mim sem causa.

4 Por meu amor se oppuzérão a mim ; mas eu estava *continuamente* em oração.

5 E pagarão-me mal por bem : e odio por meu amor.

6 Poem sobre elle ao impio : e Satanás esteja a sua dextra.

7 Sendo julgado, saia culpado : e sua oração seja peccadora.

8 Seus dias sejam poucos : outro tome seu officio.

9 Seus filhos sejam orfãos : e sua mulher viuva.

10 E seus filhos andem vagueando, e mendiguem : e busquem o *necessario* em suas assolações.

10 O acredor lance mão de tudo quanto tem : e os estranhos saqueem seu trabalho.

12 Ninguem haja, que *lhe* faça beneficencia : e ninguem haja que se compadeça de seus orfãos.

13 Seus descendentes sejam desarraigados : seu nome seja apagado na seguinte geração.

14 A iniquidade de seus pais venha em memoria perante JEHOVAH : e o peccado de sua mai se não apague.

15 *Antes* estejam sempre perante JEHOVAH : e desarraigue sua memoria da terra.

16 Porquanto se não lembrou de fazer beneficencia : antes perseguiu ao varão afflicto e necessitado ; como *tambem* ao quebrantado de coração, para o matar.

17 Pois amou a maldição, porisso *lhe* sobrevenha : e *pois* não desejou a benção ; porisso se alongue delle.

18 E vista-se com maldição, como com seu vestido : e como agua entre em suas entranhas, e como azeite em seus ossos.

19 Sirva-lhe como de vestido *com que* se cubra : e por cinto com que sempre se cinja.

20 Este seja o galardão de meus contrarios, de parte de JEHOVAH : e dos que fallão mal contra minha alma.

21 Mas tu, ó JEHOVAH Senhor, usa comigo de *benignidade*, por amor de teu nome : e porquanto tua benignidade he boa, livra-me.

22 Porque estou afflicto e necessitado : e meu coração está ferido em *minhas entranhas*.

23 Como a sombra, quando declina, me vou: sou sacudido, como gafanhoto.

24 De jejuar se enfraquecem meus joelhos: e minha carne *tanto* se emmagrece, que já não tem gordura.

25 E *ainda* eu lhes sou opprobrio: vendo-me, movem sua cabeça.

26 Ajuda-me, JEHOVAH Deos meu: salva-me conforme a tua benignidade.

27 Para que saibão que essa he tua mão: e que tu JEHOVAH, o fizeste.

28 Maldigão elles, mas bendize tu: levantem-se, mas confundão-se; e teu servo se alegre.

29 Meus contrarios se vistão de vergonha: e cubrão-se com sua confusão, como com capa.

30 Grandemente bendirei a JEHOVAH com minha boca: e em meio de muitos o louvarei.

31 Porque se porá á dextra do necessitado: para o livrar dos que condemnão sua alma.

### PSALMO CX.

1 Salmo de David.

JEHOVAH disse a meu Senhor, assenta-te á minha dextra: até que ponha teus inimigos por escabello de teus pés.

2 JEHOVAH te enviará o ceptro de tua fortaleza desde Sião: *dizendo*, Domina em meio de teus inimigos.

3 Teu povo será mui voluntario no dia de teu exercito, em santos ornamentos; da madre da alva se te *produzirá* o orvalho de tua mocidade.

4 Jurou JEHOVAH, e não se arrependirá, que tu es Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedek.

5 O Senhor está á tua dextra: ferirá aos Reis em o dia de sua ira.

6 Julgara entre as gentes; *tudo* encherá de corpos mortos: e ferirá ao cabeça de huma grande terra.

7 Do ribeiro beberá no caminho: pelo que exalçará a cabeça.

### PSALMO CXI.

HALLELU-IAH. Louvarei a JEHOVAH com todo o coração. No conselho e na congregação dos rectos.

2 Grandes são as obras de JEHOVAH: Buscão as todos os que tomão prazer nellas.

3 Gloria e magestade he sua obra: E sua justiça permanece para sempre.

4 Fez memoria de suas maravilhas: Piedoso e misericordioso he JEHOVAH.

5 Mantimento deu aos que o temem: Lembra-se para sempre de seu concerto.

6 A força de suas obras denunciou a seu povo: Dando-lhes a herança das gente.

7 As obras de suas mãos são verdade e juizo: E fieis todos seus mandados.

8 Firmes são para sempre jamais. E feitos em verdade e rectidão.

9 Redenção enviou a seu povo; Seu concerto ordenou para sempre: Santo e tremendo he seu nome.

10 O temor de JEHOVAH he principio de sabedoria: Bom entendimento tem todos os que isto fazem: Seu louvor permanece para sempre.

### PSALMO CXII.

HALLELU-IAH. Bemaventurado o varão que teme a JEHOVAH: Que em seus mandamentos toma grande prazer.

2 Sua semente será possante na terra: A geração dos rectos será benedita.

3 Fazenda e riquezas haverá em sua casa: E sua justiça permanece para sempre.

4 A luz sahe aos rectos nas trevas: piedoso, e misericordioso, e justo he.

5 Bem lhe vai ao varão, que tem misericordia, e empresta: Dispoem suas cousas com juizo.

6 Na verdade que nunca titubeará: O justo estará em memoria eterna.

7 Do máo rumor não temerá: Firme está seu coração, confiando em JEHOVAH.

8 Bem confirmado seu coração não temerá: Até que veja em seus adversarios o *que deseja*.

9 Esparge, dá aos necessitados: Sua justiça permanece para sempre: Seu corno se exalçará em gloria.

10 O impio o verá, e raivara; Os

dentos rangerá, e consumir-se-há: O desejo dos impios perecerá.

## PSALMO CXIII.

**H**ALLELU-JAH. Louvai servos de JEHOVAH, louvai o nome de JEHOVAH.

2 Seja o nome de JEHOVAH bendito, desde'agora para sempre jamais.

3 Desde nascimento do Sol, até onde se vai pôr, seja louvado o nome de JEHOVAH.

4 Alçado está JEHOVAH por cima de todas as gentes: e sua gloria sobre os ceos.

5 Quem he como JEHOVAH nosso Deos? que habita em alturas.

6 Que se abaixa para ver, nos ceos, e na terra.

7 Que do pó levanta o pequeno; e do esterco exalta ao necessitado:

8 Para o fazer assentar com os Principes; com os Principes de seu povo.

9 Que faz habitar á esteril em familia, e a faz alegre mai de filhos, Hallelu-Jah.

## PSALMO CXIV.

**S**IAHINDO Israel de Egypto, e a casa de Jacob de hum povo barbaro.

2 Juda ficou seu santuario, e Israel seus Senhorios.

3 O mar o vio, e se acolheo: e o Jordão tornou a tras.

4 Os montes saltarão como carneiros, os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste, ó mar, que fugiste? e ó Jordão, que tornaste a tras?

6 Oh montes, que saltastes como carneiros? e ó outeiros, como cordeiros?

7 Oh terra, treme pela presença do Senhor: pela presença do Deos de Jacob.

8 Que tornou a rocha em lago de aguas: ao seixo em fonte de aguas.

## PSALMO CXV.

**N**AO a nós, JEHOVAH, não a nós: mas a teu nome dá gloria; por amor de tua benignidade, por amor de tua verdade.

2 Porque dirião as gentes: orãonde está seu Deos?

3 Porem nosso Deos está nos ceos: faz tudo quanto lhe apraz.

4 Seus idolos são prata e ouro: e obras de mãos de homens.

5 Boca tem, porem não fallão: olhos tem, porem não vêm.

6 Ouvidos tem, porem não ouvem: narizes tem, porem não cheirão.

7 Mãos tem, porem não apalpão; pés tem, porem não andão: não dão soido com sua garganta.

8 Taes como elles se fação os que os fazem: como *tambem* todos os que confião nelles.

9 Oh Israel, confia em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

10 Oh casa de Aaron, confiai em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

11 Os que temeis a JEHOVAH, confiai em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

12 JEHOVAH se lembrou de nós; elle bendirá: elle bendirá a casa de Israel: elle bendirá a casa de Aaron.

13 Bemdirá aos que temem a JEHOVAH: a pequenos, e juntamente a grandes.

14 JEHOVAH vos augmentará *em benções*: a vós, e a vossos filhos.

15 Bemditos vosoutros de JEHOVAH, que fez os ceos e a terra.

16 Quanto aos ceos, ceos são de JEHOVAH: mas a terra deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvarão a JEHOVAH: nem os que descendem ao silencio.

18 Porém nós bendiremos a JEHOVAH, desde'agora para sempre já mais. Hallelu-Jah.

## PSALMO CXVI.

**A**MO a JEHOVAH, porque JEHOVAH escuta minha voz, e minhas supplicações.

2 Porque inclinou a mim seus ouvidos: pelo que o invocarei em meus dias.

3 Cercarão-me cordeis da morte, e angustias do inferno me acharão: aperto e tristeza achei.



4 Porem ao nome de JEHOVAH invoquei, *dizendo*: ah! JEHOVAH, arrebatá minha alma.

5 Piedoso he JEHOVAH, e justo: e nosso Deos tem misericordia.

6 JEHOVAH guarda aos simples: desfeito estava eu, porem a mim me livrou.

7 Alma minha, torna a teu repouso: pois *ja* JEHOVAH bem te fez.

8 Porque tu, ó JEHOVAH, fizeste escapar minha alma da morte: meus olhos de lagrimas; e meus pés de tropeço.

9 Andarei perante a face de JEHOVAH, em a terra dos viventes.

10 Cri, portanto fallei: eu estive mui affligido.

11 Eu dizia em minha pressa: todo homem he mentiroso.

12 Que pagarei a JEHOVAH *por* todos os beneficios *que me fez*?

13 Tomarei o copo de redemções: e invocarei o nome de JEHOVAH.

14 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

15 Preciosa he em olhos de JEHOVAH a morte de seus privados.

16 Ah JEHOVAH, devêras sou teu servo: sou teu servo, filho de tua serva; tu soltaste minhas ataduras.

17 Sacrificar-te-hei sacrificio de louvores: e invocarei o nome de JEHOVAH.

18 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

19 Nos patios da casa de JEHOVAH, em meio de ti, ó Jerusalem. Hallelu-Jah.

#### PSALMO CXVII.

**L**OUVAI a JEHOVAH, todas as gentes: o celebrai todos os povos.

2 Porque sua benignidade prevaleceo sobre nós, e a verdade de JEHOVAH *dura* perpetuamente. Hallelu-Jah.

#### PSALMO CXVIII.

**L**OUVAI a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Diga agora Israel, que sua benignidade *dura* para sempre.

3 Diga agora a casa de Aaaron, que sua benignidade *dura* para sempre.

4 Digão agora os que temem a JEHOVAH, que sua benignidade *dura* para sempre.

5 Desd'a angustia invoquei a JEHOVAH: e JEHOVAH me escudou, e *me paz* em largura.

6 JEHOVAH está comigo, não temerei: que *he o que* me fará o homem?

7 JEHOVAH está comigo entre aquelles que me ajudão: pelo que eu verei nos que me aborrecem *meu desejo cumprido*.

8 Melhor he acolher se a JEHOVAH do que confiar no homem.

9 Melhor he acolher-se a JEHOVAH, do que confiar em Principes.

10 Todas as gentes me cercarão: *porém* em nome de JEHOVAH foi, que eu os despedacei.

11 Cercarão-me, e recercarão-me: *porém* em nome de JEHOVAH foi, que eu os despedacei.

12 Cercarão-me como abelhas; *porém* apagarão-se como fogo de espinhos: *porquanto* em nome de JEHOVAH foi, que eu os despedacei.

13 Com força me empuxaste, para *me fazeres* cair: mas JEHOVAH me ajudou.

14 JEHOVAH he minha fortaleza e *meu cantico*: porque elle me salvou.

15 Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvação: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

16 A dextra de JEHOVAH se exalça: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

17 Não hei de morrer, senão viver: e hei de contar as obras de JEHOVAH.

18 Bem me castigou JEHOVAH; *porém* não me entregou á morte.

19 Vós me abri as portas de justiça: entrarei por ellas, e louvarei a JEHOVAH.

20 Esta he a porta de JEHOVAH; pela qual os justos entrarão.

21 Louvar-te-hei, porque me escutaste: e me salvaste.

22 A Pedra, que os edificadores rejeitirão, ficou por cabeça de esquina.

23 De parte de JEHOVAH se fez isto: e maravilhoso he em nossos olhos.

24 Este he o dia que fez JEHOVAH: gozemos-nos, e alegremos-nos nelle.

25 Ora, ah JEHOVAH, salva-nos: ora, ah JEHOVAH, prospéra-nos.

26 Bemdito aquelle que vem em o nome de JEHOVAH: bemdizemos vos desda casa de JEHOVAH.

27 JEHOVAH he o verdadeiro Deus que a nós deu a luz: atai as victimas da festa com cordas, para levalas até os cornos do altar.

28 Tu es meu Deus, porisso te louvarei: ó Deus meu, te exalçarei.

29 Louvai a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

## PSALMO CXIX.

## ALEPH.

**B**EMAVENTURADOS os rectos em seus caminhos: que andão na lei de JEHOVAH.

2 Bemaventurados os que guardão seus testemunhos: e com todo coração o buscão.

3 E não obrão iniquidade: mas andão em seus caminhos.

4 Tu JEHOVAH, mandaste, que teus mandamentos mui bem se observem.

5 Ouxalá meus caminhos se ordenassem a observar teus estatutos!

6 Então me não confundiria: quando attentasse para todos teus mandamentos.

7 Louvor-te-hei em rectidão de coração, aprendendo os juizos de tua justiça.

8 Teus estatutos observarei: não me deixes totalmente.

## BETH.

9 Com que purificará o mancebo sua vereda? observando a conforme a tua palavra.

10 Com todo meu coração te busco: não me deixes errar de teus mandamentos.

11 Escondi teus ditos em meu coração: para não peccar contra ti.

12 Bemdito tu, JEHOVAH; ensina-me teus estatutos.

13 Com meus beiços contei todos os juizos de tua boca.

14 Mais folgo eu com o caminho de teus testemunhos, do que com todas as riquezas.

15 Teus mandados meditarei: e attentarei para tuas veredas.

16 Em teus estatutos me recrearei: não me esquecerei de tuas palavras.

## GIMEL.

17 Usa tambem com teu servo, que viva, e observe tua palavra.

18 Descobre meus olhos, para que veja as maravilhas de tua lei.

19 Peregrino sou na terra: não encubras de mim teus mandamentos.

20 Quebrantada está minha alma do desejar teus juizos em todo tempo.

21 Asperamente reprendes aos malditos soberbos, que errão de teus mandamentos.

22 Revolve de sobre mim opprobrio e desprezo: pois guardei teus testemunhos.

23 Assontando-se os Principes, e fallando contra mim: teu servo então tratava de teus estatutos.

24 Tambem teus testemunhos são meus prazeres, e meus conselheiros.

## DALETH.

25 Minha alma está apegada ao pó: vivifica-me segundo tua palavra.

26 Meus caminhos te contei, e tu me escutaste: ensina-me teus estatutos.

28 Dá-me a entender o caminho de teus mandados: para tratar de tuas maravilhas.

28 Minha alma se destilla de tristeza: levanta-me conforme a tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho de falsidade: e piedosamente me dá tua lei.

30 Escolhi o caminho da verdade: e me propuz teus juizos.

31 Me apego a teus testemunhos: ó JEHOVAH, não me confundas.

32 Correrei pelo caminho de teus mandamentos: quando dilatares meu coração.

## HE.

33 Ensina-me, JEHOVAH, o caminho de teus estatutos, e guarda-lo-hei até o fim.

34 Dá-me entendimento, e guardarei tua lei, e observa-la-hei de todo coração.

35 Faze-me andar na vereda de teus mandamentos: porque nella tenho prazer.

36 Inclina meu coração a teus testemunhos, e não á avareza.

37 Desvia meus olhos de que não olhem para a vaidade: vivifica-me por teus caminhos.

38 Confirma tua promessa a teu servo: pois he *inclinado* a teu temor.

39 Desvia de mim o opprobrio, que temo: pois teus juizos são bons.

40 Eis que tenho afeição a teus mandamentos: vivifica-me por tua justiça.

VAV.

41 E sobrevenhão-me tuas benignidades, JEHOVAH: e tua salvação, segundo tua promessa.

42 Para que tenha que responder ao que me affronta: pois confio em tua palavra.

43 E de minha boca nunca arranques de todo a palavra de verdade: pois me atenho a teus juizos.

44 Assim observarei tua lei de contínuo, para sempre e eternamente.

45 E andarei em largura: pois busquei teus mandados.

46 Também fallarei de teus testemunhos perante Reis, e não me envergonharei.

47 E recrear-me-hei em teus mandamentos, a que amo.

48 E levantarei minhas mãos a teus mandamentos, a que amo, e tratarei de teus estatutos.

ZAIN.

49 Lembra-te da palavra *dada* a teu servo, a que me fizeste ater.

50 Isto he minha consolação em minha afflicção: porque tua promessa me vivificou.

51 Os soberbos zombáram de mim demasiadamente: *com tudo* me não desviei de tua lei.

52 Lembrei-me de teus juizos antiquíssimos, JEHOVAH; e *assim* me consolei.

53 Grande indignação me sobreveio por causa dos impios, que deixão tua lei.

54 Teus estatutos me forão canticos, no lugar de minhas peregrinações.

55 De noite me lembrei de teu nome, JEHOVAH: e observei tua lei.

56 Isto fiz eu: porquanto guardei teus mandados.

HETH.

57 JEHOVAH he minha porção; e disse, que observaria tuas palavras.

58 Deveras orei a tua face com todo coração: tem de mim piedade segundo tua promessa.

59 Considerei meus caminhos: e tornei meus pés a teus testemunhos.

60 Apresurei-me, e não me detive a observar teus mandamentos.

61 Tropas de impios me despojarão: *com tudo* me não esqueci de tua lei.

62 A a meia noite me levanto a louvar-te, pelos juizos de tua justiça.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que observão teus mandados.

64 A terra está chea de tua benignidade, JEHOVAH; ensina-me teus estatutos.

TETH.

65 Bem usaste com teu servo, oh JEHOVAH, conforme a tua palavra.

66 Hum bom sentido e sciencia me ensina: pois cri a teus mandamentos.

67 Antes de ser affligido, eu andava errado: porem agora guardo tua palavra.

68 Bom es tu e bemfeitor; ensina-me teus estatutos.

69 Os soberbos forjarão mentiras contra mim: *porem* eu com todo coração guardo teus mandamentos.

70 Engorda-se seu coração como sebo: *porem* eu me recreio em tua lei.

71 Bom me foi de haver sido affligido: para *assim* aprender teus estatutos.

72 Melhor me he a lei de tua boca, do que milhares de ouro, ou de prata.

JOD.

73 Tuas mãos me fizerão e me compuzérão: faze-me entendido, para que aprenda teus mandamentos.

74 Os que te temem, attentarão para mim, e se alegrarão: porquanto me ative a tua palavra.

75 Bem sei eu, JEHOVAH, que teus juizos são justos: e *que segundo* tua fidelidade me affligiste.

76 Sirva pois tua benignidade de me consolar a mim: segundo a promessa *que fizeste* a teu servo.

77 Venhão sobre mim tuas misericordias, para que viva: pois tua lei he toda minha recreação.

78 Confundão-se os soberbos, porquanto com mentiras me derribarão: eu *porem* trato de teus mandamentos.

79 Tornem-se a mim os que te temem, e sabem teus testemunhos.

80 Seja meu coração recto para com teus estatutos: para que não seja confundido.

## CAPH.

81 *Ja* minha alma desfaleceo de esperar por tua salvação: à tua palavra me ative.

82 *Já* meus olhos desfalecerão de esperar por tua promessa: entre tanto que dizia, quando me consolarás?

83 Porque *já* fiquei como odre ao fumo: *porem* me não esqueci de teus estatutos.

84 Quantos serão os dias de teu servo? quando *me* farás justiça de meus perseguidores?

85 Os soberbos me cavarão covas: o que não he conforme a tua lei.

86 Todos teus mandamentos são verdade: com mentiras me perseguem; ajuda-me.

87 *Ja* quasi me tem aniquilado sobre a terra: *porem* eu não deixei teus mandamentos.

88 Vivifica-me conforme a tua benignidade: então guardarei o testemunho de tua boca.

## LAMED.

89 Para sempre, JEHOVAH, tua palavra permanece nos ceos.

90 Tua fidelidade *dura* de geração em geração: tu affirmaste a terra, e *assim* permanece *firme*.

91 Por tuas ordenanças permanecem até o dia de hoje: porque todos são teus servos.

92 Se tua lei não fora toda minha recreação: ja muito ha que percerá em minha afflictão.

93 Nunca ja mais me esquecerei de teus mandados: porque me vivificaste por elles.

94 Teu sou eu, salva-me: porque busquei teus mandados.

95 Os impios me aguardarão, para me fazerem percer: *porem* eu attento para teus testemunhos.

96 A toda perfeição vi fim: *mas* teu mandamento he *amplissimo*.

## MEM.

97 Oh quanto amo tua lei! todo o dia trato della.

98 Mais sabio me faz com teus mandamentos, do que meus inimigos o são: porque sempre estão comigo.

99 Mais entendido sou que todos meus mestres: porquanto trato de teus testemunhos.

100 Mais prudente sou que os velhos: porquanto guardei teus mandados.

101 Desviei meus pés de todo não caminho: para observar tua palavra.

102 Não me aparte de teus juizos. porque tu me ensinaste.

103 Quam doces foram teus ditos a meu padar! mais que mel a minha boca.

104 De teus mandados alcancei em tendimento: pelo que aborreço toda vereda de mentira.

## NUM.

105 Tua palavra he lanterna para meus pés: e luz para minha vereda.

106 Jurei, e *assim* o cumprirei, de guardar os juizos de tua justiça.

107 *Ja* estou affligidissimo, JEHOVAH: vivifica-me conforme a tua palavra.

108 Os sacrificios voluntarios de minha boca te sejam agradaveis, JEHOVAH: e ensina-me teus juizos.

109 Minha alma de contino está em minha palma: todavia me não esqueço de tua lei.

110 Os impios me armarão laço: todavia não andei errado de teus mandados.

111 Para sempre por herança tomei teus testemunhos: pois são o gozo de meu coração.

112 Inclinei meu coração a guardar teus estatutos, para sempre até o fim.

## SAMECH.

113 Aborreço dobrezes: *porem* amo a tua lei.

114 Tu es meu refugio, e meu escudo: me ative a tua palavra.

115 Desviai-vos de mim, malfeitores: para que possa guardar os mandamentos de meu Deos.

116 Sustenta-me conforme a tua promessa, para que viva: e não me faças confundir em minha esperança.

117 Sustenta-me, e ficarei livre: en-

tão de continuo me recrearei em teus estatutos.

118 Tu atropelas a todos os que se desvião de teus estatutos: pois seu engano mentira he.

119 *Como a escorias tiraste a todos os impios da terra: pelo que amo teus testemunhos.*

120 *Os cabellos do corpo se me arrepiarão com pasmo de ti: e temí de teus juizos.*

AIN.

121 Fiz juizo e justiça: não me entregues a meus oppruidores.

122 Fica fiador por teu servo para bem: não me deixes opprimir dos soberbos.

123 *Ja meus olhos desfalecerão do esperar por tua salvação, e pela promessa de tua justiça.*

124 Usa com teu servo segundo tua benignidade, e ensina-me teus estatutos.

125 Teu servo sou, faze-me entender: e saberei teus testemunhos.

126 Tempo he *ja* de que obre JEHOVAH: *porque ja* quebrantarão tua lei.

127 Pelo que amo teus mandamentos, mais que ao ouro, e *ainda* mais que ao ouro fino.

128 Porisso todos teus mandados ácerca de tudo estimei por rectos: *porem* toda vereda falsaria aborrecí.

PE.

129 Maravilhosos são teus testemunhos: portanto minha alma os guarda.

130 A entrada de tuas palavras dá luz, fazendo entendidos aos simples.

131 Minha boca bem larga abri, e respirei: porque desejei teus mandamentos.

132 Attenta para mim, e tem piedade de mim: conforme ao direito dos que amão teu nome.

133 Confirma meus passos em tua palavra: e nenhuma iniquidade se ensehoree de mim.

134 Redime-me da oppressão dos homens: e observarei teus mandados.

135 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: e ensina-me teus estatutos.

136 Ribeiros de aguas correm de meus olhos: porquanto não guardão tua lei.

TSADE.

137 Justo es tu, JEHOVAH: e recto cada qual de teus juizos.

138 Altamente *nos* mandaste a justiça de teus testemunhos, e a verdade.

139 Meu zelo me consumo: porquanto meus adversarios se esquecerão de tuas palavras.

140 Mui refinada he tua palavra, e teu servidor a ama.

141 Pequeno sou eu, e desprezado: *porem* me não esqueço de teus mandados.

142 Tua justiça he para sempre: e tua lei verdade.

143 Aperto e angustia derão comigo: *porem* teus mandamentos são meus prazeres.

144 A justiça de teus testemunhos *dura* para sempre; faze-m'a entender, e viverei.

KOPH.

145 Clamei com todo coração, escutame JEHOVAH; e guardarei teus estatutos.

146 A ti te invoquei, salva-me; e observarei teus testemunhos.

147 Previm a alva *da manhã*, e gritei: e me ative a tua palavra.

148 Meus olhos previerão as velas da noite: para tratar de tua palavra.

149 Ouve minha voz, segundo tua benignidade: JEHOVAH, vivifica-me segundo teu juizo.

150 Vão-se chegando *a mim* os que se dão a mãos tratos: e se alongão de tua lei.

151 *Porem* tu, JEHOVAH, estás perto: e todos teus mandamentos são verdade.

152 *Ja* desd'a antiguidade soube de teus testemunhos, que para sempre os fundaste.

RES.

153 Attenta para minha afflicção, e tira-me *della*: pois me não esqueci de tua lei.

154 Preitêa meu preto, e libertame: vivifica-me conforme a tua promessa.

155 A salvação está longe dos impios: porque não buscão teus testemunhos.

156 Muitas são, JEHOVAH, tuas mise-

ricordias: vivifica-me conforme a teus juizos.

157 Muitos são meus perseguidores e meus adversarios: *porem* eu me não desvio de teus testemunhos.

158 Vi aos que se hão aleivosamente, e me enfadei, de que não observavao tua palavra.

159 Attenta, JEHOVAH, que amo teus mandamentos: vivifica-me conforme a tua benignidade.

160 O principio de tua palavra he verdade: e para sempre *dura* todo o juizo de tua justiça.

SIN.

161 Principes me perseguirão sem causa: mas meu coração temeo de tua palavra.

162 Folgo de tua promessa: como aquelle que acha grande despojo.

163 A falsidade aborreço e abomino: *porem* a tua lei amo.

164 Sete vezes ao dia te louvo, pollos juizos de tua justiça.

165 Os que amão tua lei, tem muita paz: e para elles não ha tropeço.

166 Espero em tua salvação, JEHOVAH: e faço teus mandamentos.

167 Minha alma observa teus testemunhos: e os amo grandemente.

168 Observo teus mandados e teus testemunhos: porque todos meus caminhos estão diante de ti.

THAU.

169 Chegue meu clamor perante teu rosto, JEHOVAH: faze me entendido conforme a tua palavra.

170 Venha minha supplicação perante tua face: e faze me escapar conforme a tua promessa.

171 Meus beijos em abundancia deramarão teu louvor: ensinando-me tu teus estatutos.

172 Minha lingua praticará de tua palavra: porque todos teus mandamentos são justiça.

173 Tua mão me venha a socorrer: pois elegi teus mandados.

174 Desejo tua salvação, JEHOVAH: e tua lei he todo meu prazer.

175 Viva minha alma, e louvar-te-ha: e teus juizos me ajudem.

176 Desgarrei-me, como ovelha perdida; busca a teu servidor: pois me não esqueci de teus mandamentos.

## PSALMO CXX.

1 Cantico dos degraos.

EM minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me escutou.

2 JEHOVAH, faze escapar minha alma dos falsos beijos, e da lingua enganosa.

3 Que *he* o que te dará, ou que te acrescentará a lingua enganosa?

4 Frechas agudas de valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Me sech: e habito nas tendas de Kedar!

6 Já minha alma assaz de tempo habitou com os que aborrecem a paz.

7 Pacifico sou eu; porem em eu falando, já elles estão em guerra.

## PSALMO CXXI.

1 Cantico dos degraos.

ALCO meus olhos aos montes: donde me virá o socorro.

2 Meu socorro vem de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

3 Não deixará vacillar teu pé: nem tosquenejará teu Guarda.

4 Eis que não tosquenejará, nem dormirá o Guarda de Israel.

5 JEHOVAH he teu guardador: JEHOVAH he tua sombra à tua dextra.

6 Nem de dia o sol te picará; nem a lua de noite.

7 JEHOVAH te guardara de todo mal: guardará *tambem* tua alma.

8 JEHOVAH guardará tua sahida e tua entrada: *desd'agora* para sempre já mais.

## PSALMO CXXII.

1 Cantico dos degraos, de David.

ALLEGRO-me dos que me dizem: entraremos na Casa de JEHOVAH.

2 Puzerão-se nossos pés em tuas portas, ó Jerusalem.

3 Jerusalem está edificada como cidade que está bem conjunta.

4 Aonde sobem as tribus, as tribus de JEHOVAH, conforme ao testemunho de Israel: para darem graças ao nome de JEHOVAH.

5 Porque ali estão as cadeiras do juizo: as cadeiras da casa de David.

6 Orai pela paz de Jerusalem : prosperem os que te amão.

7 Paz haja em teu antemuro : e prosperidade em teus paços.

8 Por meus irmãos, e amigos, assim fallarei ; paz haja em ti.

9 Pela Casa de **JEHOVAH** nosso Deos buscarei o bem para ti.

### PSALMO CXXIII.

1 Cantico dos degraos.

**A**TI levanto meus olhos, o que estas nos ceos.

2 Eis que como os olhos dos servos *attentão* para as mãos de seus Senhores ; e os olhos da serva para as mãos de sua Senhora : assim nossos olhos *attentão* para **JEHOVAH** nosso Deos, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, **JEHOVAH**, tem piedade de nós : pois já assaz de fartos estamos de desprezo.

4 Já assaz de farta está nossa alma da zombaria dos insolentes, e do desprezo dos soberbos.

### PSALMO CXXIV.

1 Cantico dos degraos, de David.

**S**E não fora **JEHOVAH**, que foi por nós ; diga agora Israel :

2 Se não fora **JEHOVAH**, que foi por nós ; quando os homens se levantarão contra nós :

3 Vivos então nos tragarião ; quando seu furordelles se encendeo contra nós.

4 Então as aguas trasbordarião sobre nós : e a corrente passaria sobre nossa alma.

5 Então as aguas altivas passarião sobre nossa alma.

6 Bemdito **JEHOVAH**, que nos não entregou por presa a seus dentes.

7 Como ave nossa alma escapou do laço dos passarinhos : quebrou o laço, e nós escapámos.

8 Nossa ajuda he em nome de **JEHOVAH**, que fez o ceo e a terra.

### PSALMO CXXV.

1 Cantico dos degraos.

**O**S que confião em **JEHOVAH**, são como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

2 Ao redor de Jerusalem montesha : assim **JEHOVAH** está ao redor de seu povo, desde agora para sempre.

3 Porque o ceptro da impiedade não repousará sobre a sorte dos justos : para que os justos não estendão suas mãos à iniquidade.

4 Faze bem, **JEHOVAH**, aos bons : e aos rectos em seus corações.

5 Mas aos que se inclinão a seus perversos caminhos, **JEHOVAH** os fará ir com os obradores de maldade : paz haverá sobre Israel.

### PSALMO CXXVI.

1 Cantico dos degraos.

**T**ORNANDO **JEHOVAH** a trazer os cativos de Sião, fomos como os que sonhão.

2 Então nossa boca se encheo de riso, e nossa lingua de jubilo : então se dizia entre as gentes ; Grandes cousas **JEHOVAH** fez a estes.

3 Grandes cousas **JEHOVAH** nos fez : pelo que estamos alegres.

4 Faze tornar, **JEHOVAH**, nossa catividade, como as correntes das aguas no Sul.

5 Os que semêão com lagrimas, segarão com jubilo.

6 O que leva a semente, que se ha de semear vai andando e chorando : *porem* tornando virá com jubilo, trazendo suas gavelas.

### PSALMO CXXVII.

1 Cantico dos degraos, de Salamão.

**S**E **JEHOVAH** não edifica a casa, em vão trabalhão nella seus edificadores : se **JEHOVAH** não guarda a cidade, em vão vigia a sentinella.

2 Por de mais vos he levantar-vos a madrugar, repousar tarde, comer pão de dôres : assim he que *Deos* dá a seu amado o sono.

3 Eis aqui, que herança de **JEHOVAH** são os filhos : e galardão o fruto do ventre.

4 Quaes são as frechas na mão do valente : taes são os filhos da mocidade.

5 Bemaventurado o varão que encheo delles sua aljava : não serão con-

fundidos, quando fallarem com os inimigos á porta.

## PSALMO CXXVIII.

1 Cantico dos degraos.

**B**EM aventurado qualquer que temer a JEHOVAH, e andar em seus caminhos.

2 Porque comerás do trabalho de tuas mãos: bem aventurado serás, e bem te irá.

3 Tua mulher será como a parra fructifera, e as ilhargas de tua casa: e teus filhos como plantas de oliveira, ao redor de tua mesa.

4 Eis que certo assim será bendito o varão, que temer a JEHOVAH.

5 JEHOVAH te bendirá desde Sião: e verás o bem de Jerusalem, todos os dias de tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos: e a paz sobre Israel.

## PSALMO CXXIX.

1 Cantico dos degraos.

**J**A desde minha mocidade muitas vezes me angustiárão, diga agora Israel.

2 Já desde minha mocidade muitas vezes me angustiárão: todavia não prevalecerão contra mim.

3 Lavradores lavrarão sobre minhas costas: compridos fizerão seus regos.

4 JEHOVAH que he justo, cortou as cordas dos impios.

5 Confundão-se, e tornem-se a tras, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejam como a erva dos telhados, que se secca, antes que a arranquem.

7 Com que não enche sua mão o segador, nem seu braço o que ata as gavelas.

9 Nem tam pouco os que passão, dizem, a benção de JEHOVAH seja sobre vós: bendizemos vos em nome de JEHOVAH.

## PSALMO CXXX.

1 Cantico dos degraos.

**D**AS profundezas clamo a ti, ó JEHOVAH.

2 Senhor, escuta minha voz: sejam

teus ouvidos attentos a a voz de minhas supplicações.

3 Se tu, ó JEHOVAH, observares as iniquidades: Senhor quem persistirá?

4 Porem contigo está o perdão: para que sejas temido.

5 Espero a JEHOVAH, minha alma espera *tambem*: e me atenho a sua palavra.

6 Minha alma *aguarda* ao Senhor: mais que os guardas pela manhã, que aguardão a amanhã.

7 Espere Israel a JEHOVAH: porque com JEHOVAH está a benignidade; e muita redenção ha com elle.

8 E elle redimirá a Israel de todas suas iniquidades.

## PSALMO CXXXI.

1 Cantico dos degraos, de David.

**J**EHOVAH, meu coração se não exalçou, nem meus olhos se levantarão: nem andei em grandezas, nem em cousas maravilhosas para mim.

2 Se não fiz sossegar e callar minha alma, como hum destetado com sua mai; como o destetado minha alma está comigo.

3 Espere Israel a JEHOVAH, desdaga para sempre já mais.

## PSALMO CXXXII.

1 Canticos dos degraos.

**L**EMBRA te, JEHOVAH, de David, e de toda sua afflicção.

2 Que jurou a JEHOVAH; e votou ao Potente de Jacob, *dizendo*.

3 *Vive JEHOVAH* que não entrarei na tenda de minha casa; nem subirei no leito de minha cama.

4 Nem darei sono a meus olhos; nem adormecimento a minhas pestanas.

5 Até que não ache lugar para JEHOVAH; e moradas para o Potente de Jacob.

6 Eis que ouvimos della em Ephraim, e a achamos nos campos de Jaar.

7 Entraremos em suas moradas, e nos postraremos ao escabello de seus pés.

8 Levanta-te, JEHOVAH, a teu repouso: tu e a Arca de tua fortaleza.



9 Teus Sacerdotes se vistão de justiça : e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, não faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOVAH jurou a David a verdade, não se apartará della, *quando disse* : do fruto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testemunhos, que eu lhes ensinar : tambem seus filhos perpetuamente se assentarão sobre teu throno.

13 Porque JEHOVAH elegeo a Sião : desejou a para sua habitação, *dizendo*.

14 Esta he meu repouso perpetuamente : aqui hei de habitar, pois a desejei.

15 Seu mantimento bemdirei abundantemente : e seus necessitados farei de pão.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvação : e seus privados jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David : e já preparei huma lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusão : mas sobre elle florecerá sua coroa.

#### PSALMO CXXXIII.

1 Cantico dos degraos, de David.

**E**IS quam bom e quam suave he, que os irmãos tambem habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron ; que descem sobre o cabeção de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, e como o que descende sobre os montes de Sião : porque ali JEHOVAH ordena a benção e a vida, para sempre.

#### PSALMO CXXXIV.

1 Cantico dos degraos.

**E**IS agora celebrai a JEHOVAH todos os servos de JEHOVAH : os que assistis na casa de JEHOVAH todas as noites.

2 Alçai vossas mãos ao Santuario : e celebrai a JEHOVAH.

3 Bemdiga te JEHOVAH desde Sião, que fez o ceo e a terra.

#### PSALMO CXXXV.

**H**ALLELU-JAH. Louvai o nome de JEHOVAH : o louvai, servos de JEHOVAH.

2 Os que assistis na Casa de JEHOVAH : nos pateos da Casa de nosso Deos.

3 Louvai a JEHOVAH porque JEHOVAH he bom : psalmodiai a seu nome, porque he aprazivel.

4 Porque JEHOVAH escolheo para si a Jacob : e a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sei eu, que JEHOVAH he grande : e Deos nosso Senhor por cima de todos os deoses.

6 Tudo quanto JEHOVAH quer, faz : nos ceos, e na terra ; nos mares, e em todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desde cabo da terra : faz os relampagos com a chuva ; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto : desde os homens até as bestas.

9 Enviou sinaes e prodigios em meio de ti, ó Egypto : contra Pharão, e contra todos seus servos.

10 O que ferio muitas gentes : e matou potentes Reis.

11 A Sihon Rei dos Amoreos, e a Og Rei de Basan : e a todos os reinos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança : em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOVAH, teu nome *dura* perpetuamente : e tua memoria, o JEHOVAH, de geração em geração.

14 Porque a JEHOVAH julgará a seu povo : e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idolos das gentes são prata e ouro : e obra de mãos dos homens.

16 Tem boca, mas não fallão : tem olhos, mas não vêem.

17 Tem ouvidos, mas não ouvem : nem tem fôlego em sua boca.

18 Como elles se fação os que os fazem : e todos os que confião nelles.

19 Casa de Israel, celebrai a JEHOVAH : casa de Aaron celebrai a JEHOVAH.

20 Casa de Levi, celebrai a JEHOVAH.

os que temeis a JEHOVAH, celebrai a JEHOVAH.

21 Bemdito seja JEHOVAH desde Sião, que habita em Jerusalem. Hal-lu-iah.

## PSALMO CXXXVI.

**L**OUVAI a JEHOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvai ao Deos dos deoses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvai ao Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 Ao que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 Ao que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 Ao que estendeo a terra sobre as aguas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 Ao que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 Ao Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 Ao que ferio aos Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meio delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 Ao que partio ao mar de juncos em duas partes: porque sua benignidade *dura* para sempre.

14 E passou a Israel por meio delle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empuxou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 Ao que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

17 Ao que ferio a grandes Reis: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reis illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rei Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rei de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 Em herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixaza se lembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvai ao Deos dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

## PSALMO CXXXVII.

**A**LI junto aos rios de Babyllonia nos assentámos e tambem chorámos; lembrando-nos de Sião.

2 Sobre os salgueiros, *que he* no meio della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinham cativos, ali nos pedião palayras de canção, e os que nos destruirão, *que* os alegrassemos: *dizendo*, cantai nos algumas das canções de Sião.

4 *Ao que nós respondemos*, como cantaríamos canções de JEHOVAH, em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça de si mesma.

6 Minha lingua se apegue a meu padar, se de ti me não lembro: se a Jerusalem não exalço sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra-te, JEHOVAH, dos filhos de EDOM no dia de Jerusalem: *que* dizião, *a* descubri, *a* descubri, até o fundamento *que ha* nella.

8 Ah filha de Babyllonia, *que* assolada *has de ser*: bemaventurado aquel-

le que te pagar o pago, que tu nos pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e *dér com elles* pelas pedras.

### PSALMO CXXXVIII.

1 *Psalmo* de David.

**L**OUVAREI-te com todo meu coração: e em presença dos deoses psalmodiarei a ti.

2 Inclinarei-me ao teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra alem de toda tua fama.

3 No dia que clamei, me escutaste: e esforçaste-me com força em minha alma.

4 Louvarão-te, JEHOVAH, todos os Reis da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos de JEHOVAH: pois grande *he* a glória de JEHOVAH.

6 Porque alto *he* a JEHOVAH, e toda via attenta para o humilde: mas ao altivo conhece de longe.

7 Andando eu no meio da angustia, tu me vivificas: contra a ira de meus inimigos estendes tua mão; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH o cumprirá por mim tua benignidade, ó JEHOVAH, dura para sempre; não deixes as obras de tuas mãos.

### PSALMO CXXXIX.

1 *Psalmo* de David para o Cantor mór.

**J**EHOVAH, tu me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe entendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Não havendo ainda palavra alguma em minha lingua, eis, JEHOVAH, que ja tu sabes tudo.

5 Tu por de tras e por diante me apertas: e pões sobre mim tua mão.

6 Maravilhosissima *he* para mim tua sciencia: *tam* alta *he*, que não posso chegar a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face!

8 Se subisse aos ceos, lá tu estás: e se fizesse minha cama no inferno, eis te ali.

9 Se tomasse as azas da alva; se habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua mão me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, pelo menos as trevas me encubrirão então a noite *servirá* de luz ao redor de mim.

12 Nem ainda as trevas me encubrirão de ti: antes até a noite resplandece como o dia, e assim são as trevas como a luz.

13 Porque tu possúes meus rins: e cubriste-me no ventre de minha mai.

14 Louvo-te, porque de tão terrivel modo, de tão maravilhosamente foi feito: maravilhosas são tuas obras: e minha alma mui bem o sabe.

15 Meus ossos não estavam encubertos de ti: quando foi feito em occulto, e entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos virão men *corpo* ainda informe, e todas estas cousas estavam escritas em teu livro: como *tambem* os dias em que se devião formar; quando nem ainda huma dellas *havia*.

17 Assim que, ó Deos, quam preciosos me são teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 Se as contasse, muitas mais serião que a area: se acordo, ainda estou contigo.

19 Ah Deos, se matasses ao impio! e vosoutros, varões sanguinolentos, desviavi-vos de mim.

20 Que malvadamente fallão de ti: e teus inimigos vamente se exalção.

21 Porventura, JEHOVAH, não aborreceria eu aos que te aborrecem? e dos que se levantão contra ti, me não enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço; e tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha-me, ó Deos, e conhece meu coração: prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê, se em mim *haja* algum ca-

minho danifico : e guia-me pelo caminho eterno.

## PSALMO CXL.

1 **P**salmo de David para o Cantor mór.

**F**AZE-me escapar, JEHOVAH, do mão homem : guarda-me do varão de violencia.

3 Que pensão males no coração : cada dia se ajuntão a guerrear.

4 Agução sua lingua como a cobra : veneno de biboras *ha* debaixo de seus beiços, Sela !

5 Guarda-me, JEHOVAH, das mãos do impio, guarda-me do varão de violencia, *d'os* que cuidão empuxar meus pés.

6 Os soberbos me armárão laços e cordas ; estendérão rede a huma banda do caminho : e puzérão-me laços corrediços, Sela !

7 Disse JEHOVAH, tu es meu Deos : inclina, JEHOVAH, os ouvidos á voz de minhas supplicações.

8 Oh Deos Senhor, fortaleza de minha salvação, cubriste minha cabeça no dia da armadura.

9 Não concedas, JEHOVAH, ao impio seus desejos : não promóvas seu mão proposito ; *porque* se exaltarão, Sela !

10 Quanto á cabeça dos que me cercão : a canseira de seus beiços os cubra.

11 Sacudão se sobre elles brasas vivas : faça os cahir no fogo, e em covas profundas, *para que* se não tornem a levantar.

12 O varão de lingua *má* não terá firmeza na terra : o varão *mao* de violencia será perseguido, até que de todo seja desterrado.

13 Bem sei eu que JEHOVAH hade executar o juizo do afflicto, e direito dos necessitados.

14 Assim que os justos hão de louvar teu nome : e os rectos hão de permanecer perante tua face.

## PSALMO CXLI.

1 **P**salmo de David.

**O**H JEHOVAH, invóco-te, apresura te a mim : inclina os ouvidos a minha voz, quando eu clamar a ti.

2 Apresente-se minha oração, como perfume, perante tua face : e o alça-

mento de minhas mãos, como a offerta da tarde.

3 Poem, JEHOVAH, guarda a minha boca : e guarda a porta de meus beiços.

4 Não inclines meu coração a cousas mas, para impiamente tratar alguma coisa com varões que obrão iniquidade : e não coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade me será, reprenda-me ; *será* azeite da cabeça, não me quebrará a cabeça, porque ainda orarei até em suas adversidades.

6 Seus juizes ficarão livres a huma banda da rocha e ouvirão minhas palavras, que *erão* apraziveis.

7 Como se alguém fendêra e partira lenha em terra, *assim* forão espalhados nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos *attentão* para ti, ó Deos Senhor : em ti confio, não desnũes minha alma.

9 Guarda-me da violencia do laço *que* me armárão : e dos laços corrediços dos obradores de iniquidade.

10 Caião os impios cada qual em sua rede : até que eu inteiramente haja passeado.

## PSALMO CXLII.

1 Instrucção de David : oração quando estava na caverna.

**C**OM minha voz clamei a JEHOVAH : com minha voz suppliquei a JEHOVAH.

3 Derramei minha queixa perante sua face : minha angustia denunciêi perante sua face.

4 Estando meu espirito já angustiado em mim, tu conhecestes minha vereda : no caminho, em que andava, escondêrão-me *hum* laço.

5 Attentava da mão direita, e vê que não *ha* *ninguem* que me conhecesse : já não ha nenhum refugio para mim ; nem ninguem procurava por minha alma.

6 A ti, JEHOVAH, clamei, e disse, tu es meu refugio : e minha porcão na terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque estou mui acabado : faze-me escapar de meus perseguidores, pois são mais possantes que eu.

8 Tira minha alma da prisão, para louvar teu nome: os justos me rodearão, quando bem usares comigo.

### PSALMO CXLIII.

1 *Psalmo de David.*

**O**H JEOVAH, ouve minha oração, inclina os ouvidos a minhas supplicações: segundo tua verdade me escuta, e segundo tua justiça.

2 E não entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: põem-me em escuridades, como aos que já muito ha morrerão.

4 Pelo que meu espirito se angustia em mim: e meu coração pasma em meio de mim.

5 Lembro-me dos dias da antiguidade; considéro todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ti minhas mãos: minha alma tem perante ti, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa-me escuta, JEOVAH; que desmaia meu espirito: não escondas tua face de mim; pois semelhante seria aos que descendem á cova.

8 De madrugada me faze ouvir tua benignidade; porque de ti me confio: faze-me saber o caminho que devo seguir; porque a ti levanto minha alma.

9 Faze-me escapar de meus inimigos, JEOVAH; pois a ti me tenho escondido.

10 Ensina-me a fazer tua vontade; pois tu es meu Deos: teu bom espirito me guie por terra praina.

11 Por teu nome, JEOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desarraigá meus inimigos: e mata a todos os que angustião minha alma: porque sou teu servo.

### PSALMO CXLIV.

1 *Psalmo de David.*

**B**EMDITO JEOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, e meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me es tu: escudo meu, em quem eu me confio, e que a mim me sujeita meu povo.

3 Oh JEOVAH, que he o homem, que o conheças? e o filho do homem, que o estimes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: e seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca aos montes, e fumeiem.

6 Relampaguêa relampagos, e dissipa-os: envia tuas frechas, e desbarrataos.

7 Estende tuas mãos desde alto: livra-me, e arrebatá-me das muitas aguas, e das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cujá boca falla vaidade: e sua dextra he dextra de falsidade.

9 A ti, ó Deos, te cantarei canção nova: com alaude e decordio te psalmodiarei.

10 A ti que dás victoria aos Reis: e livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra-me e arrebatá-me das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra he dextra de falsidade.

12 Para que nossos filhos sejam como plantas, e bem criados em sua mocidade: e nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dêm de si provimento: nossos gados pairão a milhares, e até a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois sejam bem dispostos: não haja nem assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assim lhe acontece! bemaventurado o povo, cujo Deos he JEOVAH!

### PSALMO CXLV.

1 *Cantico de David.*

**E**XALÇAREI-te, meus Deos, e Rei: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente

3 Grande *he* JEOVAH e grandemente louvavel: e sua grandeza inexcrutavel.

4 Geração e geração celebrará tuas obras: e denunciarão tuas proezas.

5 Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 E a força de teus terriveis feitos relatarão: e *es* tua grandeza contarei.

7 Alembração da grandeza de tua bondade abundantemente derramarão: e tua justiça denunciarão com jubilo.

8 Piedoso e misericordioso *he* JEOVAH: longanimo, e grande em benignidade.

9 Bom *he* JEOVAH para todos: e suas misericordias são sobre todas suas obras.

10 Louvarão-te, JEOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendirão.

11 A gloria de teu Reino publicarão: e tua potencia relatarão.

12 Para notificarem aos filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reino.

13 Teu Reino *he* Reino de todos os seculos: e teu senhorio em toda geração e geração.

14 Sostem JEOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 Os olhos de todos se atêm a ti: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 Abres tua mão: e a tudo o que vive fartas, *segundo* tua boa vontade.

17 Justo *he* JEOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 Perto *está* JEOVAH de todos os que o invocão: de todos os que o invocão em verdade.

19 Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 Guarda JEOVAH a todos os que o amão: porem a todos os impios destrue.

21 Minha boca publicará os louvores de JEOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI.

**H**ALLELU-JAH. Alma minha, louva a JEOVAH.

2 Louvarei a JEOVAH em minha

vida: psalmodiarei a mea Deos, em quanto ainda vivo.

3 Não confieis em principes: em filhos de homens, em quem não ha salvação.

4 Sahe se seu espirito, tornão-se em sua terra: e naquelle mesmo dia perecem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que ao Deos de Jacob *tem* por sua ajuda: e cuja esperanza *está* posta em JEOVAH seu Deos.

6 *Pois elle he o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto ha nelles: e o que guarda fieldade para sempre.*

7 O que faz direito aos opprimidos, e que dá pão aos famintos: JEOVAH solta aos presos.

8 JEOVAH abre os olhos aos cegos; JEOVAH levanta aos abatidos: JEOVAH ama aos justos.

9 JEOVAH guarda os estrangeiros, sustem o orfão e a viuva; mas trastorna o caminho dos impios.

10 JEOVAH reinará eternamente; teu Deos, ó Sião, *he* de geração em geração. Hallelu-lah.

PSALMO CXLVII.

**L**OUVAI ao Senhor; porque *he* bom psalmodiar a nosso Deos: porquanto *he* suave; decente *he* o louvor.

2 JEOVAH edifica a Jerusalem: congrega aos espargidos de Israel.

3 Sara aos quebrantados de coração; e cura os de suas dôras.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* nosso Senhor, e de muitissima potencia: de seu entendimento não ha numero.

6 JEOVAH sustem aos mansos: e abate aos impios até a terra.

7 Por coros cantai a JEOVAH com acção de graças: psalmodiai a nosso Deos com a harpa.

8 *Elle he o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que aos montes faz produzir erva.*

9 O que dá ao gado seu pasto: *como tambem* aos filhos dos corvos, quando clamão.

10 Não se agrada da força do cavallo: nem se contenta das pernas do varão.

11 **JEHOVAH** se agrada dos que o temem : *como também* dos que se atêm a sua benignidade.

12 Louva, ó **Jerusalem**, a **JEHOVAH** : celebra, ó **Sião**, a teu Deos.

13 Porque fortifica os ferrolhos de tuas portas : bemdiz a teus filhos dentro de ti.

14 *Elle he* o que poem teus termos em paz : e te farta com trigo excellentissimo.

15 O que envia seu mandado á terra : sua palavra corre mui ligeira.

16 O que dá a neve como lá : a geada esparge como cinza.

17 O que lança seu caramelo como em pedaços : quem pararia perante seu friro ?

18 Manda sua palavra, e os faz derreter : faz assoprar seu vento, e escorrem se as aguas.

19 Notifica suas palavras a **Jacob** : e seus estatutos e seus direitos a **Israel**.

20 Assim não fez a *outra* nenhuma gente ; e seus direitos não conhecem. **Hallelu-Jah.**

#### PSALMO CXLVIII.

**HALLELU-JAH.** Louvai a **JEHOVAH** desdos ceos : o louvai em as alturas.

2 O louvai, todos seus Anjos : o louvai, todos seus exercitos.

3 O louvai, vós **Sol** e **Lua** : o louvai, todas as estrellas luzentes.

4 O louvai, os ceos dos ceos : e as aguas, que estais sobre os ceos.

5 *Todas estas* louvem ao nome de **JEHOVAH** : porque o mandando elle, logo forão creadas.

6 E confirmou-as para sempre já mais : e deu-lhes *tal* ordenança, que nenhuma *dellas* a traspassará.

7 Louvai a **JEHOVAH** os da terra : as baléas, e todos os abismos.

8 O fogo e a saraiua, a neve e o vapor : o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

9 Vós montes e todos os outeiros : arvores fructiferas, e todos os cedros.

10 As feras, e todo gado : reptiles, e aves que tendes asas.

11 Vos Reis da terra, e todos os po-

vos : vos Principes, e todos os Juizes da terra.

12 Mancebos, e também donzellas : vos velhos com os moços.

13 *Todos estes* louvem ao nome de **JEHOVAH** ; pois seu nome delle só he exaltado : sua magestade *está* sobre a terra e o ceo.

14 E exalçou o corno de seu povo, a *saber* o louvor de todos seus privados, os filhos de **Israel**, o povo chegado a elle. **Hallelu-Jah.**

#### PSALMO CXLIX.

**HALLELU-JAH.** Cantai a **JEHOVAH** canticos novo : seu louvor *esteja* na congregação de seus privados.

2 Alegre-se **Israel** em seu Fazedor : os filhos de **Sião** se gozem em seu Rei.

3 Louvem seu nome com frauta : psalmodiem-lhe com adufe e harpa.

4 Porque **JEHOVAH** se agrada de seu povo : ornará os mansos com salvação.

5 Saltem de prazer seus privados, por *tal* gloria : jubilem sobre suas camas.

6 Exaltações de Deos *estarão* em sua garganta : e espada de *dous* fios *estará* em sua mão.

7 Para tomarem vingança das gentes : e *darem* reprehensões aos povos.

8 Para aprisionarem a seus Reis com cadeas : e seus veneraveis com grilhões de ferro.

9 Para fazerem nelles o juizo escrito : *esta será* gloria de todos seus privados. **Hallelu-Jah.**

#### PSALMO CL.

**HALLELU-JAH.** Louvai a Deos em seu Santuario : o louvai no estendimento de sua fortaleza.

2 O louvai em suas proezas : o louvai conforme á multidão de sua grandeza.

3 O louvai ao som de bozina : o louvai com alaúde e harpa.

4 O louvai com adufe e frauta : o louvai com instrumentos de cordas, e com órgãos.

5 O louvai com cimbalos bem retinintes : o louvai com cimbalos de alegre resonancia.

6 Tudo quanto tem fôlego, louve ao Senhor, **Hallelu-Jah.**